

ACORDO DE LÍDERES MANTÉM SISTEMA DE RODÍZIO PARTIDÁRIO NO COMANDO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS.



Após reunião nessa terça-feira (27), líderes das quatro maiores bancadas eleitas para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (PL, PT, PP e MDB) emitiram nota conjunta para reafirmar o compromisso com a prática da gestão compartilhada do Parlamento gaúcho nos próximos quatro anos.

Página 44

O SUL

FLÁVIO BOLSONARO CHEGA AOS ESTADOS UNIDOS.

Página 21

Divulgação



GOVERNADOR ELEITO DO RIO GRANDE DO SUL LUCIANO ZUCCO ANUNCIA OS PRIMEIROS CINCO SECRETÁRIOS DA SUA FUTURA GESTÃO.

Ao lado de sua vice Silvana Covatti, o governador eleito Luciano Zucco apresentou nessa terça (27) os primeiros cinco nomes do secretariado estadual gaúcho a partir de 6 de janeiro. A lista oferece uma prévia do perfil que ele pretende imprimir: foco em resultados, gestão técnica e articulação política em um Estado que precisará ampliar investimentos, preservar o equilíbrio fiscal e responder aos impactos dos eventos climáticos extremos.

Página 49

GOVERNO LULA RENOVA POR MAIS 30 DIAS O SUBSÍDIO AO DIESEL.

Página 37

Posse de Lula será no dia 5 de janeiro, e não no dia 1º; entenda.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reeleito em 2026 após vencer Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno, tomará posse para um novo mandato em 5 de janeiro de 2027, quatro dias depois da data tradicional. No último domingo (25), Lula recebeu 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% do adversário, Flávio Bolsonaro, uma diferença de aproximadamente 4,43 milhões de votos. O resultado foi confirmado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A mudança na data da cerimônia ocorre em razão de uma alteração na Constituição Federal aprovada em 2021, que será aplicada pela primeira vez na posse presidencial após as eleições de 2026. A medida também modificou o calendário de posse dos governadores, que passarão a assumir os cargos em 6 de janeiro.

A alteração foi estabelecida pela Emenda Constitucional nº 111, promulgada em 28 de setembro de 2021. O texto determinou que os mandatos do

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Um dos motivos para a alteração foi a dificuldade de realizar a posse presidencial em 1º de janeiro, feriado de Ano-Novo.

presidente e do vice-presidente da República comecem em 5 de janeiro do ano seguinte à eleição. Para governadores e vice-governadores, o início dos mandatos ficou marcado para o dia 6.

A regra vale independentemente de quem vença a eleição presidencial e busca facilitar a organização das cerimônias oficiais.

Motivos

Um dos principais motivos para a alteração foi a dificuldade de realizar a posse presidencial em 1º de janeiro, feriado de Ano-Novo. A data pode dificultar o deslocamento de autoridades brasileiras e estrangeiras até Brasília, além da participação de convidados e represen-

tes de outros países.

Outro fator considerado foi a coincidência entre as posses do presidente da República e dos governadores. Como as cerimônias eram realizadas no mesmo dia, os chefes dos Executivos estaduais enfrentavam dificuldades para comparecer à solenidade federal.

Com o novo calendário, a cerimônia presidencial será realizada primeiro, em Brasília, permitindo que os governadores eleitos participem do evento antes de assumirem seus próprios mandatos, no dia seguinte.

Cerimônia

A cerimônia de posse do presidente e do vice-presidente está prevista para 5

de janeiro de 2027, no Congresso Nacional, em Brasília. Durante a solenidade, os dois prestarão compromisso de cumprir a Constituição e as leis do País. A programação tradicional inclui o juramento constitucional, os discursos e outros atos oficiais.

No dia 6, será a vez dos governadores e vice-governadores eleitos assumirem seus cargos. Já a posse de deputados federais e senadores permanece marcada para 1º de fevereiro. As datas de posse de prefeitos e vereadores não foram alteradas pela emenda e continuam vinculadas ao calendário das eleições municipais. (Com informações do portal Terra e do TSE)



Mais que uma conta, um Banrisul de possibilidades.

Com o Banrisul, o seu MEI conta com tudo que precisa para fazer acontecer: soluções para receber, organizar, investir e fazer o seu negócio crescer.

- Sem mensalidade
- Pix ilimitado
- Atendimento nas agências e canais digitais
- Linhas de Crédito
- Banricompras à vista, pré e parcelado
- Maquininha Vero grátis*

*Aluguel grátis para faturamento acima de R\$ 2.000,00.



ABRA SUA CONTA PELO APP.



Lula vai ter de lidar com os problemas na economia que ele mesmo criou.

Reeleito presidente da República com mais de 64 milhões de votos, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá de enfrentar o aumento do endividamento público e a pressão sobre as contas do governo. A dívida do governo geral passou de 71,68% do Produto Interno Bruto (PIB), em dezembro de 2022, para 82,87% em agosto de 2026, último dado disponível. O cenário exigirá medidas para conter as despesas e evitar o agravamento dos desequilíbrios fiscais.

Em seu programa de governo, Lula prometeu manter o arcabouço fiscal, com medidas para controlar os gastos e enfrentar distorções no sistema de emendas parlamentares. Durante a campanha, porém, não detalhou como pretende realizar o ajuste. Ao mesmo tempo, apresentou propostas como ampliação de benefícios sociais, passe livre no transporte público aos fins de semana, acesso a canetas emagrecedoras pelo SUS, renegociação de dívidas tributárias, envio de recursos via Pix para microempreendedores individuais (MEIs) e criação de uma modalidade universitária do Pé-de-Meia, além de uma nova rodada do Desenrola.

A vitória sobre Flávio Bolsonaro (PL) também deve provocar volatilidade no mercado financeiro, segundo analistas. Parte dos investidores apostava na vitória do candidato do PL e na possibilidade de mudanças na condução da política econômica. Para Eduardo Velho, da JF Trust Gestora de Recursos, a reação negativa dependerá, entre outros fatores, das perspectivas para o ajuste fiscal e da escolha do próximo ministro da Fazenda.

Fazenda

Uma das principais incer-

tezas do quarto mandato é quem comandará a economia. Entre os nomes cotados estão o atual ministro da Fazenda, Dario Durigan, que assumiu o cargo após a saída de Fernando Haddad, e o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, que tem proximidade com o PT.

Haddad, por sua vez, é apontado como possível nome para a Casa Civil. Caso seja escolhido, poderá atuar para manter Durigan na Fazenda e preservar a atual orientação econômica. A derrota de Haddad para Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa pelo governo de São Paulo, ainda no primeiro turno, entretanto, enfraqueceu sua posição política.

Segundo Velho, a manutenção de Durigan ou a escolha de Moretti seria interpretada pelo mercado como continuidade da política econômica atual. Um nome novo, mais alinhado ao ajuste fiscal, poderia ser recebido positivamente pelos investidores.

Ajuste fiscal

A equipe econômica prevê resultado primário positivo equivalente a 0,5% do PIB em 2027, mas a meta é vista com ceticismo por parte do mercado financeiro. Para o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini, Lula enfrentará dificuldades para recuperar a confiança dos investidores e negociar com um Congresso que, em sua avaliação, poderá adotar uma postura de confronto com o governo.

O programa petista não prevê privatizações como estratégia para reduzir a dívida. A proposta defende o papel do Estado no desenvolvimento econômico e cita concessões de infraestrutura que combinem investimentos públicos e privados.

Agência Brasil



Preocupação é o crescimento das despesas obrigatórias.

Outra preocupação é o crescimento das despesas obrigatórias, que já representam cerca de 92% do Orçamento da União. Previdência, assistência social, saúde e educação concentram mais de 80% dos recursos e reduzem o espaço disponível para investimentos e custeio da máquina pública. Projeções do governo indicam que, sem medidas para conter os gastos, poderá faltar dinheiro para despesas não obrigatórias a partir de 2028.

O reajuste do salário mínimo seguirá a regra que considera a inflação e o crescimento do PIB de dois anos antes, limitado a 2,5% de ganho real anual. Lula também rejeitou mudanças nas regras de financiamento da saúde e da educação e negou alterações no Benefício de Prestação Continuada (BPC), embora essas despesas estejam entre os fatores de pressão sobre o Orçamento.

A economista Selene Peres Nunes, uma das autoras da Lei de Responsabilidade Fiscal, defende que o ajuste passe por mudanças nas despesas com Previdência, assistência, saúde e educação, além do corte de benefícios extras no funciona-

lismo e de uma reforma administrativa que alcance os cargos mais altos do serviço público.

As emendas parlamentares também pressionam as contas públicas. No Orçamento de 2026, o Congresso aprovou R\$ 62 bilhões nessa modalidade, dos quais R\$ 49,9 bilhões foram destinados pelos próprios parlamentares. A revisão desse sistema está entre os desafios para o próximo mandato.

Indústria digital e políticas sociais

Além da agenda fiscal, Lula pretende investir no desenvolvimento de uma indústria digital no País. Durante a campanha, o presidente também destacou as indústrias verde e criativa como áreas capazes de gerar empregos e ampliar a formação profissional.

Na área da educação, prometeu universalizar o Pé-de-Meia para estudantes do ensino médio e criar uma modalidade voltada aos universitários. As propostas se somam à intenção de manter, aperfeiçoar e ampliar programas de proteção social, como o Bolsa Família. (Com informações de O Estado de S.Paulo)

Um

GRANDE PROJETO

é com **QUEM RESOLVE.**



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

GRANDES PROJETOS

exigem decisões bem tomadas, execução precisa e capacidade de resolver cada desafio no caminho.



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

Fotos da obra da Carhouse - Osório/RS.



OP
OBRA
PRONTA

   [obrapronta](#)

Encerrada a eleição presidencial, o mundo político de Brasília se volta agora para a disputa pelo comando do Congresso.

Encerrada a eleição presidencial, Brasília volta as atenções para a disputa pelo comando do Congresso Nacional. Após eleger as maiores bancadas, o PL pretende conquistar a presidência do Senado. O Centrão, por sua vez, articula para controlar as duas Casas no primeiro biênio (2027-2028), buscando conter a influência da ala mais radical do bolsonarismo.

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), trabalham pela reeleição. Motta chega às negociações em posição favorável, com apoio de partidos de diferentes espectros políticos. Alcolumbre, entretanto, enfrenta uma disputa mais aberta. As eleições estão marcadas para 1º de fevereiro de 2027.

Motta

Motta conta com o apoio de um bloco formado por PSD, Republicanos, MDB, Podemos e pelas federações União Brasil-PP, PSDB-Cidadania e Solidariedade-PRD, que somam 252 deputados. Com a adesão anunciada por PSB e PDT, o apoio declarado chega a 273 parlamentares, acima dos 257 votos necessários para vencer em primeiro turno.

A vantagem, contudo, não garante a reeleição. A votação é secreta, e os acordos partidários não obrigam os deputados a seguir a orientação das lideranças. Além disso, o PL terá a maior bancada da Câmara, com 121 representantes, e parte da sigla defende uma candidatura própria, com Altineu Côrtes (PL-RJ), atual vice de Motta, entre os nomes cogitados.

O partido também reivindica mais espaço na Mesa Diretora e nas comissões. Para reduzir as resistências, o presidente nacional do PL, Val-

demar Costa Neto, negociou com Marcos Pereira, dirigente do Republicanos, um entendimento que envolveu apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro no segundo turno presidencial e votos para a recondução de Motta.

Apesar disso, persistem divergências dentro do PL em relação à aproximação do presidente da Câmara com Lula. Motta, por sua vez, defende a manutenção do bloco de centro como forma de garantir espaço nas decisões legislativas, incluindo presidências de comissões e relatorias. O deputado Antonio Brito (PSD-BA) já declarou apoio pessoal à recondução, enquanto integrantes do PT também passaram a defender o nome de Motta.

Senado

No Senado, cinco nomes aparecem nas articulações: Davi Alcolumbre, Rogério Marinho (PL-RN), Eduardo Gomes (PL-TO), Tereza Cristina (PP-MS) e Arthur Lira (PP-AL). O PL terá 28 senadores, a maior bancada da Casa, mas precisará de apoio de outras siglas para conquistar a presidência.

Alcolumbre busca formar uma maioria com partidos de fora do PL e do Novo, além de atrair votos individuais dos liberais. Sua principal estratégia é defender a independência do Senado e evitar que a Casa fique excessivamente vinculada ao Palácio do Planalto. Aliados estimam que ele possa reunir entre 44 e 49 votos, embora não haja confirmação desses apoios.

O senador também mantém contato com os parlamentares eleitos e participa das negociações sobre distribuição de gabinetes, cargos e outros espaços institucionais. Os líderes Eduardo Braga (MDB-AM) e Otto Alencar (PSD-BA) já manifestaram apoio à sua recondução, mas

Marcos Oliveira/Agência Senado



Centrão tenta comandar duas Casas como contraponto à força do PL, que mira o Senado.

a consolidação de uma maioria ainda depende de negociações.

Marinho, por outro lado, chega à disputa respaldado pela atuação como coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro. O resultado da eleição presidencial pode influenciar sua candidatura, mas ele enfrenta resistências fora do PL. Em 2023, perdeu a disputa para Rodrigo Pacheco e, na ocasião, o partido ficou sem cargos na Mesa e presidências de comissões. Dois anos depois, a sigla apoiou Alcolumbre para evitar o isolamento.

Nesse cenário, Eduardo Gomes surge como alternativa para ampliar as alianças do PL. Vice-presidente do Senado e próximo de Alcolumbre, ele mantém diálogo com parlamentares de diferentes partidos.

Tereza Cristina também é considerada uma opção com capacidade de atrair votos além de sua legenda. A senadora já demonstrou interesse em comandar a Casa e mantém boa interlocução com Alcolumbre, mas ainda não há acordo consolidado em torno de sua candidatura.

Já Arthur Lira tenta usar a experiência de quatro anos

na presidência da Câmara e o apoio do bolsonarismo para viabilizar seu nome. Entretanto, enfrenta resistência do MDB de Renan Calheiros, seu adversário na disputa pelo Senado em Alagoas.

MDB

O MDB é apontado como possível fiel da balança na disputa. A legenda teve papel importante na eleição de Pacheco em 2023 e poderá novamente influenciar a formação da maioria. Apesar disso, não há articulação concreta para lançar um candidato próprio.

As negociações nas duas Casas podem ocorrer de forma conjunta. O PL avalia concentrar esforços em uma das presidências e negociar apoio na outra, enquanto Motta e Alcolumbre tentam preservar as alianças que sustentam suas candidaturas.

Até fevereiro de 2027, mudanças de posição, acordos entre partidos e novas candidaturas ainda podem alterar o cenário. A força das bancadas será importante, mas não suficiente para garantir o controle do Congresso. (Com informações do Valor Econômico)



ETIQUETA

BLACK

**DESCONTOS DE FÁBRICA E
PRODUTOS REMARCADOS**



Com pronta entrega, direto da nossa loja física.

De 05/10 a 08/11.

📍 Av. Ipiranga, 7150
📍 R. 24 de Outubro, 1694

Siga nosso perfil:
📷 @belladecorhouse

Passado o calor da eleição, Lula terá de superar enormes desafios: pacificar e administrar um país profundamente dividido.

Ao vencer sua quarta eleição, o presidente Lula (PT) realizou várias proezas. Provou que é possível virar um pleito em segundo turno, o que ninguém desde a redemocratização havia feito, e tornou-se o presidente eleito por voto direto que por mais tempo governará o país na República. Passado o calor da eleição, terá de superar enormes desafios: pacificar e administrar um país profundamente dividido, em que quase metade dos eleitores o rejeita. Terá de se relacionar com o mais hostil Congresso de todos com quem conviveu em 12 anos no Planalto. Precisarará agir para debelar uma crise de endividamento público, com margem de manobra menor depois dos muitos programas eleitoreiros às vésperas do pleito. Fora desafios em temas como educação, sem a qual o país não ganhará produtividade, e segurança pública, demanda número 1 dos cidadãos. Após o resultado da eleição, Lula prometeu governar "para 215 milhões de brasileiros". E emendou: "Ninguém é obrigado a gostar do presidente eleito, mas ele foi eleito para governar para todos". Prometeu, ainda, governar junto com o Congresso eleito pelo povo.

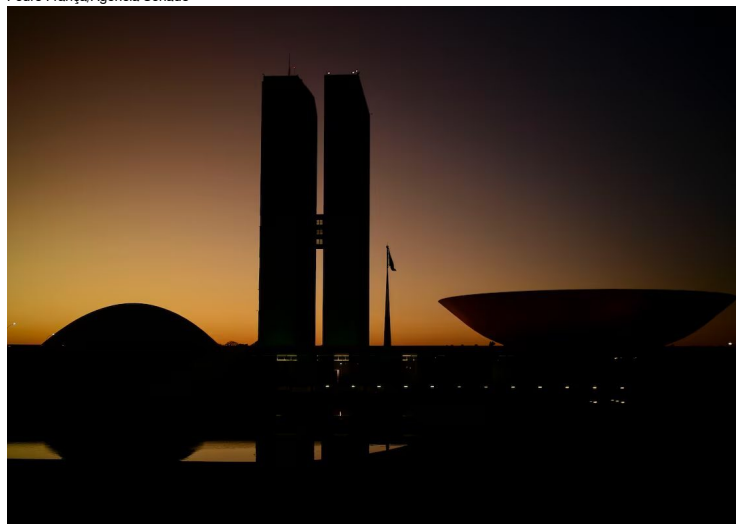
Lula tem uma trajetória de homem público de mais de meio século, com um legado de inclusão social. Depois de fugir da seca em Pernambuco, aprendeu o ofício de metalúrgico em São Paulo, tornou-se líder sindical e dali tentou três vezes se eleger presidente, até conseguir em 2002 e 2006. Após ser preso e condenado na operação Lava-Jato, viu seus processos serem anulados e voltou à presidência para seu terceiro mandato. Lula venceu com 64,2 milhões de votos (51,78%) seu rival Flávio Bolsonaro (PL), que

teve 59,8 milhões de votos (48,22%), com 99,99% das urnas apuradas. O dia de eleições foi tumultuado. Após denúncias de falta de transporte público em diversas localidades, o ministro Cristiano Zanin, do STF, estendeu o prazo de votação por duas horas quando já havia urnas fechadas.

Nos quatro anos finais da era Lula, ele terá de encontrar solução para um problema que sua longevidade no cargo criou e que o domínio hegemônico de seu grupo político no PT reforçou: não deixou herdeiros políticos com cacife sequer parecido. Lula é maior que o PT, e sua ausência pode tornar o partido menor do que foi à sua sombra. Hábil negociador político, o presidente precisará governar para todos, o que implica trazer para seu governo forças, grupos e líderes políticos que não estão alinhados com o programa petista, mas que poderiam colaborar para atingir objetivos comuns. Há um grande campo de convergência onde isso é possível, a começar pela educação, o ponto mais vital e frágil para o desenvolvimento do país, a saúde, onde há boas experiências e técnicos em várias legendas que possam contribuir para a melhoria e progresso do SUS, e o avanço tecnológico.

É possível obter razoável apoio pluripartidário para que a política externa brasileira se mantenha equidistante das duas superpotências econômicas, EUA e China, siga diversificando mercados e obtendo novos acordos comerciais em um mundo cindido pela geopolítica. É importante procurar aprofundar a integração econômica com o Mercosul e países latino-americanos, minimizando desavenças ideológicas com os vizinhos, que hoje, na maioria, giram na

Pedro França/Agência Senado



Lula terá de se relacionar com o mais hostil Congresso de todos com quem já conviveu.

órbita do presidente Donald Trump.

Os problemas mais graves estão na condução da economia. Mais quatro anos da mesma política produzirão resultados ruins. A economia cresceu 3% nos primeiros anos do atual mandato, à custa de gastos fiscais e para-fiscais que esgotaram seu poder de estímulo de expansão. Ela esteve apoiada em um regime fiscal que não cumpriu a missão a que se propôs: reduzir e depois estabilizar a dívida pública em relação ao PIB. O orçamento de 2027 contempla exceções de gastos à regra e terá de encontrar mais R\$ 53,6 bilhões em recursos apenas para começar a executar as promessas feitas aos borbotões.

Mesmo ganhando a eleição com uma plataforma que corroborava a resistência de Lula ao superávit fiscal, o presidente terá de ser realista e corrigir rumos. Sua própria equipe indicou que em 2028 não haverá dinheiro suficiente para atender as despesas contratadas, o que, sem mudanças, acabará por paralisar partes da máquina pública e reduzir os investimentos. Esse é um obs-

táculo central: a economia se chocou com o muro de taxas de juros muito elevadas pelo aumento das dívidas públicas, que desaceleram as atividades para deter a inflação. Há margem de manobra para ajustes fiscais graduais, ao longo do tempo. Importa sinalizar a direção, com metas críveis e vontade política.

As relações com o Congresso serão mais difíceis, depois que o PL se tornou o maior partido. Uma participação direta de mais partidos no governo atrairia mais apoio no Congresso, onde o Planalto precisará do Centrão para aprovar seus projetos. Ainda que a relação tenha sido conflituosa no terceiro mandato, há espaço para negociações em torno de projetos importantes. Avesse a se tornar refém do PL, o Centrão se uniu para reconduzir Hugo Motta, que apoiou Lula, à presidência da Câmara. No Senado, a correlação de força é muito mais desfavorável, o que pode trazer reverses nas indicações para agências reguladoras e Supremo Tribunal Federal. (Opinião/Valor Econômico)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Novo ministério de Lula precisará conciliar derrotados.

Eleito por margem apertada, em uma virada inédita, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve montar um ministério que concilie a busca por apoio no Congresso com a preparação de sua sucessão na esquerda. Com 81 anos recém-completos e impedido de disputar a eleição de 2030, o presidente deverá encerrar sua trajetória eleitoral após sete disputas presidenciais.

Com um Congresso de maioria oposicionista, Lula precisará ampliar o espaço de partidos de centro na Esplanada para garantir governabilidade. Ao mesmo tempo, aliados defendem que ministérios estratégicos sejam ocupados por nomes próximos ao presidente, capazes de ganhar projeção nacional. Lula também prometeu um novo modelo de governo, com participação popular, e pretende aproveitar as mobilizações de rua do segundo turno para pressionar o Legislativo.

Camilo Santana

O senador Camilo Santana, ex-ministro da Educação, ganhou espaço após ser apontado como um dos responsáveis pela virada eleitoral. Antes cotado para a Casa Civil, Fernando Haddad perdeu força diante da atuação de Camilo na coordenação da campanha no segundo turno. Aliados defendem que o senador amplie sua projeção nacional e se consolide como possível sucessor de Lula.

Haddad, apesar da derrota na disputa pelo governo de São Paulo, coordenou a campanha no maior colégio eleitoral do País e mantém proximidade com o presidente. Entretanto, não pre-

tende voltar aos ministérios da Fazenda ou da Educação e considera retomar as aulas na Universidade de São Paulo (USP), ficando fora do governo.

Outro nome em ascensão é Guilherme Boulos, deputado federal que não disputou a reeleição para permanecer à frente da Secretaria-Geral da Presidência. Com interlocução junto a movimentos sociais, ele ganhou espaço no núcleo político do Planalto e pode assumir uma pasta de maior projeção.

Negociações

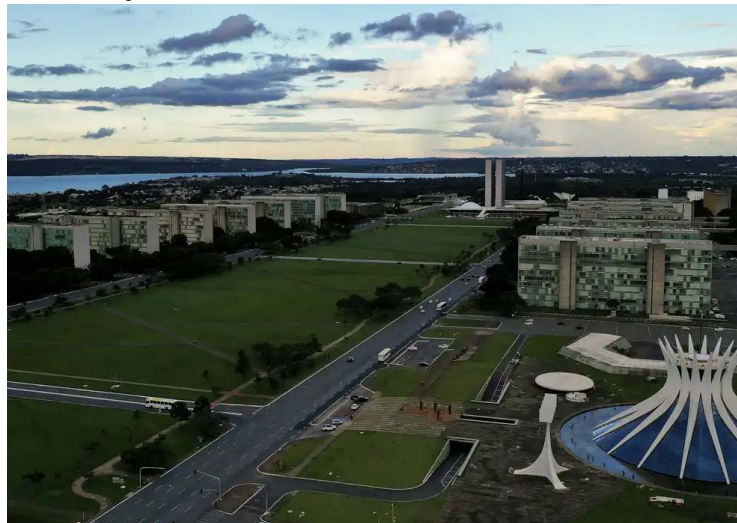
No terceiro mandato, Lula distribuiu ministérios a partidos como PP, União Brasil, MDB, PSD e Republicanos para ampliar a base governista, mas a relação com o Legislativo teve altos e baixos. Agora, o presidente deve trabalhar pela recondução de Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP) às presidências da Câmara e do Senado. Ambos podem influenciar a composição da nova equipe.

A Esplanada poderá incluir representantes de partidos que apoiaram formalmente Flávio Bolsonaro no segundo turno, mas mantiveram relações com Lula, especialmente alas do MDB e do PSD e lideranças nordestinas do Republicanos, PP e União Brasil.

Fazenda

A escolha do ministro da Fazenda permanece em aberto. Uma ala defende a permanência de Dario Durigan, atual titular da pasta, que assumiu o cargo após a saída de Haddad. Outra possibilidade é Bruno Moretti, ministro do Planejamento e Orçamento, pró-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Aliados dizem que o petista terá de governar mais ao centro e ampliar o espaço de partidos na Esplanada.

ximo de Lula e com boa interlocução no Congresso. A nomeação poderia dar maior autonomia à Fazenda em relação à Casa Civil.

O vice-presidente Geraldo Alckmin também é citado como alternativa, em uma sinalização de prioridade ao controle de gastos e ao equilíbrio fiscal.

Entre os nomes que podem permanecer na Esplanada, ainda que em outras funções, estão Esther Dweck, da Gestão e Inovação em Serviços Públicos; Leonardo Barchini, da Educação; e Fernanda Machiaveli, do Desenvolvimento Agrário.

Lula também poderá acomodar aliados como Gleisi Hoffmann, derrotada na disputa pelo Senado, e José Guimarães, ministro da Secretaria de Relações Institucionais que permaneceu no governo a pedido do presidente e não concorreu nas eleições.

Segurança pública e infraestrutura

Lula prometeu criar o Ministério da Segurança Pública após a aprovação da PEC da Segurança, ainda pendente no Senado. Um

dos nomes cotados é Chico Lucas, secretário nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça. Integrantes do PT, porém, não descartam a escolha de alguém com maior projeção nacional.

Na infraestrutura, Renan Filho, atual ministro dos Transportes, poderá retornar ao governo em uma função de destaque. Rui Costa, ex-chefe da Casa Civil e responsável pela coordenação do Novo PAC, também é cotado para uma pasta ligada à execução de projetos e ao acompanhamento de obras.

A primeira-dama Janja deverá participar das discussões sobre as indicações para os ministérios das Mulheres, da Cultura e da Igualdade Racial, além da composição do gabinete presidencial.

A montagem da equipe deverá refletir, portanto, dois objetivos centrais: ampliar a sustentação política no Congresso e fortalecer lideranças capazes de manter a influência do PT e de Lula na esquerda após 2030. (Com informações do jornal O Globo)

Direita amplia força nos governos estaduais.

A direita preservou a força conquistada nos Estados há quatro anos, mas o segundo turno de domingo (25) redesenhou o mapa partidário. PL, PP e Republicanos ampliaram sua presença, consolidando o predomínio do centrão nos governos estaduais.

O PL terminou a eleição como a legenda com mais governadores, seis ao todo. Em 2022, havia vencido apenas no Rio de Janeiro e em Santa Catarina. Agora, também comandará Rio Grande do Sul, Paraná, Rondônia e Roraima, todos conquistados no primeiro turno. No Amazonas, a candidata Maria do Carmo Seffair foi derrotada por Omar Aziz (PSD).

Republicanos e PP, partidos próximos ao bolsonarismo, mas fora da chapa presidencial de Flávio Bolsonaro (PL), dobraram suas bancadas de governadores e passarão a comandar quatro Estados cada a partir de 2027.

O Republicanos formou um cinturão no Sudeste com Tarcísio de Freitas, em São Paulo, Cleitinho, em Minas Gerais, e Lorenzo Pazolini, no Espírito Santo. Também governará Mato Grosso.

O PP cresceu com a reeleição de Celina

Leão, no Distrito Federal, e Mailza Assis, no Acre, que assumiram os governos após a renúncia dos titulares. No primeiro turno, a legenda já havia eleito Eduardo Riedel, em Mato Grosso do Sul, e Lucas Ribeiro, na Paraíba, o único do partido alinhado a Lula na eleição presidencial.

O PT também comandará quatro Estados, repetindo o resultado de 2022 e mantendo sua força no Nordeste. Após reeleger Jerônimo Rodrigues (Bahia), Elmano de Freitas (Ceará) e Rafael Fonteles (Piauí) no primeiro turno, venceu no Rio Grande do Norte com Cadu de Lula, ex-secretário da Fazenda de Fátima Bezerra (PT), que derrotou Allyson Bezerra (União Brasil) por margem estreita. O partido também disputou no Distrito Federal, mas Leandro Grass perdeu para Celina Leão.

As demais siglas de esquerda — PSB, PDT, PV, PSOL e Rede — não elegeram governadores. O PSB ficará sem comandar Estados pela primeira vez desde 1990. Assim, o PT será a única legenda da esquerda com governos estaduais neste século.

O PSD se consolidou como principal força de centro, com cinco governadores eleitos. Ape-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O PL terminou a eleição com seis governadores eleitos, entre eles Zucco (foto), no Rio Grande do Sul.

sar de disputar a Presidência com Ronaldo Caiado, que apoiou Flávio Bolsonaro no segundo turno, seus governadores eleitos não respaldaram o senador: três ficaram neutros e dois apoiaram Lula.

Após vencer em Pernambuco, Maranhão, Sergipe e Amapá no primeiro turno, o PSD conquistou também o Amazonas com Omar Aziz. O partido, liderado por Gilberto Kassab, havia eleito apenas dois governadores em 2022, mas cresceu com migrações partidárias.

Entre as legendas tradicionais, o MDB caiu para um governador, Daniel Vilela, eleito em Goiás no primeiro turno. O partido perdeu no Espírito Santo, onde Ricardo Ferraço foi derrotado por Pazolini, e sofreu reveses nos redutos dos grupos Barbalho e

Calheiros.

O União Brasil, que elegeu quatro governadores em 2022, terminou sem nenhum. No segundo turno, perdeu no Tocantins, com Professora Dorinha, e no Rio Grande do Norte, com Allyson Bezerra.

Já o PSDB surpreendeu ao conquistar dois governos, com JHC, em Alagoas, e Vicentinho Júnior, no Tocantins. Ainda assim, está distante do auge: em 2002, quando Fernando Henrique Cardoso deixou a Presidência, o partido elegeu sete governadores.

O Podemos também alcançou um feito inédito ao eleger Dr. Daniel, ex-prefeito de Ananindeua, no Pará, ainda no primeiro turno. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Após eleição de Omar Aziz no Amazonas, o PT vai ganhar mais uma cadeira no Senado.

O senador Omar Aziz (PSD-AM), eleito governador do Amazonas após vencer a disputa de segundo turno no último domingo (25), deixará o Senado Federal para assumir o comando do Executivo estadual, no Palácio Rio Negro. Com a mudança, a vaga na Casa Alta será ocupada por sua primeira suplente, Cheila Moreira, filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT).

Aziz foi reeleito senador em 2022, quando recebeu 41,42% dos votos válidos no Amazonas. Como o mandato para o Senado tem duração de oito anos, ele permanecerá no cargo até 31 de janeiro de 2031. Com a eleição para o governo estadual, porém, os quatro anos restantes serão cumpridos por Cheila, que passará a representar o estado no Congresso Nacional.

O PT celebrou a chegada da suplente ao Senado em uma publicação nas redes sociais. Na mensa-

Reprodução/Instagram



A vaga na Casa Alta será ocupada por sua primeira suplente, Cheila Moreira.

gem, o partido destacou a trajetória política da nova senadora e a definiu como “uma mulher de luta, compromisso popular e coragem”.

Trajetoária

Natural de Itacoatiara, município da região metropolitana de Manaus, Cheila Moreira tem 50 anos e é formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Antes de ingressar na política eleitoral, trabalhou como assessora parlamentar do deputado estadual Sinésio Campos (PT) na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), experiência que marcou o início de sua atuação na vida pública.

Filiada ao PT, Cheila disputou sua primeira eleição em 2012, quando foi eleita vereadora em sua cidade natal. A conquista marcou o início de uma trajetória de participação na política municipal, com a qual consolidou sua presença no cenário político amazonense.

A petista voltou a conquistar uma cadeira na Câmara Municipal de Itacoatiara nas eleições de 2016 e 2020, garantindo três mandatos consecutivos como vereadora. Ao longo desse período, manteve sua atuação política vinculada ao partido e ampliou sua experiência na representação pública.

Em 2022, Cheila

passou a integrar a chapa de Omar Aziz como primeira suplente na disputa pelo Senado. Com a vitória do parlamentar naquele pleito, ela ficou na condição de substituta eventual do titular, posição que agora permitirá sua chegada ao Congresso após a eleição de Aziz para o governo estadual.

A nova senadora afirma que pretende levar ao mandato pautas relacionadas à educação pública, aos direitos das mulheres e às políticas sociais. Em suas redes sociais, destacou esses temas como princípios que deverão orientar sua atuação parlamentar. (Com informações da CNN Brasil)

Saiba quantos ministros do Supremo Lula poderá indicar em seu quarto mandato.

O presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva poderá indicar até quatro ministros ao Supremo Tribunal Federal (STF) até o fim de seu quarto mandato, em 5 de janeiro de 2031. Uma das vagas já está aberta, após a saída do ministro Luís Roberto Barroso. Lula chegou a encaminhar ao Senado Federal o nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ocupar o cargo, mas a indicação foi rejeitada pelos senadores.

A escolha de um ministro do Supremo começa com a indicação do presidente da República. O nome escolhido precisa cumprir os requisitos constitucionais, como ter entre 35 e 70 anos, possuir notável saber jurídico e reputação ilibada. Depois de anunciado, o indicado é submetido à análise do Senado, responsável por avaliar e aprovar ou rejeitar a nomeação.

O processo inclui uma sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), durante a qual os senadores fazem per-

Antonio Augusto/STF



O presidente Lula poderá indicar quatro novos ministros para a Suprema Corte.

guntas sobre a trajetória profissional, o conhecimento jurídico e as posições do candidato sobre temas relevantes. Após a etapa, a comissão vota o parecer sobre a indicação. Se aprovado, o nome segue para deliberação no plenário do Senado, onde precisa receber pelo menos 41 votos favoráveis, em votação secreta.

Caso seja aprovado pelos senadores, o indicado poderá ser nomeado pelo presidente da República e, posteriormente, tomará posse no Supremo. Se a indicação for rejeitada, o presidente deverá apresentar outro nome para preencher a vaga, reiniciando o processo de análise no Legislativo.

O consultor legislativo do Senado Rafael Silveira destaca que a escolha dos ministros do STF passou a receber mais atenção da sociedade brasileira, especialmente porque as etapas de indicação e sabatina ganharam maior visibilidade pública.

“Há 40 anos, quando estávamos prestes a ter a nossa Constituição, quem sabia o nome de algum ministro do Supremo? Pouquíssimas pessoas no Brasil sabiam. Hoje, se perguntarmos à população, pelo menos dois nomes alguém consegue lembrar. Todas essas etapas de escolha e de sabatina são televisivadas pela TV Senado, por exemplo”, afirmou.

Além da vaga deixada por Barroso, outras três aposentadorias obrigatórias estão previstas durante o mandato de Lula. O ministro Luiz Fux completará 75 anos em abril de 2028, seguido por Cármen Lúcia, em abril de 2029, e Gilmar Mendes, em dezembro de 2030.

Pela Constituição, os ministros do STF devem se aposentar compulsoriamente ao completar 75 anos. Com isso, as vagas abertas nesses casos também poderão ser preenchidas por indicações presidenciais, sujeitas à aprovação do Senado. (Com informações da Agência Senado)

Lula pode indicar Rodrigo Pacheco, ex-presidente do Senado, para ministro do Supremo.

A reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve impulsionar as articulações para indicar o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ao Supremo Tribunal Federal (STF) ainda neste ano, antes da mudança na composição da Casa, em fevereiro. O movimento também pode facilitar um acordo entre o Planalto e o atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), principal defensor do nome de Pacheco.

Com 100% das urnas apuradas, Lula venceu Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno, com 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% do adversário, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A indicação de Pacheco antes da posse dos novos senadores reduziria o risco de rejeição do nome em uma Casa com maior presença da direita. O plano ganhou força após a reaproximação entre Lula e Alcolumbre, especialmente depois da rejeição do advogado-geral da União, Jorge Messias, indicado pelo presidente para ocupar a vaga deixada por Luís Roberto Barroso.

Na ocasião, Alcolumbre liderou o movimento contrário à indicação de Messias, apesar de anteriormente defender Pacheco para o Supremo. Agora, com Lula reeleito e Alcolumbre diante de mudanças na composição do Senado e da perspectiva de deixar a presidência da Casa em fevereiro, a escolha do ex-presidente do Senado pode atender aos interesses de ambos.

A aprovação, em 14 de outubro, da proposta de emenda à Constituição

(PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1 também foi considerada uma entrega importante para o governo. Pacheco tem apoio de integrantes do STF, como Gilmar Mendes e Flávio Dino.

Negociações

A eventual ida de Pacheco ao Supremo abriria uma nova negociação no Tribunal de Contas da União (TCU), onde ele tomou posse recentemente. A vaga decorrente de sua saída seria preenchida por indicação do Senado, criando outra oportunidade de composição política entre o governo e Alcolumbre.

Entre os nomes mencionados nas conversas estão a ex-ministra Simone Tebet (PSB) e os senadores Randolfe Rodrigues (PT-AP) e Renan Calheiros (MDB-AL). Ainda não há, porém, definição sobre uma possível candidatura ou sobre o apoio do presidente do Senado.

Embora uma ala do governo avalie que Lula poderia aproveitar a reeleição para escolher um nome de sua preferência, sem depender de Alcolumbre, Pacheco continua sendo o único nome citado nas conversas para a vaga no STF.

Reforma do Judiciário

Além das indicações, Lula pretende discutir uma reforma do Judiciário, com mudanças nas regras de ingresso e permanência dos ministros do Supremo. Uma das propostas em debate é elevar para 60 anos a idade mínima para novas indicações.

Como a aposentadoria compulsória ocorre aos 75 anos, a medida limitaria, na

Marcos Oliveira/Agência Senado



A indicação de Pacheco antes da posse dos novos senadores reduziria o risco de rejeição do nome.

prática, a permanência dos novos ministros a cerca de 15 anos, embora não estabeleça formalmente um mandato fixo. A proposta é considerada uma alternativa moderada para alterar a composição da Corte sem ampliar o confronto com seus integrantes.

Lula já defendeu publicamente a revisão dos critérios de escolha dos ministros e a criação de regras mais claras para evitar conflitos entre a atividade judicial e interesses privados. Também prometeu discutir mecanismos de consulta a juristas e representantes da sociedade civil, com o objetivo de ampliar a participação de especialistas no processo.

Segundo interlocutores do governo, a intenção é preservar a relação institucional com o STF, apesar das críticas à atuação da Corte. O debate sobre mudanças ganhou força em meio às controvérsias envolvendo os casos do Banco Master e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Além da vaga deixada por Barroso, Lula poderá indi-

car outros três ministros durante o mandato: Luiz Fux, que completará 75 anos em 2028; Cármen Lúcia, em 2029; e Gilmar Mendes, em dezembro de 2030. Segundo interlocutores, ainda não começaram as discussões sobre os nomes para essas futuras vagas.

Indicações

O próximo governo também deverá indicar 45 dirigentes para agências e órgãos reguladores e 12 integrantes para tribunais superiores já no primeiro ano de mandato. O levantamento considera vagas abertas e as previstas até o fim de 2027.

No atual governo, divergências entre Lula e o Senado atrasaram indicações para instituições como o Banco Central, o STF e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). As novas nomeações poderão alterar a composição desses órgãos e influenciar suas decisões por vários anos. (Com informações da Folha de S.Paulo)

A reeleição de Lula dá um relativo respiro à ala majoritária do Supremo; há margem para conter o andamento de processos de impeachment.

A reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dá um relativo respiro à ala majoritária do Supremo Tribunal Federal (STF). A avaliação é a de que, ainda que a Corte tenha que lidar com um Senado mais hostil a partir do ano que vem, há margem para conter o andamento de processos de impeachment. A dúvida é como ficará a situação de Alexandre de Moraes. Algoz do bolsonarismo por sua atuação nos inquéritos das "fake news" e da trama golpista, ele teve a estatura reduzida após vir à tona o suposto envolvimento no caso Master.

A avaliação é que Kassio Nunes Marques e André Mendonça podem ficar mais isolados do que nunca. A dupla presidiu o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições deste ano e, segundo ministros, teriam gastado todas as fichas apostando em uma vitória de Flávio Bolsonaro (PL). A última delas aconteceu no domingo (25), diante das posturas de Nunes Marques em relação ao pedido de prorrogação do horário de votação.

Sem uma posição da Justiça Eleitoral, o ministro do STF Cristiano Zanin decidiu prorrogar das 17h para as 19h, o que pode abrir margem para o grupo derrotado, mais uma vez, se voltar contra a Corte e questionar o resultado das urnas. Um ministro acha improvável que seja declarada a nulidade, diante da diferença de mais de 4 milhões de votos em Lula.

Além disso, a avaliação é de que a dupla Nunes Marques e Mendonça atuou para expor os colegas do Supremo ao ampliar a crise in-

terna causada pelo Master, além de dar decisões para prejudicar Lula na reta final da campanha. Procurados, os dois não comentaram.

Exemplos disso, dizem, são a publicização, por Mendonça, do relatório da Polícia Federal (PF) que menciona mensagens do ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master, enviadas a um telefone que seria de Moraes. O tema foi muito explorado no primeiro turno e o desgaste recaiu sob Lula. Na última etapa, houve investidas contra o canal "Exército do Lula", criado pelo deputado André Janones (Rede-MG), e a retirada de pauta de julgamentos que poderiam prejudicar Flávio no TSE.

"Eles compraram briga com muita gente porque queriam virar donos do Supremo. É óbvio que haverá consequências", afirmou em reserva um integrante do STF. Na visão dele, ainda é difícil fazer muitas antecipações dos próximos capítulos levando em conta o país dividido que emergiu das urnas.

Há, no entanto, duas previsões: a de que a Corte não pretende, neste momento, largar a mão de Moraes e, se o impeachment caminhar, haverá atuação para que Nunes Marques, também com fortes suspeitas de envolvimento no caso Master, seja alvo de um procedimento semelhante.

Além disso, ministros e interlocutores acreditam que a Corte pode se fechar em torno de si mesma, como já fez em outros momentos em que se sentiu sob ataque, como nas eleições de

Felipe Sampaio e Nelson Jr./STF



Avaliação é que Kassio Nunes Marques (E) e André Mendonça (D) podem ficar mais isolados do que nunca.

2022, depois do 8 de janeiro de 2023, no julgamento da trama golpista e nas ameaças dos Estados Unidos contra integrantes do STF. O presidente do Tribunal, Edson Fachin, que não quer ter a gestão marcada pelo impeachment de colegas, também pode adotar uma postura mais defensiva com relação ao Supremo.

Com o resultado da disputa presidencial, Lula deve, enfim, conseguir dar andamento à indicação da vaga aberta desde outubro de 2025, quando Luís Roberto Barroso antecipou a aposentadoria. Também vão se aposentar na gestão do petista os ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes. Com isso, o governo terá ao menos quatro indicações nos próximos anos, número que pode aumentar se processos de impeachment andarem, de forma inédita, no Senado.

Se permanecer na Corte, Moraes assumirá a presidência do STF em setembro do ano que vem. O impeachment poderia antecipar a

presidência de Nunes Marques, sucessor de Moraes, com Mendonça de vice. Ministros ainda não falam muito claramente sobre o assunto, mas há o burburinho de que se Moraes sair e Nunes Marques ficar, eles poderão escolher outro presidente para o STF em votação secreta. Normalmente, a escolha é simbólica, e segue uma ordem preestabelecida, que, até hoje, nunca foi descumprida.

O STF também tem um trunfo contra o impeachment. No final do ano passado, Gilmar deu uma liminar aumentando o quórum para o impedimento de ministros e dando ao procurador-geral da República a competência exclusiva para pedidos de afastamento de integrantes da Corte. O último requisito foi revisto pelo ministro, mas poderia ser retomado se o Tribunal se sentir ameaçado. (Com informações do Valor Econômico)

Ex-presidente Michel Temer reconhece a reeleição de Lula e apela ao petista por fim da agressividade no País.

O ex-presidente Michel Temer reconheceu a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e fez um apelo para que o petista trabalhe pela pacificação do país e pelo fim da agressividade no ambiente político nacional. Em declaração publicada em suas redes sociais nessa terça-feira (27), o emedebista destacou o resultado democrático da votação e ressaltou a importância da manifestação popular por meio das urnas.

“As urnas falaram no segundo turno. Falaram o que se sabe. Que todo poder emana do povo”, afirmou Temer ao comentar o resultado eleitoral. A declaração do ex-presidente reforçou o reconhecimento da decisão dos eleitores e a necessidade de respeitar o resultado das urnas, considerado por ele uma expressão da vontade popular.

Para Temer, a principal tarefa do novo governo deve ser a construção de um ambiente de maior tranquilidade política e social. O ex-presidente defendeu que Lula adote medidas para reduzir os conflitos e favorecer a convivência entre diferentes grupos e correntes políticas. “Meu desejo,

Divulgação



Ex-presidente destacou o resultado democrático das eleições: “As urnas falaram”.

e penso que é o do povo brasileiro, é que o presidente eleito faça o possível para pacificar o país, portanto, impedir a agressividade”, declarou.

Na avaliação do emedebista, o clima de confronto tem contribuído para aprofundar as divisões no Brasil, atingindo não apenas a sociedade, mas também as instituições. Diante desse cenário, Temer destacou a importância de iniciativas que estimulem o diálogo e permitam a aproximação entre representantes de diferentes setores políticos e sociais.

Como caminho para alcançar maior estabilidade, o ex-presidente sugeriu que Lula promova uma reunião com os Poderes de Estado e representantes da sociedade civil. A proposta também inclui a par-

ticipação da oposição, com o objetivo de estabelecer um espaço de diálogo amplo e buscar pontos de convergência em torno dos principais desafios nacionais.

“O ideal seria que o presidente fizesse uma reunião com os Poderes de Estado, chamando entidades da sociedade civil, incluindo a oposição, com vistas a inaugurar uma grande conversa nacional”, sugeriu Temer. Para ele, a abertura desse canal de interlocução pode contribuir para diminuir as tensões e fortalecer as relações entre as instituições.

O emedebista também relacionou a pacificação política à criação de condições favoráveis para o desenvolvimento econômico. Segundo ele, a redução dos conflitos e a construção de um am-

biente de confiança podem ajudar a melhorar as perspectivas para o país. “Isso resultará, tenho certeza, na tranquilização do país e ambiente de confiança que permitirá o crescimento da economia nacional”, afirmou.

Ao concluir sua manifestação, Temer voltou a destacar a necessidade de harmonia entre os diferentes setores da sociedade brasileira. O ex-presidente ressaltou que a convivência pacífica não representa apenas um objetivo político, mas também um princípio previsto na legislação do país. “A harmonia entre todos os setores do país é fundamental e determinação da Constituição Federal”, concluiu. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Algo que não deve mudar neste quarto mandato presidencial de Lula é a influência da primeira-dama Janja sobre o governo e sobre as decisões do presidente reeleito.

Um aspecto que não deve ser modificado neste quarto mandato presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segundo aliados do petista, é a influência exercida pela primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, sobre o governo e sobre as decisões do presidente, reeleito no domingo (25).

Janja é descrita por congressistas, ministros e auxiliares de Lula como a janela do petista para o mundo. Diante do apelo digital que o segundo turno da campanha teve sobre o presidente, que foi obrigado a aderir a vídeos selfies e à produção de conteúdo para as redes sociais, a primeira-dama será, muitas vezes, a responsável por auxiliá-lo na empreitada tecnológica.

Petistas entendem que a primeira-dama, até por ser militante do partido desde a década de 1980, tem um perfil engajado e, por isso, dificilmente se contentaria em manter a discrição. Para eles, Janja continuará defendendo causas de seu interesse e levando ao presidente temas que entram no radar da opinião pública.

Um exemplo é a atenção que o governo deu aos altos índices de feminicídio do País. O próprio Lula credita à primeira-dama as informações que o levaram a se engajar no combate à violência contra a mulher.

A ela também foram atribuídas as indicações de Anielle Franco e Margaret Menezes para os ministérios da Igualdade Racial e da Cultura, respec-

tivamente, e a de Márcio Tavares para a secretaria-executiva da Cultura – ele assumiu a coordenadoria da área na campanha de Lula nestas eleições.

Auxiliares do presidente também alegaram que a insistência de Janja deu sobrevida a Ana Moser no Ministério do Esporte em 2023, mesmo quando já era certo que haveria uma troca na pasta para acomodar o deputado federal André Fufuca (PP-MA). Outra interferência direta creditada à primeira-dama foi o veto à indicação do deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) como ministro do Turismo, ao final de 2022.

Embora aliados de esferas distintas reclamem da atuação da primeira-dama nos bastidores, um petista histórico disse à reportagem que não há nenhuma sinalização por parte de Lula de reduzir o papel dela em um novo governo.

O histórico da atuação de Janja no governo inclui momentos de protagonismo alternados com situações de retração, geralmente precedidas por críticas públicas.

Durante o primeiro turno desta eleição, a primeira-dama discursou em todos os comícios de Lula, chegando a repreendê-lo publicamente em um deles, teve papel central na organização da agenda de campanha, fez a triagem de quem poderia acompanhá-lo no palanque e, microfone em mãos, cantou um hino gospel em várias agendas, a exemplo do que fez em 2022 com o jingle "Sem

Bob Wolfenson



Janja é descrita por congressistas, ministros e auxiliares de Lula como a janela do petista para o mundo.

Medo de Ser Feliz”.

O resultado visto nas urnas no primeiro turno, mostrando Flávio Bolsonaro (PL) com 47% e Lula com 45% dos votos válidos, levou muitos integrantes da campanha a reclamarem abertamente da atuação de Janja, que havia sido destacada para auxiliar na interlocução com mulheres, em especial as evangélicas.

Dois dias após a votação, a ex-senadora Kátia Abreu, recém-filiada ao PT, foi aplaudida em uma reunião ao defender “menos Janja e mais Alckmin” na reta final da campanha.

Em outro episódio lembrado por aliados do presidente, um comentário feito por Janja sobre os efeitos nocivos do TikTok em jantar oferecido pelo líder chinês Xi Jinping, em maio de 2025, repercutiu negativamente no país e no exterior.

Na ocasião, Lula criticou o vazamento da conversa, mas Janja apresentou um comportamento mais contido por algumas semanas, segundo uma assessora,

até que a poeira abaixasse.

Um membro do diretório nacional disse, sob reserva, que é esperado que Lula saia em defesa da primeira-dama e que ouça as ponderações dela, já que, ao fim do dia, ela será sempre a última a conversar com o presidente.

Por isso, há entre os funcionários do Palácio do Planalto a expectativa de manter indicações feitas pela primeira-dama em postos estratégicos ou mesmo abrir espaço para novos nomes.

Em outubro de 2025, o governo federal publicou um decreto que colocou os serviços do Gabinete Pessoal da Presidência da República oficialmente à disposição da primeira-dama.

Cabe ao gabinete ajudar na organização da agenda e do cerimonial, cuidar de correspondências, formular pronunciamentos, e cuidar dos palácios e residências utilizados pelo chefe do Executivo. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Sem provas, Trump volta a alegar fraude na eleição do Brasil.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a insinuar, sem apresentar provas, que houve fraude nas eleições brasileiras. A declaração foi feita nessa terça-feira (27), durante um comício realizado no Estado do Texas, nos Estados Unidos.

Durante o discurso, Trump comparou o processo eleitoral brasileiro às disputas políticas americanas e questionou o resultado das urnas no Brasil. “Os democratas são os maiores fraudadores de eleições, embora o Brasil também esteja fazendo um bom trabalho nisso, não é? Vocês viram aquilo? Não foi nada legal. Eu não tomei partido, mas aquilo não pareceu nada bom”, declarou o presidente americano.

O resultado do segundo turno das eleições presidenciais brasileiras foi confirmado na noite de domingo (25) pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques. Na disputa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva derrotou o senador Flávio Bolsonaro (PL), aliado político de Trump.

Lula obteve 51,79% dos votos válidos, enquanto Flávio Bolsonaro

Joyce N. Boghosian/The White House



Em discurso, Trump comparou o processo eleitoral brasileiro às disputas políticas americanas.

recebeu 48,21%. A diferença entre os candidatos foi de aproximadamente 4,4 milhões de votos, consolidando a vitória do petista na disputa presidencial.

Na segunda-feira (26), Trump já havia questionado o resultado da eleição brasileira, afirmando que o processo “pareceu mais uma eleição fraudada”. Na ocasião, assim como em sua declaração mais recente, o presidente americano não apresentou evidências que sustentassem as suspeitas levantadas.

Questionado por jornalistas sobre a possibilidade de tomar alguma medida em relação ao resultado, Trump afirmou que sua responsabilidade é governar os Estados Unidos, e não o Brasil. Apesar das críticas ao processo eleitoral, ele também decla-

rou ter uma boa relação com Lula.

“Eu não governo o Brasil. Eu governo os Estados Unidos. Gosto do Lula. Me dou muito bem com ele, mas a prorrogação concedida foi muito estranha”, afirmou o republicano, sem esclarecer quais aspectos considerava questionáveis.

Vale ressaltar que a prorrogação do horário de votação até as 19h também foi pedida pela campanha do candidato adversário de Lula, Flávio Bolsonaro.

As declarações provocaram reação do ex-chanceler Celso Amorim, assessor do presidente Lula para assuntos internacionais. Amorim criticou as falas de Trump e afirmou que o americano estaria mal informado sobre os acontecimentos relacionados à eleição

brasileira.

“Ele (Trump) está mal informado. Declaração contraditória, depois diz que gosta do Lula. Quem tentou fraudar a eleição foi a Meta, obstruindo e restringindo as nossas colocações. Só se ele está se referindo à Meta”, declarou Amorim.

Enquanto Trump insiste em levantar dúvidas sobre o resultado, outros líderes de direita do continente reconheceram a vitória de Lula e parabenizaram o presidente brasileiro. Entre eles estão o colombiano Abelardo de la Espriella e a peruana Keiko Fujimori, ambos aliados do presidente americano. O presidente argentino, Javier Milei, não vai se manifestar. (Com informações do portal g1)

Com a reeleição de Lula, imprensa global vê revés para Trump na América Latina.

A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL) neste domingo foi tratada pela imprensa internacional como um freio à onda conservadora na América Latina e um revés para o presidente americano, Donald Trump. Derrotado no primeiro turno, Lula garantiu o quarto mandato com uma virada que os principais veículos estrangeiros destacaram e que não tem precedentes nas eleições presidenciais desde a redemocratização.

A relação com Washington esteve no centro das manchetes. A agência Associated Press apresentou Lula como um “crítico de Trump”, enquanto a rede americana CNN destacou que o petista derrotou um “aliado de Trump” e manteve o Brasil à esquerda em uma região que vem se deslocando para a direita. O jornal americano Washington Post afirmou que o resultado interrompe essa guinada, ao impedir que a maior democracia latino-americana se juntasse a ela. Para o britânico Financial Times, a vitória do

Ricardo Stuckert/PR



Veículos estrangeiros destacam o peso do resultado para a influência dos EUA na região.

petista é um golpe na ambição de Trump de ampliar a influência dos EUA na região.

A margem estreita também chamou atenção. A rede britânica BBC e o Financial Times descreveram a votação como uma disputa voto a voto, e o americano Wall Street Journal tratou o resultado como uma surpresa que prolonga uma das carreiras políticas mais longas da América Latina. O espanhol El País falou em uma “virada épica”, que freia o avanço da extrema direita no Brasil e dá “um balão de oxigênio” à esquerda no mundo.

Para o jornal americano New York Times, o resultado é um recado ao movimento conservador que vem conquistando presi-

dências na América Latina, celebrado por Trump. A vitória de Lula interrompeu uma sequência de sete vitórias seguidas da direita na região nos últimos 18 meses. O jornal lembrou que o petista enfrentou abertamente o presidente americano, que usou tarifas e sanções para tentar evitar a prisão de Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos por tentativa de golpe após a eleição de 2022.

O francês Le Monde afirmou que o Brasil, ao contrário de Argentina, Chile e Colômbia, governados por presidentes apoiados por Trump, não virou à direita e segue como um dos raros redutos progressistas da América Latina. Segundo o jornal, Lula desmentiu os prognósticos ao re-

verter a desvantagem do primeiro turno, em parte por ter atraído eleitores que haviam se absterido.

O argentino La Nación destacou que a abstenção caiu para 19,21%, o menor nível em 20 anos, e viu na vitória de Lula o primeiro freio à guinada à direita na região, depois de quase três anos de vitórias conservadoras na Argentina, no Peru, na Colômbia, no Chile e na Bolívia. O diário também descreveu o discurso do petista como “pouco conciliador”. Lula repetiu que o Brasil “não aceita ser o quintal de ninguém”, prometeu regular as redes sociais e chamou Flávio de “representante do milicianismo”. (Com informações do jornal O Globo)

Porta-voz afirma que o presidente da Argentina não comentará vitória de Lula e Javier Milei "não é hipócrita".

O governo argentino indicou nesta terça-feira (27) que não parabenizará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por sua vitória nas eleições, segundo noticiou a imprensa argentina.

Segundo o jornal "Clarín", o porta-voz presidencial, Adrián Ravier, declarou que o governo argentino tomou conhecimento do resultado eleitoral, mas não pretende divulgar nenhum comunicado oficial, nem mesmo por meio do Ministério das Relações Exteriores.

O porta-voz alegou que Lula não parabenizou Milei, quando o argentino foi eleito em 2023: "Não houve nenhum gesto do presidente Lula para cumprimentá-lo pessoalmente, nem nada do tipo. Por enquanto, não há nenhum comunicado que pretendamos divulgar". A declaração foi dada durante uma coletiva à imprensa argentina.

Em uma publicação no X em 19 de novembro de 2023, Lula comentou o resultado da eleição, mas sem mencionar Milei diretamente. "Desejo boa sorte e êxito ao novo governo. A Argentina é um grande país e merece todo o

Divulgação



Javier Milei foi o único líder da América do Sul que não parabenizou Lula pela reeleição.

nosso respeito. O Brasil sempre estará à disposição para trabalhar junto com nossos irmãos argentinos", postou Lula na época.

Milei é o único líder da América do Sul que não parabenizou Lula

Javier Milei foi o único líder da América do Sul que não parabenizou Lula pela vitória. Os demais líderes da região, muitos deles representantes da direita, reconheceram o resultado e felicitaram o presidente brasileiro reeleito.

Os dois países mantêm uma das relações comerciais mais importantes da América do Sul, com forte integração industrial e participação central no Mercosul.

Em 2025, o Brasil foi o principal destino das exportações argentinas, com mais de US\$

12,8 bilhões em vendas, e também sua maior origem de importações, com US\$ 18,4 bilhões em produtos comprados, segundo dados do governo argentino. A demora na comunicação se soma à lista de desavenças, desgastes e trocas de ataques mútuos entre os dois líderes.

O líder colombiano Abelardo de La Espriella, que foi eleito com apoio do presidente americano Donald Trump e deu apoio público à campanha derrotada de Flávio Bolsonaro (PL), declarou que não têm afinidade e são de lados opostos do espectro político. Em sua fala de reconhecimento do resultado, entretanto, estendeu a mão para que os países continuem cooperando.

Já o equatoriano Da-

niel Noboa afirmou que a América Latina tem inimigos em comum e desafios compartilhados em sua mensagem de parabenização. O chileno José Antonio Kast disse que ligou para cumprimentar Lula e afirmou que os dois países têm um futuro em comum.

A líder peruana Keiko Fujimori defendeu o fortalecimento da aliança estratégica entre os dois países, com ênfase na integração, na cooperação e no desenvolvimento sustentável da Amazônia compartilhada. Rodrigo Paz, presidente boliviano, por sua vez, parabenizou o brasileiro e destacou os laços históricos entre Bolívia e Brasil.

Flávio Bolsonaro chega aos Estados Unidos.

O senador e candidato derrotado à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegou nessa terça-feira (27), aos Estados Unidos com sua mulher e duas filhas. A informação confirmada por integrantes do governo americano.

Nessa terça, a Polícia Federal (PF) comunicou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que Flávio descumpriu a ordem judicial para entrega dos seus passaportes. Por isso, a PF realizou o cancelamento dos passaportes dele em seu sistema de controle.

Flávio Bolsonaro foi intimado na segunda (26), a entregar seus passaportes em um prazo de 24 horas. Esse prazo venceu no final da manhã dessa terça, mas ele não compareceu para cumprir a ordem. Apesar do descumprimento, não é possível considerá-lo foragido, porque não há mandado de prisão contra o senador.

A decisão foi tomada no âmbito de uma investigação que apura suspeitas de lavagem de dinheiro e evasão de divisas. O caso foi revelado pelo Estadão em 18 de outubro, uma semana antes do segundo turno. Flávio negou irregularidades e classificou a medida como uma tentativa de intimidação.

O Departamento de Estado dos EUA informou que concederá vistos a Flávio Bolsonaro e sua família. O candidato do PL não reconheceu a derrota nas urnas ao presidente reeleito Luiz Inácio Lula da

Silva.

A vitória de Lula foi reconhecida pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques. O petista foi reeleito com 51,79% dos votos válidos, ante 48,21% de Flávio – por uma diferença de 4,4 milhões de votos.

O mandato de Flávio como senador termina em 31 de janeiro de 2027, data em que perde o foro por prerrogativa de função. Um dia após a derrota para Lula – quando disse que pediria a anulação das eleições –, Flávio disse na segunda que iria “organizar” a oposição ao governo.

Em vídeo na segunda-feira, ele afirmou que não sairia do País e que entregaria o passaporte à PF, seguindo a intimação que recebeu na manhã daquele dia.

“Eu nunca pensei em sair do País. Eu vou entregar os meus passaportes e vou me defender dessa aberração, que é uma clara tentativa de me intimidar”, disse o Flávio na véspera de fugir do Brasil.

No vídeo, Flávio afirmou ainda que a decisão de Moraes teria como motivação uma declaração de seu irmão, Eduardo Bolsonaro (PL), feita em um podcast americano. No programa, realizado na sexta-feira anterior ao dia da eleição, Eduardo defendeu que Flávio deixasse o País, caso perdesse a eleição. “Eu nunca falei isso”, disse o senador.

Investigações

Alvo de investigações criminais no Supremo Tri-

Charles Vieira



Em vídeo na segunda-feira (26), Flávio afirmou que não sairia do País e que entregaria os passaportes à PF.

bunal Federal (STF) e de ações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o senador está sujeito a desdobramentos que podem resultar em uma eventual condenação penal ou em sua inelegibilidade. A situação ganha um novo contorno com a proximidade do fim de seu mandato, em janeiro de 2027, quando Flávio ficará sem cargo eletivo pela primeira vez em 24 anos e perderá as prerrogativas parlamentares.

Uma das investigações já levou à imposição de medidas cautelares contra o senador. Flávio foi intimado pela PF a entregar seus passaportes, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, que também proibiu sua saída do País e o impediu de manter contato com o advogado Willer Tomaz, amigo do senador.

A investigação teve origem em uma apuração da PF sobre plataformas de apostas e pagamentos digitais. Ao analisar dados extraídos da nuvem do advogado, os investigadores identificaram registros de encontros e viagens envolvendo Flávio,

além de documentos que mencionavam o senador como “usuário master” de uma conta bancária vinculada à empresa Alcazar Holding. O material foi encaminhado ao STF em 8 de outubro, em razão do foro do parlamentar, e distribuído a Moraes.

Outra investigação no Supremo apura suspeitas de irregularidades no financiamento do filme “Dark Horse”, sobre a trajetória de Jair Bolsonaro. Os recursos destinados à produção foram negociados pelo senador com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

O inquérito, relatado pelo ministro André Mendonça, apura suspeitas de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e corrupção relacionadas aos repasses para a produção. Em outubro, a Polícia Federal pediu mais 90 dias para concluir a investigação, incluindo perícias contábeis e diligências nos Estados Unidos para rastrear o destino dos recursos. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Entenda por que Flávio Bolsonaro saiu do País.

“Willer é meu amigo, não meu sócio.”

Foi assim que Flávio Bolsonaro (PL-RJ) respondeu a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante o debate presidencial da TV Globo, na sexta-feira (23), quando foi questionado sobre sua relação com o advogado Willer Tomaz. Após a derrota nas urnas, no domingo (25), a declaração ganhou novos contornos diante das investigações envolvendo os dois.

Na segunda (26), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o senador entregasse seus passaportes e proibiu sua saída do Brasil. A decisão também vetou qualquer contato com Willer Tomaz, direta ou indiretamente, inclusive por intermédio de terceiros.

Flávio não cumpriu a determinação no prazo estabelecido, encerrado às 11h dessa terça (27). Diante do descumprimento, a PF cancelou os passaportes brasileiros do parlamentar e informou que comunicaria o caso a Moraes. A medida ocorreu no âmbito de uma investigação que apura suspeitas de lavagem de dinheiro envolvendo o senador, o advogado, empresas ligadas a Tomaz e casas de apostas online.

Nessa terça, aliados e fontes ligadas ao governo americano confirmaram que Flávio chegou aos Estados Unidos acompanhado da esposa e das duas filhas. O Departamento de Estado informou que concederá vistos aos familiares e permitirá sua entrada no país. Apesar das informações sobre a chegada, o percurso utilizado pelo senador para deixar o Brasil não foi esclarecido oficialmente.

Inicialmente, o site argentino Infobae noticiou que Flá-

vio teria cruzado a fronteira por Puerto Iguazú, na Argentina, e embarcado em um jato particular com destino aos Estados Unidos. Entretanto, não havia confirmação oficial de sua passagem pela Argentina, e o governo argentino informou que não encontrou registro de entrada do senador.

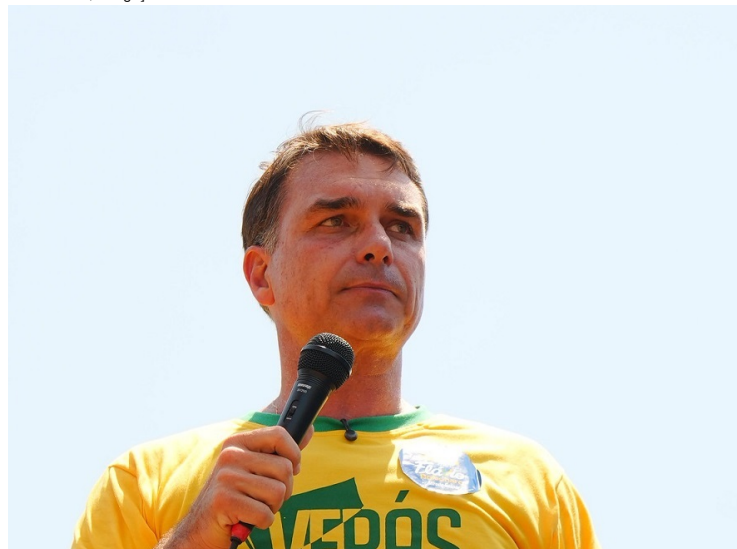
A relação entre Flávio e Willer é antiga. Os dois já viajaram juntos para um safari na África do Sul, e o advogado teria pago para retirar da internet reportagens que associavam seus nomes. Segundo informações atribuídas à Polícia Federal, Flávio também manteve acesso de “usuário master” a uma conta da Alcazar, holding vinculada a Willer na Ilha da Madeira, em Portugal, até maio de 2025. Esse tipo de acesso é apontado pelos investigadores como um elemento relevante para esclarecer a natureza da relação entre ambos.

O advogado também aparece em uma disputa judicial envolvendo o jogador Richarlison. O atleta pagou por uma mansão em Angra dos Reis, avaliada em R\$ 10 milhões, mas perdeu o imóvel em uma disputa com uma empresa ligada a Willer. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu em favor da empresa. Durante o debate, Flávio comentou o caso e provocou o jogador: “Você está tomando volta do seu empresário”.

Na semana anterior, Moraes havia determinado o bloqueio de até R\$ 6 bilhões em bens e valores vinculados a Willer, além da quebra de sigilos e da suspensão das atividades de empresas relacionadas ao advogado. As medidas fazem parte da apuração de possíveis operações de lavagem de dinheiro envolvendo apostas esportivas.

Flávio Bolsonaro e Wil-

Charles Vieira/Divulgação



Flávio Bolsonaro fugiu do País com a mulher e as duas filhas.

ler Tomaz negam irregularidades. O senador afirma ser alvo de perseguição política, enquanto as investigações buscam esclarecer a relação financeira entre os envolvidos e a eventual participação deles nos fatos apurados.

Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou a fuga do senador. Para Lula, o adversário deveria ter permanecido no País para demonstrar que não tem motivos para temer as consequências do resultado eleitoral. Flávio chegou aos EUA acompanhado da esposa e das filhas, conforme informações divulgadas pela imprensa e por fontes ligadas ao governo americano.

As declarações foram feitas durante uma cerimônia no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República, em comemoração aos 81 anos do presidente. Na ocasião, Lula relembrou episódios de sua trajetória política e destacou que permaneceu no Brasil mesmo após sofrer derrotas eleitorais e enfrentar acusações judiciais.

“Eu estou sabendo agora que o meu adversário foi embora, não sei. Não tenho informações precisas”, afirmou

o presidente. Em seguida, citou as disputas em que foi derrotado por Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso, ressaltando que continuou no país após os resultados. Lula também mencionou Geraldo Alckmin e José Serra, que permaneceram no Brasil depois de perderem eleições presidenciais para ele.

Ao comentar a saída do senador, o petista questionou os motivos que teriam levado o adversário a deixar o território brasileiro. “Fico imaginando que culpa tem na consciência um cidadão que acaba de perder as eleições e foge do seu país”, declarou. Lula acrescentou que, quando enfrentou acusações, recebeu convites para deixar o Brasil, mas optou por permanecer e se apresentar à PF.

“Quando pediram para eu entregar meu passaporte, eu entreguei. Ele deveria ter entregado. Mas, lamentavelmente, a família Bolsonaro é isso. O Brasil é a segunda pátria dele. A primeira é lamber-botas dos EUA”, declarou. (Com informações do colunista Matheus Leitão, do portal Metrôpoles e do portal g1)

Trump dará visto para Flávio Bolsonaro e a sua família nos Estados Unidos.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos concederá vistos ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), à esposa e às duas filhas, permitindo a entrada da família no país. A informação foi confirmada por uma autoridade do órgão à repórter da TV Globo Raquel Krähenbühl. Flávio já chegou ao território americano nessa terça-feira (27), segundo informações divulgadas pela imprensa e por fontes ligadas ao governo dos EUA.

Mais cedo, a agência Reuters e o jornal The New York Times haviam informado, com base em fontes anônimas, que o senador deixou o Brasil com destino aos Estados Unidos. A viagem está sob investigação da Polícia Federal (PF), uma vez que Flávio estava sujeito a uma determinação judicial que o impedia de deixar o país.

Rota incerta

Nas primeiras horas da manhã dessa terça, o jornal argentino Infobae publicou que Flávio teria deixado o Brasil pela fronteira com Puerto Iguazú, na Argentina, utilizando seu documento de identidade.

Segundo a reportagem, o senador seguiria da cidade argentina

para os Estados Unidos a bordo de um jato executivo Gulfstream G400, de matrícula LV-JQW, pertencente à empresa Baires Fly S.A.

O site de monitoramento aéreo FlightRadar24 registrou que a aeronave saiu de Buenos Aires e chegou a Puerto Iguazú às 23h45, no horário de Brasília. Naquele momento, porém, não havia registros de que o avião tivesse deixado a cidade.

Inicialmente, não havia confirmação de que Flávio estivesse a bordo da aeronave ou de que tivesse utilizado outro avião para chegar aos Estados Unidos. Posteriormente, informações da imprensa confirmaram sua chegada ao território americano, mas o percurso exato utilizado para deixar o Brasil não foi esclarecido oficialmente.

Sem registro

Na manhã dessa terça, o controle de imigração argentino informou que não havia registro de entrada de Flávio Bolsonaro no país. A informação também era compatível com dados da Polícia Federal divulgados pelo blog da jornalista Andréia Sadi: segundo o órgão, não havia registro da passagem

Reprodução de TV



Flávio já está nos EUA com a família, mas rota de saída utilizada não foi confirmada.

do senador por pontos regulares de controle migratório brasileiro.

A ausência desses registros levantou dúvidas sobre como Flávio deixou o território nacional. Até o momento, as informações divulgadas não esclareceram oficialmente todos os detalhes do deslocamento.

Passaportes e investigação

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), havia determinado que Flávio entregasse seus passaportes à Polícia Federal. O senador não cumpriu a ordem até o prazo estabelecido. Após o descumprimento, a PF cancelou os passaportes brasileiros do parlamentar e comunicou o caso às autoridades competentes.

A decisão foi tomada

no âmbito de um processo em que Flávio e o advogado Willer Tomaz são investigados por suspeitas de lavagem de dinheiro em um suposto esquema envolvendo empresas ligadas ao advogado e plataformas de apostas esportivas, conhecidas como bets. Os dois confirmam que são amigos, mas negam ser sócios e rejeitam qualquer irregularidade.

Flávio também é investigado formalmente em outro inquérito da Polícia Federal que apura possíveis crimes relacionados ao financiamento da produção do filme "Dark Horse", sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro. (Com informações do portal g1)

Marco Rubio arquitetou saída de Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos, diz aliado de Trump.

O advogado mexicano Simón Levy, ligado ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa terça-feira (27) que o secretário de Estado americano, Marco Rubio, teria coordenado a saída do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) do Brasil. A declaração foi publicada na rede social X, mas não foi confirmada de forma independente por autoridades americanas ou brasileiras.

“O cérebro por trás dessa operação é o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio”, escreveu Levy. Na mesma publicação, ele afirmou que Flávio chegou em segurança ao território americano e que, a partir do país, lideraria a oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A viagem do senador foi confirmada por aliados e fontes ligadas ao governo americano. Segundo a Reuters, Flávio chegou à Flórida acompanhado da esposa e das duas filhas, menos de 24 horas depois de afirmar publicamente que

Reprodução/X



Flávio chegou à Flórida menos de 24 horas depois de afirmar publicamente que não pretendia deixar o Brasil.

não pretendia deixar o Brasil.

O governo Trump autorizou sua entrada nos Estados Unidos, e o Departamento de Estado anunciou que emitirá vistos para o parlamentar e seus familiares. De acordo com um assessor ouvido pela CNN Brasil, autoridades americanas já sabiam que Flávio tinha prazo judicial para entregar os passaportes e informaram que sua entrada seria permitida.

Outra informação divulgada pelo SBT News aponta que a viagem teria sido organizada de última hora e mantida em sigilo. Segundo a apuração, o advogado Frederick Wassef teria ajudado a organizar o deslo-

camento. O senador teria embarcado em uma localidade argentina diferente de Puerto Iguazú, inicialmente apontada pela imprensa como possível ponto de partida. Esses detalhes, contudo, não foram confirmados oficialmente.

Moraes

Flávio deixou o Brasil após perder o segundo turno das eleições presidenciais para Lula, no domingo (25). Na segunda-feira (26), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o senador entregasse seus passaportes e proibiu sua saída do território nacional.

O prazo para apresentar os documen-

tos terminou às 11h de terça-feira, mas a ordem não foi cumprida. A Polícia Federal cancelou os passaportes brasileiros do parlamentar e informou que comunicaria o descumprimento ao ministro. Até as informações divulgadas naquele dia, não havia mandado de prisão contra Flávio.

A decisão judicial está relacionada a uma investigação sobre suspeitas de lavagem de dinheiro envolvendo Flávio e o advogado Willer Tomaz, com possíveis conexões com empresas e plataformas de apostas esportivas. Ambos negam irregularidades. (Com informações do portal Metrôpoles)

Lula afirma que saída de Flávio Bolsonaro do País é “um ato vergonhoso”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, nessa terça-feira (27), que a fuga de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos é “um ato vergonhoso”. Para o presidente reeleito no último domingo (25), o seu adversário nas urnas está em débito com a Justiça. “O cidadão que sai escondido do seu país é porque deve alguma coisa”, disse Lula.

“Esse ato de sair do Brasil é vergonhoso. Ele deveria ter entregue o passaporte. A Polícia Federal já devia suspeitar que ele sairia do Brasil, ele tem inquérito”, acrescentou.

Lula recebeu apoiadores que foram celebrar seu aniversário de 81 anos na frente do Palácio da Alvorada. Lá, cortou bolo e discursou.

O presidente lembrou de quando foi preso, em abril de 2018, e entregou o passaporte e se en-

Ricardo Stuckert/PR



Para o presidente reeleito no último domingo (25), o seu adversário nas urnas está em débito com a Justiça.

tregou à Polícia Federal.

“Resolvi me entregar na Polícia Federal porque queria desmascarar meus acusadores e provar minha inocência”, disse. Na ocasião, Lula passou 580 dias preso e, em 8 de novembro de 2019, foi libertado.

“E estou aqui sendo reeleito para mais um mandato por conta de vocês. Por isso eu digo a vocês, quem não deve, não teme”, acrescentou Lula.

Em 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) anulou os processos conduzidos pelo ex-juiz Sergio Moro, reconhecendo que ele foi parcial no inqué-

rito envolvendo Lula. Hoje, Moro é o governador eleito pelo PL, partido de Flávio Bolsonaro, de quem é aliado.

Fuga

O investidor e ex-secretário de Turismo do México, Simón Levy, publicou uma postagem nas redes sociais nesta terça-feira (27) relatando que Flávio Bolsonaro teria chegado aos Estados Unidos, em uma articulação liderada pelo secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio.

A possível fuga de Flávio, menos de 48 horas após perder as eleições presidenciais, também foi confirmada pela

agência de notícias Reuters.

O senador não chegou a entregar seus passaportes à Polícia Federal (PF) após decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro e seu amigo, o advogado Willer Tomaz, são investigados por suspeita de lavagem de dinheiro por meio de plataformas de apostas online, as bets. Ele também é alvo de outro inquérito, que investiga o financiamento do filme Dark Horse, sobre a trajetória de seu pai. As informações são da Agência Brasil.

Lula diz que Flávio deve ter "culpa na consciência".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou nessa terça-feira (27) a saída do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) do Brasil após a derrota no segundo turno das eleições presidenciais. Segundo Lula, o adversário deveria permanecer no país para demonstrar que não tem nada a temer. O senador chegou aos Estados Unidos acompanhado da esposa e das filhas, segundo informações divulgadas pela imprensa e confirmadas por fontes ligadas ao governo americano.

Durante um evento em comemoração ao seu aniversário de 81 anos, realizado no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República, Lula afirmou que ficou no Brasil mesmo depois de perder disputas eleitorais e enfrentar acusações judiciais.

"Eu estou sabendo agora que o meu adversário foi embora, não sei. Não tenho informações precisas", declarou o presidente, antes de comparar a situação à sua própria trajetória política. Lula lembrou que perdeu eleições para Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso e que Geraldo Alckmin e José Serra também permaneceram no país após serem derrotados por ele.

"Fico imaginando que culpa tem na consciência um cidadão que acaba de perder as eleições e foge do seu país", afirmou. O presidente também mencionou que, quando foi acusado, recebeu convites para deixar o Brasil, mas decidiu permanecer e se entregar à Polícia Federal.

Lula criticou ainda o fato de Flávio não ter entre-

que os passaportes, conforme determinação judicial. "Quando pediram para eu entregar meu passaporte eu entreguei. Ele deveria ter entregue. Mas lamentavelmente a família Bolsonaro é isso. O Brasil é a segunda pátria dele. A primeira é lamber-botas dos EUA", afirmou.

O presidente também acusou Flávio de não ter demonstrado compromisso com a verdade e classificou sua saída do País como vergonhosa.

A viagem do senador ganhou novos contornos nessa terça. De acordo com informações publicadas pelo UOL e confirmadas por fontes ligadas ao governo americano, Flávio Bolsonaro chegou aos Estados Unidos com a esposa e as duas filhas. O Departamento de Estado americano informou que concederá vistos aos familiares e permitirá a entrada deles no país.

O trajeto utilizado pelo senador para deixar o Brasil não foi esclarecido publicamente. Mais cedo, o jornal argentino Infobae havia noticiado que ele teria cruzado a fronteira em direção a Puerto Iguazú, na Argentina, de onde seguiria para os Estados Unidos em um avião particular. Entretanto, a rota exata não foi confirmada, e autoridades argentinas informaram inicialmente que não havia registro de entrada do senador no país.

A saída ocorreu após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar que Flávio entregasse seus passaportes e não deixasse o território brasileiro. O prazo para cumprir a or-

Ricardo Stuckert



"O Brasil é a segunda pátria dele. A primeira é lamber-botas dos EUA", afirmou Lula.

dem terminou às 11h dessa terça, mas o senador não apresentou os documentos. Em razão do descumprimento, a Polícia Federal comunicou o caso ao ministro e cancelou os passaportes brasileiros do parlamentar em seu sistema.

Apesar do descumprimento da determinação judicial, Flávio não pode ser considerado foragido apenas por esse motivo, uma vez que não havia mandado de prisão contra ele, segundo informações divulgadas pela imprensa.

Investigações

No pedido encaminhado ao STF, a Polícia Federal apontou riscos concretos de que Flávio deixasse o Brasil. Entre os fatores considerados estavam declarações públicas de seu irmão, Eduardo Bolsonaro, que teria defendido sua saída do país em caso de derrota eleitoral, além dos recursos financeiros da família e da existência de estruturas no exterior que poderiam facilitar uma permanência prolongada.

A PF também mencionou a situação do advogado Wiler Tomaz, investigado em

um caso que envolve suspeitas de lavagem de dinheiro e relações com Flávio Bolsonaro. Tomaz está nos Estados Unidos desde agosto de 2026, após ser alvo da Operação Sem Desconto.

Outro ponto citado pelas autoridades envolve suspeitas ainda em apuração sobre possíveis recursos do ex-banqueiro Daniel Vercaro destinados à manutenção da estrutura de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos. O deputado cassado vive no país desde fevereiro de 2025. A eventual utilização desses recursos para custear sua permanência no exterior não está comprovada.

Flávio também é investigado em um inquérito sobre possíveis irregularidades no financiamento de um filme relacionado à trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro. O caso tramita no STF, assim como a investigação envolvendo o advogado Wiler Tomaz. (Com informações do portal g1)

Flávio Bolsonaro descumpriu a ordem do ministro do Supremo Alexandre de Moraes e não entregou passaportes à Polícia Federal.

Antes de sair do País, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não havia entregado nenhum passaporte à Polícia Federal (PF), como havia determinado o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Com isso, os passaportes nacionais emitidos em nome do senador, que foi derrotado pelo presidente Lula (PT) na disputa à Presidência da República, foram cancelados.

Alvo de investigação no Supremo, Flávio havia sido intimado pela PF na manhã de segunda (26) a entregar os passaportes comum e diplomático em até 24 horas, assim como qualquer passaporte de outras nacionalidades que eventualmente tenha.

A Polícia Federal havia apontado "risco concreto de evasão do território nacional" pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em manifestação enviada no último domingo (25) ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), na qual pedia a apreensão do passaporte do parlamentar.

O governo Donald Trump está ciente da ida de Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos e vai conceder vistos ao senador do PL e sua família, autorizando sua permanência no país.

A informação foi confirmada por uma autoridade da Casa Branca à

Folha. Mais cedo, aliados da família Bolsonaro afirmavam que os EUA concederiam asilo ao senador. Há previsão de que Flávio conceda uma entrevista à imprensa nesta quarta-feira (28), em local ainda a ser divulgado, segundo um aliado.

Duas pessoas ligadas ao clã disseram que Flávio chegou aos EUA nessa terça-feira (27) por volta das 16h20. Ele teria viajado com a mulher, Fernanda, e as duas filhas.

Segundo um americano ligado ao governo Trump e uma pessoa próxima de Flávio que acompanhou a movimentação do senador, a operação para tirá-lo do Brasil teve participação ativa do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio.

Porém, de acordo com uma pessoa próxima ao governo Trump, houve divisão sobre o apoio que seria dado a Flávio. Após as eleições, Trump afirmou que, apesar de gostar de Lula e se dar bem com ele, as eleições pareceram fraudadas. Apesar da acusação, o republicano não apresentou provas e criticou a ampliação do horário de votação no Brasil.

A possibilidade de Flávio sair do Brasil caso perdesse já tinha sido ventilada pelo irmão Eduardo Bolsonaro na semana passada. Em entrevista ao episódio do podcast "Louder with Crow-

Vittor Sales/Divulgação



Com isso, os passaportes nacionais emitidos em nome do senador, que foi derrotado pelo presidente Lula (PT) na disputa à Presidência da República, foram cancelados.

der", Eduardo justificou a posição citando que Lula durante debate presidencial na Band, no dia 18 de outubro, disse que Flávio Bolsonaro perderia a imunidade caso não fosse eleito.

Flávio deixou o Brasil dois dias após perder a eleição presidencial para Lula (PT). O empresário Paulo Generoso, que mora em Dallas e é amigo da família Bolsonaro, publicou um post no Instagram agradecendo Rubio pelo "apoio ao patriota Flávio Bolsonaro. Chupa Xandão".

Ainda de acordo com um aliado, o senador não teria saído pela Argentina, que foi a primeira hipótese aventada por autoridades brasileiras pela manhã.

No começo do dia, pessoas próximas a Flávio diziam desconhecer o paradeiro do senador e ironizaram a possibilidade de uma fuga para os Estados Unidos. "Só se ele estiver louco" ou

"está vindo de foguete do Elon Musk" foram algumas das respostas.

Mais cedo, o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos falou sobre a fuga. Ele afirmou que não tinha detalhes, mas disse que o senador "tem o dever de proteger" sua esposa e filhas. "Então eu espero, sim, que ele tenha saído do país. Eu não tenho nenhuma informação com certeza, mas eu espero que o Flávio possa ter saído do Brasil."

Depois, Allan disse que Flávio já chegou nos EUA e negou o resultado das urnas, confirmado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de que Lula foi eleito. "Eu tava quieto, na minha. E, vou deixar bem claro para vocês: Lula não é presidente do Brasil. É ilegítimo. Flávio é presidente do Brasil e eu espero que o Flávio crie um governo no exílio." As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Na semana passada, Eduardo Bolsonaro defendeu que o seu irmão Flávio saísse do Brasil caso perdesse a eleição para Lula.

O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro afirmou na última sexta-feira (23) ser a favor de que o irmão, o senador e candidato derrotado à Presidência Flávio Bolsonaro (PL), deixasse o Brasil se perdesse a eleição. A declaração foi dada a um podcast nos Estados Unidos.

“Se meu irmão não ganhar, eu sou a favor de que meu irmão saia do país. Com certeza”, disse Eduardo Bolsonaro, que vive nos Estados Unidos desde o ano passado e foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentar interferir no julgamento do pai, Jair Bolsonaro, preso e condenado por tentar dar um golpe de Estado.

O senador e candidato derrotado à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegou nessa terça-feira (27) aos Estados Unidos com sua mulher e duas filhas. A informação foi divulgada pela CNN e confirmada ao Estadão/Broadcast por integrantes do governo americano.

Nessa terça, a Polícia Federal comunicou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que Flávio descumpriu a ordem judicial para entrega dos seus passaportes. Por isso, a PF realizou o cancelamento dos passaportes dele em seu sistema de controle.

Flávio Bolsonaro foi intimado na segunda-feira, 26, a entregar seus passaportes em um prazo de 24 horas. Esse prazo venceu no final da manhã desta terça-feira, 27, mas ele não compareceu para cumprir a ordem. Apesar do descumprimento, não é possível considerá-lo foragido, porque não há mandado de prisão contra o senador.

A decisão foi tomada no âmbito de uma investigação que apura suspeitas de lavagem de dinheiro e evasão de divisas. O caso foi revelado pelo Estadão em 18 de outubro, uma semana antes do segundo turno. Flávio negou irregularidades e classificou a medida como uma tentativa de intimidação.

O Departamento de Estado dos EUA informou que concederá vistos a Flávio Bolsonaro e sua família. O candidato do PL não reconheceu a derrota nas urnas ao presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na segunda (26), um dia após perder a eleição, Flávio Bolsonaro divulgou um vídeo em suas redes sociais no qual negou que tivesse a intenção de sair do Brasil.

“Eu nunca pensei em sair do país. Eu vou entregar os meus passaportes e vou me defender dessa aberração, que é uma clara tentativa

Reprodução



O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro afirmou ser a favor de que o irmão deixasse o Brasil.

de me intimidar, mas ninguém vai me calar”, afirmou.

Flávio Bolsonaro se referia à decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, que determinou que ele entregasse seus passaportes.

O ministro é relator do inquérito que investiga o advogado Willer Tomaz, amigo de Flávio, por suspeitas de lavagem de dinheiro envolvendo empresas de apostas e plataformas de pagamento. O senador foi incluído nas investigações a partir da análise dos dados do celular de Willer, que foi apreendido em investigações sobre fraudes no INSS.

O caso tramita no Supremo porque Flávio tem foro privilegiado, que ele perderá quando terminar seu mandato, no fim do ano.

A PF encontrou e-mails que indicam que o senador foi cadastrado como usuário master de

uma conta bancária de uma empresa do advogado.

Flávio Bolsonaro descumpriu a ordem e não entregou o passaporte.

O ex-candidato também é investigado em um inquérito que apura se pagamentos feitos pelo banqueiro Daniel Vercaro para financiar o filme “Dark Horse”, que conta a história de Jair Bolsonaro, foram desviados para os Estados Unidos.

Os investigadores apontam as suspeitas de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas, e uma das hipóteses é que o dinheiro pedido por Flávio a Vercaro, preso e acusado de fraudes bilionárias, tenha sido enviado dos EUA para sustentar Eduardo Bolsonaro. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal O Estado de S. Paulo.

Aliados consideram “inaceitável” a saída de Flávio Bolsonaro do Brasil.

A possível fuga de Flávio Bolsonaro (PL) do Brasil, após a derrota para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), provocou surpresa e insatisfação entre aliados políticos do senador. Reservadamente, integrantes do entorno do candidato derrotado afirmam não compreender a decisão, caso seja confirmada. Um deles chegou a classificá-la como “inaceitável”.

O principal temor é que a ausência de Flávio enfraqueça a mobilização política considerada fundamental nas próximas semanas, justamente no momento em que o bolsonarismo tenta se reorganizar após a derrota nas urnas.

A preocupação é ainda maior porque o próprio Flávio havia anunciado que assumiria a liderança da oposição no quarto mandato de Lula e prometido reunir deputados e senadores para organizar a atuação do grupo no Congresso Nacional.

Um dos aliados ouvidos pela CNN Brasil resumiu o sentimento de incerteza dentro do grupo: “A sensação é que, nesse momento, o barco fica sem capitão”.

A saída do País ocorre em meio às articulações para reorganizar a oposição e aumenta a preocupação de aliados sobre a capacidade de Flávio de manter o grupo mobilizado após a eleição.

O presidente dos EUA, Donald Trump, autorizou a entrada do senador Flávio Bolsonaro (PL) nos Estados Unidos após sua derrota nas eleições presidenciais, informou um assessor do presidente americano à CNN.

Autoridades do governo Trump estavam cientes, na segunda-feira (26), de que Bolsonaro tinha cerca de 24 horas para entregar seu passaporte, e deixaram claro ao candidato brasileiro que sua entrada nos EUA seria permitida, disse o assessor.

Os EUA estão emitindo vistos para Bolsonaro e sua família, informaram anteriormente duas autoridades americanas à CNN.

Uma fonte brasileira próxima a Flávio afirmou que o senador temia ser preso no Brasil. Ele está sendo investigado por supostos atos de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

Uma pessoa a par da situação disse à

Charles Vieira/Divulgação



O principal temor é que a ausência de Flávio enfraqueça a mobilização política considerada fundamental nas próximas semanas.

CNN, na tarde dessa terça-feira (27), que Flávio chegou aos EUA com sua mulher e filhas. Não estava claro onde ele desembarcou.

Não se sabe, no momento, se Trump e Bolsonaro conversaram diretamente por telefone antes da partida do político brasileiro.

A decisão do senador acontece após a PF (Polícia Federal) solicitar a entrega dos passaportes do senador na segunda-feira.

Ainda na manhã dessa terça-feira, a PF acionou autoridades argentinas sobre um eventual risco de fuga de Flávio. O senador teria até as 11h para entregar os documentos à PF, segundo determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), o que não ocorreu.

Com isso, a corporação cancelou tanto o passaporte comum como o diplomático, destinado a autoridades, levando a uma restrição aos documentos nos portos e aeroportos ao redor do mundo nos sistemas de migração.

O STF determinou a entrega dos passaportes e seus cancelamentos após receio de fuga por parte de investigadores da PF que tocam o inquérito contra Flávio por lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

A medida também se baseou na fala do irmão Eduardo Bolsonaro, que disse em uma entrevista na internet que apoiava a saída do Brasil de Flávio caso ele perdesse as eleições presidenciais, como ocorreu no domingo (25). As informações são da CNN.

Flávio Bolsonaro repete o seu pai e deixa o País após derrota para Lula.

Ao deixar o Brasil após a derrota para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o senador Flávio Bolsonaro (PL) repete o caminho do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que viajou aos Estados Unidos dois meses depois de perder a eleição para o petista, em 2022. Segundo aliados ouvidos pela CNN, Flávio está fora do Brasil. A saída ocorre após o senador ser intimado a entregar seus passaportes à Polícia Federal por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em 2022, Jair Bolsonaro viajou aos Estados Unidos em 30 de dezembro, dois dias antes do fim de seu mandato. Ainda presidente, ele não participou da cerimônia de posse de Lula nem passou a faixa presidencial ao sucessor.

À época, Bolsonaro ainda não era investigado no inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado. A investigação avançou após os ataques de 8 de janeiro de 2023 às sedes dos Três Poderes, em Brasília. O ex-presidente foi condenado pelo STF a 27 anos e três meses de prisão e cumpre a pena em prisão domiciliar.

Flávio, por sua vez, é alvo de dois inquéritos da Polícia Federal e ficará sem mandato pela primeira vez em 24 anos, a partir de fevereiro de

2027. Segundo relatos feitos à CNN, o senador dizia a aliados que corria risco de ser preso.

Aliados têm usado para justificar a saída do senador uma fala de Lula durante o debate da Band, no segundo turno. Na ocasião, o presidente disse que Flávio teria problemas ao deixar o mandato e perder a imunidade parlamentar.

“Que você vai perder imunidade, que te prepare, que você vai perder imunidade e você vai ter problema. Porque a sua vida tem muito inquérito, que agora vai andar. Se os seus amigos não estão deixando andar, agora vai andar”, disse Lula.

O senador foi aconselhado a não deixar o país em uma reunião na tarde de segunda-feira (26) com os principais nomes de sua campanha, no escritório de um de seus advogados, no Lago Sul, em Brasília.

Na avaliação dos aliados moderados, uma eventual prisão do senador logo após a eleição seria ruim para a imagem de Lula no exterior. Por isso, eles acreditavam que nenhuma medida seria tomada contra Flávio.

Os interlocutores também defenderam a moderação e reforçaram que o senador não deveria pedir a anulação da votação. A orientação era seguir com uma Ação de

Reprodução



Ao deixar o Brasil após a derrota para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o senador Flávio Bolsonaro (PL) repete o caminho do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) por abuso de poder econômico.

Segundo relatos feitos à CNN, Flávio demonstrou irritação com a determinação de Moraes para que entregasse seus passaportes. O senador foi intimado pela Polícia Federal após visitar o pai.

Em vídeo publicado nas redes sociais na tarde de segunda-feira, Flávio relatou a intimação e atribuiu a decisão de Moraes a uma declaração de Eduardo Bolsonaro, feita em 23 de outubro, defendendo que o irmão deixasse o Brasil caso fosse derrotado.

Em entrevista ao podcast americano “CrowderBits”, Eduardo afirmou que seria favorável à saída de Flávio do país em caso de derrota eleitoral. “Se meu irmão não ganhar, eu sou a favor de que ele deixe o país com certeza”, disse.

Eduardo também deixou o Brasil e está nos

Estados Unidos desde março de 2025. Neste mês, Moraes determinou sua prisão, após o STF condená-lo por coação no curso do processo. O ex-deputado é considerado foragido pela Justiça brasileira.

“Hoje de manhã, fui visitar meu pai, como vocês sabem ele está em prisão domiciliar. E quando eu estava saindo, a Polícia Federal do Lula estava na porta da casa dele, no meio da rua, fui intimado a entregar os meus passaportes e também estou proibido de deixar o país”, disse Flávio no vídeo.

Apesar da derrota presidencial, o PL saiu fortalecido das eleições para o Congresso e os governos estaduais. O partido elegeu 121 deputados federais, terá uma bancada de 28 senadores a partir de 2027 e comandará seis estados. As informações são da CNN.

Flávio Bolsonaro se encontra com seu irmão Eduardo nos Estados Unidos.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se encontrou com o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro em solo norte-americano nessa terça-feira (27), segundo a CNN. O candidato derrotado a presidente foi recebido pelo seu irmão na Flórida (EUA), segundo aliados, e planejam os próximos passos. Uma das ideias é que Flavio dê uma entrevista nesta quarta-feira (28) para explicar sua decisão de deixar o Brasil.

O senador deixou o país após o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinar que ele entregasse seus passaportes comum e diplomático à PF (Polícia Federal). O Departamento de Estado dos Estados Unidos emitirá vistos para Flávio Bolsonaro e seus familiares, além de permitir a entrada deles no

Vittor Sales/Divulgação



O candidato derrotado a presidente foi recebido pelo seu irmão na Flórida (EUA), segundo aliados.

país, segundo confirmou um alto funcionário do órgão à CNN Brasil.

O presidente dos EUA, Donald Trump, autorizou a entrada do senador Flávio Bolsonaro (PL) nos Estados Unidos após sua derrota nas eleições presidenciais, informou um assessor do presidente americano à CNN.

Autoridades do governo Trump estavam cientes, na segunda-feira (26), de que Bolsonaro tinha cerca de 24 horas para entregar seu passaporte, e deixaram claro ao candidato brasileiro que sua entrada nos EUA seria permitida,

disse o assessor.

Uma fonte brasileira próxima a Flávio afirmou que o senador temia ser preso no Brasil. Ele está sendo investigado por supostos atos de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Uma pessoa a par da situação disse à CNN, na tarde dessa terça-feira (27), que Flávio havia chegado aos EUA com sua mulher e filhas. Não estava claro onde ele desembarcou.

Flávio repetiu a decisão do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que viajou aos EUA dois meses depois de perder a eleição

para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em 2022.

Apesar de ter afirmado que corria risco de prisão, aliados de Flávio o aconselharam a não deixar o país, durante uma reunião na segunda-feira (26) com os principais nomes de sua campanha no escritório de um de seus advogados, no Lago Sul, em Brasília. Foi a última vez que Flávio falou com a maioria deles.

O senador ficará sem mandato a partir de fevereiro de 2027, pela primeira vez em 24 anos. As informações são da CNN.

Em meio a ida de Flávio para os Estados Unidos, presidente do partido de Bolsonaro se encontra com Michelle e cita “compromisso com o Brasil”.

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, publicou na tarde dessa terça-feira (27) uma foto ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), em meio ao impasse dentro do núcleo do partido provocado pela saída do Brasil do senador Flávio Bolsonaro. Segundo aliados, o senador deixou o País e foi aos Estados Unidos após descumprir a decisão judicial que havia determinado a entrega de seu passaporte até a manhã dessa terça. No domingo, ele saiu derrotado da disputa contra o presidente Lula (PT) por cerca de 4 milhões de votos, mas não reconheceu o resultado.

“Recebi hoje a senadora eleita Michelle Bolsonaro para uma conversa sobre o futuro do nosso partido e os desafios que temos pela frente”, escreveu na legenda da foto ao lado de Michelle. No texto, também afirmou que eles seguirão “unidos, com diálogo, responsabilidade e compromisso com o Brasil”. Antes do anúncio de Flávio como sucessor do ex-presidente Jair Bolsonaro nas urnas, Valdemar demonstrou prefe-

Reprodução



Valdemar Costa Neto posta foto ao lado de Michelle Bolsonaro.

rência pela candidatura de Michelle ao Planalto. Ela, no entanto, concorreu ao Senado pelo DF e foi eleita.

O presidente do PL também reuniu parlamentares da legenda na tarde dessa terça-feira, na sede do partido, em Brasília, em meio à crise provocada pela saída de Flávio do País. O encontro ocorreu após o entorno do candidato derrotado receber relatos de que ele pretendia pedir asilo político ao governo de Donald Trump. Desde a manhã, aliados do senador relatavam que tentaram contato com ele, mas não tinham recebido retorno.

Segundo advogados, a defesa do senador tinha um encontro previsto com ele para re-

colher seus passaportes e providenciar a entrega à Polícia Federal, mas a reunião não ocorreu. O prazo terminou às 11h sem ser cumprido. A determinação de entrega dos documentos foi feita pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito de uma investigação sobre suspeitas de irregularidades financeiras envolvendo o senador e o advogado Wiler Tomaz.

Aliados de Flávio Bolsonaro relataram que o senador foi recebido por Eduardo Bolsonaro em sua chegada aos Estados Unidos nessa terça. Segundo pessoas próximas à família, Flávio chegou em um voo para Miami e foi recebido pelo irmão, que teria articulado a

operação de fuga junto a autoridades americanas.

Eduardo mora no Texas, mas se dirigiu até a Flórida com a esposa e os filhos para receber Flávio com a família. O governo americano já confirmou que concederá vistos para o senador e sua família.

O último aliado a falar com Flávio havia sido o ex-coordenador de sua campanha, Rogério Marinho, que recebeu uma mensagem do senador por volta das 8h. Nela, Flávio disse que precisava espalhar e depois ficou incomunicável. As informações são do jornal O Globo.

Após Flávio sair do Brasil, Tarcísio diz que a eleição passou e que o País precisa de projeto.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), publicou um vídeo no começo da tarde dessa terça-feira (27), horas após as primeiras notícias sobre a possível fuga de Flávio Bolsonaro (PL) do País, em que diz que a eleição acabou e que é preciso um "projeto de país".

Tarcísio havia permanecido em Brasília durante a manhã de segunda (26) e só retornou a São Paulo no fim da tarde. Sua agenda oficial de governo estava vazia para os dois dias. A mensagem não traz nenhum comentário sobre a opção do aliado de sair do Brasil. Tarcísio repete seis vezes, na mensagem, que a eleição passou.

"A eleição passou, mas não passou o desejo de ministérios com gente técnica e séria, de um governo que corte gastos e tire o peso dos impostos das costas do cidadão. De um país que não gaste mais com juros da dívida do que com saneamento básico saúde e educação", disse. "Esse desejo tem nome, chama-se projeto de país."

Ele continuou: "Reconhecer o resultado (eleitoral) não significa calar sobre os excessos, o uso da máquina, programas lançados fora do prazo, a interferência do Judiciário. Tudo isso marcou esta eleição e precisa deixar lições".

"Agora é hora de unidade, de uma oposição vigilante que cobre respon-

sabilidade fiscal, que propõe aquilo que melhora a vida das pessoas e que fiscalize de perto quem governa pelos próximos quatro anos."

O governador era o preferido de partidos do centrão e de agentes do mercado financeiro para disputar a Presidência até o fim do ano passado.

Em dezembro, quando Flávio Bolsonaro anunciou que seu pai, Jair Bolsonaro (PL), seria o representante do bolsonarismo na disputa, Tarcísio passou a se dedicar à reeleição em São Paulo.

Parte de seus aliados tratou a campanha para a reeleição em São Paulo como o primeiro degrau da campanha presidencial de 2030, embora agissem com discrição para evitar atritos com Flávio Bolsonaro.

Tarcísio disse diversas vezes que seu plano era manter-se no governo paulista. Neste mês, contudo, em um evento no clube Monte Líbano, em São Paulo, Flávio Bolsonaro disse que o governador tinha expectativa de disputar a Presidência, mas que o plano não deu certo porque o pai o escolheu.

No domingo (25), durante a votação, quando o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Cristiano Zanin determinou a prorrogação do horário de votação, decisão endossada pelo presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Kassio Nunes Marques, Tarcísio gravou um

Reprodução



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao lado de Flávio Bolsonaro.

vídeo que não contestou as decisões, mas defendeu que elas fossem bem explicadas.

Uma decisão tomada a poucos minutos do encerramento da votação, prorrogando o horário até às 19h, exige explicações claras sobre seus fundamentos e sua execução", disse o governador, afirmando também que o país "merece respeito, transparência e segurança jurídica".

Nesta segunda, seus principais apoiadores políticos no estado já haviam se manifestado, reconhecendo o término das eleições, em declarações dadas antes da ação da Polícia Federal que intimou o senador a entregar seus passaportes, por determinação do ministro Alexandre de Moraes.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), distribuiu uma nota à imprensa dizendo que o processo eleitoral havia terminado e que "o desejo é que o novo governo acerte e

recupere a economia para dar à população condições de melhorar sua qualidade de vida, bem como conduza a nação visando à harmonia".

O vice-governador do estado, Felício Ramuth (MDB), foi mais contundente. Nas redes sociais, disse confiar no processo eleitoral brasileiro e criticou o PL por questioná-lo.

"Causou estranheza o próprio PL ter solicitado a prorrogação da votação, ainda que em locais específicos. Além disso, o total de votos registrados após as 17 horas em todo o país foi insignificante diante da diferença entre os candidatos", disse. "Se havia alguma dúvida quanto a essa prorrogação, o mais coerente seria tê-la questionado antes da apuração dos votos, e não somente após a confirmação do resultado." As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Ministro do Supremo Flávio Dino manda investigar suspeita de financiamento estrangeiro à campanha eleitoral de Flávio Bolsonaro.

O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que a PF (Polícia Federal) abra um inquérito para apurar suspeitas de financiamento estrangeiro à campanha eleitoral do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que perdeu para Lula (PT) as eleições presidenciais de domingo (25) e posteriormente saiu do País.

Duas pessoas ligadas ao clã da família Bolsonaro disseram que Flávio chegou aos EUA nessa terça-feira (27) por volta das 16h20. Ele teria viajado com a mulher, Fernanda, e as duas filhas. Segundo um americano ligado ao governo Trump e uma pessoa próxima de Flávio que acompanhou a movimentação do senador, a operação para tirá-lo do Brasil teve participação ativa do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio.

A investigação determinada por Dino vai se concentrar nas suspeitas de tratamento desigual pela Meta e no suposto aporte de recursos dos Estados Unidos por meio da Rockbridge Network, grupo conservador que reúne nomes de peso dos setores da tecnologia, dos investimentos e da política americana.

Ao ordenar a instauração da apuração, Dino disse haver elementos que "apontam para a intensificação dos indícios de ingerência estrangeira no processo eleitoral" e destacou que "não se admite a interferência, direta ou indireta, de Estado estrangeiro sobre assuntos submetidos à soberania" brasileira.

Dino decidiu em uma ação ajuizada pelo Ibiam (Instituto Brasileiro de Mineração) sobre a interferência da Justiça britânica em casos sobre o desastre de Mariana. O processo virou um precedente para outras decisões sobre a soberania nacional.

Em agosto do ano passado, por exemplo, Dino usou essa mesma ação para restringir os efeitos da Lei Magnitsky a autoridades brasileiras e agora também cita possíveis riscos à soberania a partir da suspeita

de atuação estrangeira no processo eleitoral.

Os pedidos de investigação foram feitos pelas campanhas de Lula e do candidato Renan Santos (Missão), que disputou o primeiro turno, mas ficou de fora do segundo. Eles afirmam que a Rockbridge participou de tratativas voltadas à obtenção de apoio financeiro para a campanha presidencial de Flávio.

A intermediação teria ocorrido por meio dos empresários Tallis Gomes e Pedro Sang, que viriam a ser parte de um "conselho de tecnologia" da Rockbridge no Brasil caso a instalação da organização no país tivesse prosperado, conforme documentos revelados pela Folha em setembro.

Em nota enviada por sua assessoria, Tallis Gomes negou que tenha exercido funções na Rockbridge Network e na campanha de Flávio. Ele disse, ainda, que não participou de arrecadação eleitoral ou fez doações a candidatos e que está à disposição das autoridades para esclarecimentos.

Dino afirmou que, além desse quadro, há indícios de "veiculação remunerada, por perfis sediados no exterior, de conteúdos alusivos à eleição presidencial brasileira", com mensagens favoráveis à candidatura de Flávio, "sem identificação do pagador, nem dos valores pagos".

O ministro também cita "possível criação de assimetrias nas condições de disputa eleitoral no Brasil" em decorrência da Meta. A empresa, dona do WhatsApp, do Instagram e do Facebook, é suspeita de dar tratamento desigual às campanhas de Lula e Flávio, favorecendo esse último.

De acordo com Dino, peritos da ONU (Organização das Nações Unidas) também alertaram para anomalias como "interrupções temporárias de contas de campanha" e "disparidades no engajamento do público e no alcance das publicações, com possível favorecimento de uma das candidaturas".

Luiz Silveira/STF



O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que a PF (Polícia Federal) abra um inquérito para apurar as suspeitas.

A decisão do magistrado também cita reportagem da Folha que revelou mensagens internas de funcionários da Meta admitindo que as contas de Lula foram prejudicadas por restrições, e engenheiros atribuindo o problema a uma falha técnica.

Entre o primeiro e o segundo turno, após a campanha petista acusar a Meta de interferência em favor de Flávio, apontando uma série de ocasiões em que entende ter sido prejudicada, a empresa disse, em nota, que as alegações eram falsas e que cumpre as regras eleitorais. Ainda segundo a Meta, "muitos dos problemas técnicos mencionados não afetaram exclusivamente o Brasil ou contas específicas nas nossas plataformas".

A investigação da PF deverá esclarecer, segundo Dino, as "assimetrias dolosas e manipulações algorítmicas, por parte de empresas de internet, visando favorecer ou prejudicar candidaturas no processo eleitoral do Brasil".

Dino afirma que a proibição de ingerência estrangeira é uma "consequência direta da soberania nacional" e que, por isso, "é intolerável, sob qualquer pretexto, que um Estado soberano seja constrangido, ameaçado ou submetido a mecanismos externos de coerção", o que também vale para o processo elei-

toral.

A Constituição Federal veda aos partidos políticos o "recebimento de recursos financeiros de entidade ou governo estrangeiros ou de subordinação a estes". Procurada pela Folha, a campanha de Flávio disse que não vai comentar a decisão de Dino.

Segundo o ministro, "a interferência estrangeira nas eleições tem, entre os seus objetivos, minar as preferências dos eleitores por um candidato ou partido, afetar a participação eleitoral ou manipular o processo de votação".

"Reconheço a existência de um dever constitucional de proteção da democracia, da soberania popular e da liberdade do processo eleitoral, que impõe ao Estado brasileiro a adoção de medidas para prevenir e repelir ingerências estrangeiras incompatíveis com a livre formação da vontade do eleitorado brasileiro."

Dino afirma que o financiamento estrangeiro não é apenas a transferência efetiva de dinheiro, mas toda "vantagem economicamente aferível" recebida por partidos ou candidatos, como o custeio indireto de atividades de campanha. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Porta-voz afirma que o presidente da Argentina não comentará vitória de Lula e que Javier Milei "não é hipócrita".

A presidência da Argentina afirmou nessa terça-feira (27) que o ex-candidato Flávio Bolsonaro (PL) não pediu asilo ao governo de Javier Milei. “Não tem nenhum pedido de asilo e não há nada mais para acrescentar (quanto a isso)”, disse em coletiva de imprensa o porta-voz da Casa Rosada, Adrián Ravier.

Mais cedo, o ministério argentino da Segurança, pasta responsável pelo departamento de Imigração e pela Polícia de Segurança Aeroportuária, havia afirmado que Flávio não entrou e não pediu para entrar no país.

Após publicação no site argentino Infobae de que o senador teria cruzado a fronteira entre Brasil e Argentina para ir em um voo privado até os Estados Unidos, o governo brasileiro acionou autoridades argentinas para alertar sobre um eventual risco de fuga do ex-candidato.

No fim da manhã dessa terça (27), a Casa Rosada informou em comunicado que a Direção Nacional de Migrações “não registrou qualquer entrada de Flávio Bolsonaro na República Argentina”.

“Em razão da repercussão midiática sobre

Reprodução



A presidência da Argentina afirmou nessa terça-feira (27) que o ex-candidato Flávio Bolsonaro (PL) não pediu asilo ao governo de Javier Milei.

a presença de um avião privado no Aeroporto Internacional de Iguazú, as autoridades procederam com os controles correspondentes à aeronave e à tripulação”, acrescentou o texto.

O senador e candidato derrotado à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegou aos Estados Unidos com sua mulher e filhas nessa terça-feira (27). A informação foi confirmada por fontes ligadas ao governo americano.

O senador deixou o país após o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinar que ele entregasse seus passaportes comum e diplomático à PF (Polícia Federal).

Segundo relatos feitos à CNN Brasil, o parlamentar demonstrou irritação com a determi-

nação e Moraes. Alvo de inquéritos no STF, o senador temia ser preso.

Apesar de ter afirmado que corria risco de prisão, aliados de Flávio o aconselharam a não deixar o país, durante uma reunião na segunda-feira (26) com os principais nomes de sua campanha no escritório de um de seus advogados, no Lago Sul, em Brasília. Foi a última vez que Flávio falou com a maioria deles.

O senador ficará sem mandato a partir de fevereiro de 2027, pela primeira vez em 24 anos.

O presidente dos EUA, Donald Trump, autorizou a entrada do senador Flávio Bolsonaro (PL) nos Estados Unidos após sua derrota nas eleições presidenciais, informou um assessor do presidente ameri-

cano à CNN.

Autoridades do governo Trump estavam cientes, na segunda-feira (26), de que Bolsonaro tinha cerca de 24 horas para entregar seu passaporte, e deixaram claro ao candidato brasileiro que sua entrada nos EUA seria permitida, disse o assessor.

Os EUA estão emitindo vistos para Bolsonaro e sua família, informaram anteriormente duas autoridades americanas.

Uma fonte brasileira próxima a Flávio afirmou que o senador temia ser preso no Brasil. Ele está sendo investigado por supostos atos de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. As informações são da CNN.

Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados aprova convite à lobista Roberta Luchsinger.

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira (27), o requerimento que convida a empresária e lobista Roberta Luchsinger a prestar esclarecimentos aos deputados. O pedido é do deputado Sanderson (PL-RS).

O requerimento é de convite, e não uma convocação. Ou seja, o comparecimento não é obrigatório e Luchsinger poderá decidir se vai ou não à comissão. Caso aceite, a data da audiência ainda será definida pelo colegiado.

Sanderson apresentou o documento em 23 de outubro de 2026. O objetivo é que a empresária explique as ameaças de morte que afirma receber, inclusive contra as filhas, e as tentativas de

Reprodução



lobista é investigada pela Polícia Federal em três inquéritos e relatou ser alvo de ameaças

silenciamento que diz sofrer. Essas declarações foram dadas em entrevista à CNN Brasil, exibida em 17 de outubro.

O texto também pede que ela fale sobre o contexto das investigações envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o empresário Antônio Camilo Antunes, o “Careca do INSS”.

O documento também diz que a lobista poderá indicar, sem violar sigilo legal ou judicial, elementos que

possam ser enviados às autoridades responsáveis pela investigação.

O que dizem as investigações

Luchsinger é investigada pela Polícia Federal em três inquéritos no STF (Supremo Tribunal Federal), ao lado de Lulinha, por suspeitas de corrupção e tráfico de influência em órgãos federais.

Para a PF, ela seria o elo entre o “Careca do INSS” e Lulinha. O relatório cita cinco pagamentos de R\$ 300 mil feitos por Antunes à lobista. A defesa afirma que os

valores são honorários por serviços de consultoria e nega irregularidades.

Lula nega proximidade com a lobista e diz não conhecê-la pessoalmente. Lulinha e Antunes não são acusados no requerimento. Na entrevista à CNN Brasil, Luchsinger declarou a intenção de firmar acordo de delação premiada com a PF. Em dezembro de 2025, a CPMI do INSS rejeitou, por 16 votos a 12, requerimentos de convocação dela.

Governo Lula renova por mais 30 dias o subsídio ao diesel.

O governo Lula (PT) renovou por mais 30 dias a subvenção de R\$ 2,12 por litro de diesel vendido no país, que venceu nesta segunda-feira (26). A extensão do prazo do benefício, criado para conter efeitos da guerra no Irã, foi anunciada em edição extra do Diário Oficial da União nessa terça (27).

A decisão ocorre num momento de petróleo pressionado por conflitos entre rebeldes houthis e forças da Arábia Saudita, que ampliam a incerteza sobre a situação no Oriente Médio. Nessa terça, o barril do tipo Brent foi negociado em torno de US\$ 110 (cerca de R\$ 600).

A saída das subvenções será um desafio para o presidente reeleito neste domingo (26), já que o mercado espera que os preços, principalmente do diesel, permaneçam altos ao longo de 2027. Atualmente, o governo garante R\$ 2,12 por litro de diesel nacional e R\$ 1,40 adicionais por litro de diesel importado.

O valor do subsídio cobre hoje pouco

Reprodução



A extensão do prazo do benefício, criado para conter efeitos da guerra no Irã, foi anunciada em edição extra do Diário Oficial da União nessa terça (27).

da metade do custo de importação do produto, segundo estimativa da Stone X —na abertura do mercado de sexta (23), esse custo era de R\$ 6,76 por litro. Não cobre a defasagem nos preços praticados pela Petrobras, que chegou a R\$ 3,53 por litro.

A renovação do subsídio resolve temporariamente o problema. No dia 6 de novembro, vence a subvenção adicional de R\$ 1,40 por litro, que também pode ser renovada. O governo vem mantendo subsídios desde abril, a um custo que superava R\$ 32 bilhões no fim de agosto.

Os benefícios foram criados com perspectiva de que fossem temporários, mas a

falta de acordo no Oriente Médio e o recrudescimento da guerra entre Rússia e Ucrânia dificultam a retirada dos descontos.

Para analistas do banco Goldman Sachs, os preços internacionais do diesel permanecerão pressionados em 2027, mesmo com a retomada dos fluxos de petróleo, como reflexo de danos em refinarias e queda nos estoques globais.

“Os estoques (de derivados) seguem baixos nos principais polos, o que deixa pouca margem para absorver novas interrupções no fornecimento”, escreveram os analistas do banco em relatório divulgado no domingo (25).

A oferta no início de

2027 deve ser afetada também por manutenção de refinarias adiada neste ano em especial na Índia e na Coreia do Sul, grandes exportadoras de diesel. O relatório reforça que a alta não é passageira, o que enfraquece expectativas de que as subvenções sejam temporárias.

Abrir mão dos benefícios, dizem especialistas, resultará em aumento de preços nas bombas e impacto inflacionário. Desde o início da guerra, mesmo com subsídios, o diesel S-10 subiu 20% nos postos brasileiros, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Confederação Nacional da Indústria pede pacificação do País, após reeleição de Lula e oferece propostas ao presidente.

Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban divulgou manifestação, na última segunda-feira (26), em que pede a pacificação do País, terminado o processo eleitoral que resultou na reeleição do presidente Lula.

Alban defende o fim do discurso do "nós e eles" na política e destaca propostas - entregues pela CNI aos candidatos durante o processo eleitoral - para o desenvolvimento econômico e social.

"A Confederação Nacional da Indústria defende a união do país após o processo eleitoral e reafirma a disposição do setor industrial para contribuir com propostas, diálogo e soluções", diz a nota da entidade.

Em posicionamento em vídeo, Ricardo Alban pede a união de esforços pelo desenvolvimento econômico e social do Brasil.

"Precisamos convergir para um único Brasil, uma única sociedade. E, para isso, o primeiro passo é definitivamente excluirmos do nosso vocabulário 'nós e eles'. Temos que ser uma única nação", afirma Alban.

O presidente da CNI destaca ainda que essa

construção exige a participação da sociedade civil, dos poderes constituídos, dos trabalhadores e dos empregadores.

Para ele, a convergência entre esses atores é necessária para fortalecer a democracia e ampliar as perspectivas para as próximas gerações.

No posicionamento, Alban também ressalta que o Sistema Indústria apresentou aos candidatos, no período pré-eleitoral, o Brasil 2050.

A iniciativa reúne propostas de projetos estruturantes voltados ao crescimento econômico sustentável e ao desenvolvimento social.

"O Brasil precisa e merece ter um futuro. Nós já estamos cansados e podemos dizer: chega de conjugar que o Brasil é o país do futuro. Nós precisamos ser o futuro já", diz Alban. "Estamos à disposição, totalmente disponíveis e interessados em contribuir de forma assertiva para que possamos construir esses caminhos para o futuro que o Brasil merece", segue o presidente da CNI.

Flávio nos EUA

A manifestação foi divulgada antes da saída do senador e candidato derrotado à Presidência

Reprodução



Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban divulgou manifestação, na última segunda-feira (26).

Flávio Bolsonaro (PL-RJ) do Brasil. Flávio Bolsonaro chegou nessa terça-feira (27) aos Estados Unidos com sua mulher e duas filhas. A informação foi divulgada pela CNN e confirmada ao Estadão/Broadcast por integrantes do governo americano.

Nessa terça, a Polícia Federal comunicou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que Flávio descumpriu a ordem judicial para entrega dos seus passaportes. Por isso, a PF realizou o cancelamento dos passaportes dele em seu sistema de controle.

Flávio Bolsonaro foi intimado na segunda-feira, 26, a entregar seus passaportes em um prazo de 24 horas. Esse prazo venceu no final da manhã desta terça-feira, 27, mas ele não

compareceu para cumprir a ordem. Apesar do descumprimento, não é possível considerá-lo foragido, porque não há mandado de prisão contra o senador.

A decisão foi tomada no âmbito de uma investigação que apura suspeitas de lavagem de dinheiro e evasão de divisas. O caso foi revelado pelo Estadão em 18 de outubro, uma semana antes do segundo turno. Flávio negou irregularidades e classificou a medida como uma tentativa de intimidação.

O Departamento de Estado dos EUA informou que concederá vistos a Flávio Bolsonaro e sua família. O candidato do PL não reconheceu a derrota nas urnas ao presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As informações são da revista Veja e do jornal O Estado de S. Paulo.

Saiba tudo sobre os 17 milhões de MEIs no País a partir de agora.

Nos últimos dias, os microempreendedores individuais (MEIs) ganharam espaço entre os assuntos mais comentados no País. A categoria hoje inclui 17 milhões de brasileiros. O governo federal conseguiu aprovar medidas como perdão de dívidas e o aumento do limite anual de faturamento a partir de 2027.

No caso do pacote Próspera MEI — enviado pelo governo federal e aprovado pelo Congresso Nacional —, a lei já sancionada prevê o perdão das dívidas tributárias do microempreendedor individual acumuladas até 13 de outubro de 2026, inscritas ou não na Dívida Ativa da União, incluindo contribuições previdenciárias atrasadas, juros e multas. Os efeitos da mudança na legislação, no entanto, serão produzidos somente a partir de 1º de janeiro de 2027.

Aqueles que forem contemplados pelo perdão deverão manter os recolhimentos em dia nos seis meses subsequentes à data de entrada em vigor da lei, sob pena de cancelamento da remissão concedida.

O novo pacote ainda prevê ao aumento do limite anual de faturamento do MEI dos atuais R\$ 81 mil para R\$ 110 mil, já em 2027, e R\$ 140 mil, em 2028.

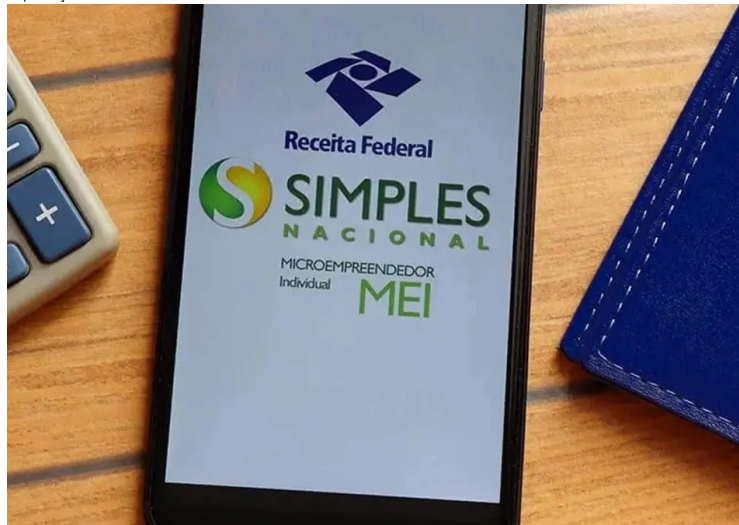
Na prática, a mudança a partir do ano que vem permitirá que os profissionais tenham receitas maiores sem precisar deixar o regime de tributação simplificado. O limite atual está em vigor desde 2018.

O que vai acontecer se o MEI passar do limite? Essa regra não vai mudar. Se o faturamento ultrapassar o teto em até 20% (até R\$ 132 mil em 2027), o empreendedor pagará tributos sobre o valor excedente e passa a ser microempresa no ano seguinte. Acima de 20%, o desequilíbrio será retroativo a janeiro do ano em que o limite foi estourado.

A lei ainda permitirá que um microempreendedor individual contrate até dois empregados que recebam exclusivamente um salário mínimo nacional ou o piso salarial da categoria profissional. Atualmente, a legislação permite que ele contrate apenas um funcionário.

Também permitirá contratar trabalhadores substitutos, inclusive por prazo determinado, nos casos em que os empregados forem afastados legalmente (por licença-maternidade ou doença), enquanto durar o afastamento. Nesses casos, os encargos não mudarão: o MEI recolherá 3% de contribuição

Reprodução



Nos últimos dias, os microempreendedores individuais (MEIs) ganharam espaço entre os assuntos mais comentados no País.

previdenciária patronal e 8% de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) sobre o salário de cada empregado.

Por fim, a lei vai manter a fórmula atual de contribuição do próprio MEI: 5% do salário mínimo para o INSS (em 2027, o piso nacional poderá subir para R\$ 1.741), mais R\$ 1 de ICMS para comércio e indústria e R\$ 5 de ISS para serviços.

Devolução para quem pagou em dia

Os MEIs também despertaram a atenção do Congresso Nacional. Um exemplo disso foi a recente apresentação do Projeto de Lei Complementar 271/2026 ao Senado.

A proposta sugere a devolução das contribuições previdenciárias pagas em dia por microempreendedores individuais entre 14 de outubro de 2024 e 13 de outubro de 2026. Segundo

o texto, cada pessoa poderia receber de volta até 24 recolhimentos mensais já feitos. Pela regra, seria necessário ter ao menos um pagamento realizado neste ano para ser contemplado.

A União devolveria o montante, preferencialmente de forma automática, sem retirar os direitos previdenciários gerados pelas contribuições pagas. Essa proposta — apresentada no último dia 16 pelo senador Angelo Coronel (Republicanos-BA) — seria uma forma de equilibrar o tratamento entre os MEI que pagaram suas obrigações em dia ao longo daquele período e aqueles que terão as dívidas federais perdoadas.

Esse texto, no entanto, ainda precisará passar por comissões do Senado. As informações são do jornal Extra.

Comissão da Assembleia se coloca à disposição de alvos de listas de boicote político no RS.

Discriminação eleitoral

Presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos (CCDH) da Assembleia Legislativa, o deputado Adão Pretto Filho (PT) colocou o colegiado à disposição de empresas, profissionais e artistas alvo de listas de boicote por declararem voto no presidente Lula. Em pronunciamento na sessão plenária dessa terça-feira (27), o parlamentar repudiou a circulação desses materiais em grupos de mensagens, classificando a prática como uma tentativa de constranger e intimidar eleitores após o pleito. Durante a manifestação, o deputado comparou a exposição pública por convicções políticas a métodos históricos de perseguição e alertou que a confecção e divulgação desses conteúdos podem configurar crimes. Pretto orientou as pessoas e empresas prejudicadas a procurar o Ministério Público e a Polícia Civil para registrar denúncias e avaliar as medidas cabíveis. A CCDH acompanhará os casos e cobrará a apuração das denúncias e a responsabilização dos envolvidos na forma da lei.

Reação na Serra

Em nota enviada à imprensa, a Prefeitura de Nova Petrópolis e associações comerciais locais manifestaram total repúdio a qualquer forma de discriminação, exposição ou perseguição de pessoas e empresas por posicionamento político. O texto destaca que listas que expõem cidadãos e incentivam boicotes ferem

os valores cultivados pela comunidade e atingem famílias, empregos e toda a população. A administração municipal ressalta que a circulação desses materiais foge ao controle do Poder Executivo, mas afirma que essas práticas não representam Nova Petrópolis. Os signatários manifestam confiança de que as autoridades competentes apurarão os fatos e darão o devido tratamento legal aos responsáveis. Nova Petrópolis está entre os municípios gaúchos onde circularam listas de boicote que apontavam empresas e profissionais como apoiadores da candidatura de Lula à reeleição.

Segurança feminina

Elaborado pela deputada Bruna Rodrigues (PSB), o relatório final da Comissão Especial de Combate ao Feminicídio foi aprovado nessa terça-feira (27) na Assembleia Legislativa. Entre os gargalos diagnosticados, o parecer evidencia que 77% dos municípios gaúchos não dispõem de estrutura especializada para acolher mulheres em situação de violência. Para reverter o cenário, o colegiado defende a recomposição orçamentária da Secretaria das Mulheres, ressaltando que o montante previsto para 2027 representa apenas 0,05% das despesas do Estado. Propostas prioritárias incluem ainda a expansão das Patrulhas Maria da Penha, o funcionamento ininterrupto das Delegacias da Mulher e a implantação de centros de reabilitação

Paulo Roberto Silva/Divulgação



Adão Pretto Filho repudiou listas de boicote a apoiadores de Lula, classificando-as como intimidação eleitoral.

para agressores. Segundo levantamento do grupo, o Rio Grande do Sul registrou 54 feminicídios consumados e 159 tentativas entre janeiro e agosto deste ano.

Gestão compartilhada

Lideranças das quatro maiores bancadas da Assembleia Legislativa — PL, PT, PP e MDB — emitiram nessa terça-feira (27) uma nota conjunta reafirmando o compromisso com a gestão compartilhada do Parlamento gaúcho. A divulgação ocorreu após reunião entre os deputados Professor Cláudio Branchieri (PL), Miguel Rossetto (PT), Marcus Vinícius (PP), Guilherme Pasin (PP) e Luciano Silveira (MDB). No documento, as bancadas destacam que o modelo representa uma conquista democrática e expressa a pluralidade política do Rio Grande do Sul. A nota ressalta ainda que a prática, construída ao longo dos anos, fortalece a autonomia do Legislativo e assegura a convivência democrática entre di-

ferentes forças políticas. Segundo o texto, a gestão compartilhada também contribui para o equilíbrio institucional, a transparência e o funcionamento da Assembleia.

Educação gaúcha

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa decidiu ontem (27) entregar ao governador eleito Luciano Zucco (PL) um relatório consolidado com as informações e demandas recebidas pelo colegiado ao longo da legislatura. A proposta foi sugerida pela deputada Sofia Cavedon (PT) e acolhida de pronto pela presidente do grupo, deputada Patrícia Alba (MDB). Segundo Sofia, o material busca permitir que o futuro chefe do Executivo conheça a real situação da rede pública de ensino do Estado. O documento reunirá diagnósticos, dados e reivindicações colhidos junto às comunidades escolares gaúchas ao longo de todo o período. (Por Bruno Laux - Instagram: @obrunolaux)

Progressistas gaúcho diverge da federação nacional sobre apoio à recondução de Alcolumbre no Senado.

Em nota assinada pelo presidente estadual Covatti Filho, o Progressistas do Rio Grande do Sul manifestou contrariedade ao apoio da federação nacional União Progressista à recondução do senador Davi Alcolumbre à presidência do Senado. Reafirmando sua “autonomia política” e alinhamento “ao campo da direita”, a sigla gaúcha declarou apoio à senadora Tereza Cristina (PP) – que articula chapa de oposição ao lado do senador Rogério Marinho (PL) – e afirmou que trabalhará internamente para que o partido, em âmbito nacional, também apoie essa alternativa.

Olho em 2028

Passadas as eleições gerais, o PT de Porto Alegre já registra movimentações internas com vistas à disputa pelo comando da Prefeitura em 2028. Por meio de interlocutores, o deputado estadual Leonel Radde confirmou à coluna sua precandidatura ao Paço Municipal, afirmando que disputará a indicação da legenda por considerar seu nome a melhor opção do PT para o pleito da Capital.

Falta de quórum

Mesmo com o fim do período eleitoral, o Colégio de Líderes da Assembleia Legislativa não reuniu quórum suficiente nessa terça-feira para deliberar sobre a pauta de votações do plenário. Com a sessão sem Ordem do Dia, as 25 proposições que estavam aptas à votação ficarão para a pauta da próxima semana.

Briga no plenário

No Norte do Estado, a Câmara Municipal de Campos Borges repudiou ontem (27) o recente episódio de confronto entre dois parlamentares nas dependências do

Poder Legislativo. Assinado pelo presidente da Casa, Mateus Carvalho Merlin (PL), o documento confirma a adoção de providências regimentais e legais para apurar os fatos e responsabilizar os envolvidos.

Briga no plenário II

Gravada pela transmissão oficial da Casa na noite de segunda-feira (26), a confusão entre os vereadores Ivo Tiaraju Borba (MDB) e Adriano Nogueira (PDT) começou durante um discurso na tribuna e evoluiu para agressões físicas no plenário. A briga, repercutida nas redes sociais, teve início após Nogueira arremessar água no rosto do colega parlamentar, forçando a interrupção do sinal ao vivo e o encerramento antecipado da sessão.

Intenção de consumo

Divulgada pela Fecomércio-RS, a Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias Gaúchas registrou 43,5 pontos em setembro de 2026, com alta de 1,6% em relação a agosto (42,8 pontos). Apesar do avanço mensal, o indicador registrou queda de 11,1% na comparação com setembro de 2025, quando marcou 49 pontos.

Revitalização bibliotecária

A Prefeitura de Porto Alegre lançou ontem (27) o Programa de Revitalização de Bibliotecas Escolares, que destinará repasses extraordinários para qualificar os espaços de leitura das instituições municipais de Ensino Fundamental. Gerida diretamente pelos Conselhos Escolares via Proafe, a verba prevê repasses de até R\$

Saulo Cruz/Agência Senado



O Progressistas do Rio Grande do Sul manifestou contrariedade ao apoio da federação nacional União Progressista à recondução do senador Davi Alcolumbre à presidência do Senado.

53,6 mil por unidade para elevar o percentual de bibliotecas no padrão adequado dos atuais 13% para a totalidade da rede.

Orçamento Participativo

A partir de 3 de novembro, a Prefeitura de Porto Alegre inicia a rodada anual de assembleias do Orçamento Participativo, que contará com 23 encontros temáticos e regionais até 12 de dezembro. A novidade desta edição é a substituição das cédulas de papel por um sistema de votação digital desenvolvido pela Procempa, que promete maior agilidade na apuração das prioridades de investimento e na escolha dos novos conselheiros.

Ouvidoria empossada

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS) elegeu e empossou, na segunda-feira (26), os desembargadores João Paulo Lucena e Brígida Joaquina Charão Barcelos para a Ouvidoria da instituição. Com mandato de dois anos, Lucena foi reconduzido ao cargo de ouvidor-geral, enquanto Brígida assumirá a

condução da Ouvidoria da Mulher e das Ações Afirmativas.

Feovinos 2026

Entre os dias 30 de outubro e 1º de novembro, o município gaúcho de Unistalda sediará a 20ª Feira de Ovinos (Feovinos), reunindo mais de 300 animais de seis cidades gaúchas no Parque João Alcides Martins. Com foco na promoção da ovinocultura e na comercialização de rebanhos, o evento inova neste ano ao adotar a venda direta sem leilões, oferecendo também espaço para agroindústrias familiares, produtos coloniais e oficinas de artesanato.

Luto na Cultura

O Ministério da Cultura manifestou pesar pela morte do educador popular, artista e músico José Carlos Martins, o Zé Martins, falecido aos 64 anos em Novo Hamburgo. Referência na articulação da cultura latino-americana no Rio Grande do Sul e idealizador do Grupo Unamérica, ele atuou como secretário de Cultura de São Leopoldo e coordenador do setor na Famurs. (Por Bruno Laux)

Governador eleito, Luciano Zucco, no anúncio de secretários: “Hoje nós começamos a construir um Estado mais próspero”.

Confirmando a disposição de indicar técnicos qualificados, o governador eleito Luciano Zucco anunciou ontem os nomes do primeiro grupo de secretários, formado por técnicos sem militância partidária. Na quinta-feira, em novo anúncio, apresentará um grupo de secretários que vai incluir deputados estaduais e federais de partidos que formarão sua base. Confirmou ontem os nomes de Leandro Sonne para a Casa Civil, Paulo Herrmann para a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Roni Miranda Vieira para a Secretaria de Educação, Liliana Cardoso para a Secretaria de Cultura e Mauro Sinott Lopes para a Secretaria da Segurança Pública.

Enxugamento de secretarias no RS

No primeiro anúncio de ontem, Zucco anunciou a revogação de atos dos governadores Tarso Genro (PT) e Eduardo Leite, alterando a estrutura de duas secretarias. Duas fusões de secretarias foram divulgadas: a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural retornou a ser uma pasta, desfazendo a separação feita no governo de Tarso Genro (PT), em 2010, e a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo volta a ser unificada com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), revogando a alteração feita pelo governador Eduardo Leite (PSD), ainda em 2018. As mudanças serão maiores: o governador eleito estima que, das atuais 30 secretarias, a estrutura administrativa ficará entre 15 e 20 pastas de primeiro escalão.

Diálogo com o Governo Federal

Luciano Zucco disse que pretende dialogar com o Governo Federal sobre prioridades urgentes do estado, com ênfase na prorrogação do pagamento da dívida com a União. Ele elogiou a disposição do atual líder do governo e ex-candidato ao Senado Paulo Pimenta, e do ex-candidato a vice-governador Edemar Pimentão, que se colocaram à disposição para auxiliar na interlocução com o Governo Federal.

Alinhamento do orçamento

O governador eleito comentou que “não será fácil alinhar o orçamento com as prioridades do Estado”, lembrando que, em maio, termina a prorrogação do pagamento da dívida com a União.

PL, PP, PT e MDB indicarão presidentes da Assembleia Legislativa

O PL, que elegeu 12 deputados estaduais, deverá indicar o novo comando da Assembleia Legislativa para o primeiro ano da nova legislatura. O rodízio na presidência foi acertado ontem e repetirá a fórmula de privilegiar as quatro maiores bancadas. Além do PL, indicarão presidentes as bancadas do PP, PT e MDB. O MDB elegeu o mesmo número de deputados que o PSD, cinco, mas ficará com a indicação porque somou mais votos.

Acordo para comando da Assembleia contempla bancadas com 35 deputados

As cinco maiores bancadas somam 35 dos 55 deputados do Legislativo gaúcho. O PL elegeu 12 deputados, o PP, sete, mais um do União Brasil. O PT fez nove, mais um da federação com o PCdoB, e o MDB, cinco. O PSD também elegeu cinco, mas fez menos votos que o MDB.

Governo Trump confirmou emissão de vistos para Flávio Bolsonaro e família

As primeiras notícias divulgadas ontem, dando conta da saída do senador Flávio Bolsonaro e sua família do Brasil rumo aos EUA, acabaram se confirmando no início da noite, quando o governo dos Estados Unidos confirmou que o Departamento de Estado emitirá vistos para o senador e seus familiares, permitindo a entrada deles no país.

“O Departamento de Estado emitirá vistos para Flávio Bolsonaro e sua família e permitirá a entrada deles nos Estados Unidos”, informou uma autoridade do órgão.

Departamento de Estado dos EUA considera operação como “resgate” de Flávio Bolsonaro

A viagem ocorreu em meio a uma determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que, na segunda-feira (26), ordenou que Flávio entregasse os passaportes à Polícia Federal (PF) em até 24 horas e o proibiu de deixar o Brasil. A sinalização de uma perseguição política que o levaria à prisão fez disparar um plano secreto, considerado pelo governo dos EUA como de resgate, cuja logística teve o apoio do secretário de Estado norte-americano Marco Rubio.

Mateus Raugust/Divulgação



Governador eleito, Luciano Zucco fez ontem o anúncio oficial do primeiro grupo de secretários.

Senador eleito, Sanderson: “Zero chance de Alcolumbre permanecer na presidência do Senado”

O deputado federal Sanderson (PL), eleito senador pelo Rio Grande do Sul, corrigiu as contas que vêm sendo feitas por analistas políticos em relação ao poder de fogo da oposição na futura composição do Senado Federal.

Segundo Sanderson, “ao contrário do que estão divulgando, o novo Senado terá 48 membros a favor do impeachment: 17 em meio de mandato mais 31 recém-eleitos.

“Como são necessários 41 votos para eleger o presidente da Casa, significa dizer que temos sete votos a mais do que o necessário para eleger um presidente do Senado de direita. Zero chance de o atual presidente permanecer”, garante o futuro senador.

Deputado Delegado Zucco: “O povo foi avisado...”

Em postagem feita na sua conta do X, o deputado estadual Delegado Zucco (Republicanos) aponta, com base em comentários das últimas horas publicados na imprensa, a possibilidade de algumas mudanças em relação às promessas de campanha de Lula. A equipe econômica do governo Lula (PT) prepara medidas de ajuste fiscal para o próximo mandato. Segundo o deputado Rodrigo Zucco, “nem 48 horas depois da vitória, as promessas de Lula já começam a ruir:

- 6x1: vendeu o fim da escala como a maior conquista do trabalhador. Agora prepara

exceções para vários setores.

- Bolsa Família: era intocável na campanha. Agora já se fala em cortes.
- Taxa das blusinhas: zerou para pegar voto. Agora a cobrança deve voltar.
- Pix de R\$ 5 mil para MEI: dividido entre todos os MEIs, o dinheiro anunciado dá uns R\$ 363 para cada um.

Vem aí o “Imposto do pecado” para aumentar a arrecadação

A fonte é o próprio ministro da Fazenda, Dario Durigan. Ele afirmou ontem (27) que o Governo Federal planeja enviar esta semana ao Congresso o texto que define a alíquota do Imposto Seletivo, conhecido como “imposto do pecado”. Entram no rol do “imposto do pecado” os seguintes bens e serviços:

- veículos;
- embarcações e aeronaves;
- produtos fumígenos (cigarros);
- bebidas alcoólicas;
- bebidas açucaradas;
- bens minerais; e
- apostas e fantasy sports (jogos on-line). (Por Flávio Pereira - Instagram: @flaviorpereira)

Horário prorrogado de votação no domingo teve impacto reduzido no Rio Grande do Sul: apenas 16 eleitores.

Levantamento divulgado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) aponta que a prorrogação de duas horas no horário de encerramento das urnas ao fim da votação do segundo turno presidencial, domingo passado (25), teve impacto reduzido no Rio Grande do Sul. Dos 829 cidadãos habilitados ao procedimento após às 17h em 632 seções, somente 16 compareceram, em um total de 14 salas.

O quantitativo abrange sobretudo os casos em que a mesa eleitoral permaneceu em funcionamento depois do horário normal, a fim de concluir o atendimento a quem ainda estava na seção no momento inicialmente previsto para que os equipamentos fossem encerrados.

Para avaliar o efeito prático da prorrogação do horário, o TRE-RS realizou análise específica das ocorrências registradas após períodos de inatividade superiores a 3 minutos nas seções eleitorais. Pausas com tal duração sinalizam movimento fraco ou ausência de filas.

Nessas circunstâncias, foram identificados apenas 16 eleitores habilitados após às 17h, distribuídos em 14 seções eleitorais de todo o Estado. Em 12 dessas

salas, foi registrado apenas um eleitor habilitado após o período de inatividade, e o encerramento dos trabalhos ocorreu antes das 17h10min.

“Os dados sugerem que as seções já não apresentavam demanda significativa naquele momento, tendo recebido apenas um eleitor antes do fechamento definitivo”, prossegue um informe publicado no site tre-rs.jus.br. “Nas duas demais seções, foram habilitados dois eleitores em cada uma. Uma delas encerrou a votação às 17h21min e a outra às 18h30min.”

O levantamento também mostra que apenas duas seções eleitorais do Rio Grande do Sul permaneceram em funcionamento até às 19h. Uma foi a de número 119, na 135ª Zona Eleitoral, em Santa Maria (Centro do Estado), e a 127, na 97ª Zona Eleitoral, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre).

“Dados evidenciam que o fluxo de eleitores no encerramento da votação ocorreu de forma regular no Estado, com reduzido número de habilitações realizadas após períodos sem movimentação nas seções”, finaliza a Corte. “Assim, embora a decisão judicial tenha garantido a possibilidade de votação além das 17h, os registros indicam que sua

Fernando Frazão/Abr



Medida estendeu até as 19h o encerramento de urnas em 632 salas no Estado.

repercussão prática foi bastante limitada no Rio Grande do Sul.”

Motivo do horário estendido

No fim da tarde de domingo, o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a prorrogação de duas horas para encerramento da votação do segundo turno presidencial de 2026, passando a valer na ocasião as 19h como novo limite.

A medida de urgência foi adotada após as campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) relatarem graves problemas de mobilidade que dificultavam ou mesmo impediam a chegada de cidadãos às sessões de votação em diferentes regiões do País. Cada lado apresentou um argumento distinto.

No caso da coligação de Lula, o pedido

foi motivado pela insuficiência e retenção criminosa de frotas de transporte público em municípios baianos e capitais de diferentes Estados, o que descumpria ordem do STF.

Já a coligação de Flávio embasou sua solicitação no fato na suposta necessidade de contornar impactos causados por fortes temporais, alagamentos e interdições de vias, que prejudicaram severamente o acesso físico às seções eleitorais em estados como Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Diante desse quadro, Zanin destacou a extrema gravidade e urgência da situação fática. Ele fez a ressalva, entretanto, de que a ampliação do prazo para recebimento de votos deveria valer exclusivamente para locais em que as urnas continuavam ativas. (Marcello Campos)

Acordo de líderes mantém sistema de rodízio partidário no comando da Assembleia Legislativa do RS.

Após reunião nessa terça-feira (27), líderes das quatro maiores bancadas eleitas para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (PL, PT, PP e MDB) emitiram nota conjunta para reafirmar o compromisso com a prática da gestão compartilhada do Parlamento gaúcho nos próximos quatro anos. O sistema adotado é o de rodízio, por meio do qual 12 meses o comando da instituição fica a cargo de um representante das maiores siglas.

O grupo salientou que a prática, já consolidada, fortalece a autonomia do Poder Legislativo estadual, assegura a convivência democrática entre as diferentes forças políticas e contribui para o bom funcionamento da casa. Também favorece, segundo eles, aspectos como equilíbrio e transparência.

“A gestão compartilhada representa uma conquista democrática da Assembleia Legislativa, além de expressar a pluralidade política de nosso Estado e o reconhecimento de que a o Parlamento pertence ao conjunto de seus representantes e representados, independentemente das diferenças

políticas, ideológica e programáticas”, ressalta o texto.

Participaram do encontro os deputados estaduais Cláudio Branchieri (PL), Miguel Rossetto (PT), Marcus Vinícius (PP), Guilherme Pasin (PP) e Luciano Silveira (MDB), que rubricaram o documento. Eles foram assessorados por representantes de três blocos partidários da casa e que atuam no Gabinete de Assessoramento Estratégico (GAE): Mari Perusso (PT), Roberto Scussel (PP) e Luiz Henrique Teixeira (MDB).

Como funciona

A gestão compartilhada da Assembleia Legislativa é um modelo de governança política baseado em acordo pluripartidário de rodízio na presidência da Casa. O sistema assegura estabilidade política e representatividade proporcional ao longo dos quatro anos de cada legislatura. Seu funcionamento atende as diretrizes a seguir.

– Rodízio anual: em vez de haver disputas acirradas e troca de farpas a cada eleição interna, os partidos firmam um acordo coletivo no início da le-

Raul Pereira/Arquivo ALRS



Gestão compartilhada terá alternância entre PL, PT, PP e MDB nos próximos quatro anos.

gisatura. As quatro maiores bancadas eleitas se revezam no comando da Mesa Diretora, com cada partido indicando o presidente para o mandato de exatamente um ano.

– Proporcionalidade: a ordem e o direito ao comando refletem diretamente o tamanho das bancadas e a votação recebida nas urnas.

– Autonomia partidária: cabe a cada legenda escolher internamente o deputado que assumirá o posto no ano correspondente ao seu partido.

– Distribuição espacial e comissões: o compartilhamento não se limita à presidência. Os demais cargos da Mesa Diretora (vice-presidências e secretarias) e o comando das Comissões Parlamentares permanentes tam-

bém são distribuídos de forma proporcional entre siglas participantes do acordo. A ideia é garantir que tanto a situacionistas quanto oposicionistas tenham espaço de liderança e representação institucional na governança administrativa e legislativa da Casa.

Mas esse modelo nem sempre é consensual. Embora tradicionalmente a maioria dos deputados estaduais rubrique o acordo, não se trata de algo obrigatório por lei: com isso, eventualmente sofre contestação por parte de bancadas menos numerosas, por exemplo, sob o argumento de que o rodízio centraliza os processos decisórios. (Marcello Campos)

Troca de socos entre vereadores interrompe sessão em município gaúcho do Alto Jacuí.

A Câmara de Vereadores de Campos Borges (Alto Jacuí) foi palco, nesta semana, de um incidente que quebrou a tranquilidade de um município gaúcho de apenas 3,6 mil habitantes, a quase 300 quilômetros de Porto Alegre. Durante pronunciamento na tribuna, um discurso de Ivo Tiaraju Oliveira (MDB) desagrudou Adriano Nogueira (PDT), que reagiu jogando um água no colega. Este revidou e houve confronto físico.

A cena foi transmitida ao vivo, na noite de segunda-feira (26), capturando boa parte da confusão, iniciada quando Ivo usava o microfone para defender a manutenção do diálogo institucional e da ética na administração pública: no momento em que criticou a postura de vereadores que haviam se manifestado com linguajar chulo nos microfones da Casa, Nogueira molhou a cabeça e o tronco do colega.

Em seguida, os dois avançaram um sobre o outro, com socos e empurrões. De nada adiantaram os pedidos de ordem pelo presidente da Mesa Diretora, Mateus Carvalho Merlin (PL). O duelo só foi



Confusão teve início quando parlamentar jogou água em colega que discursava. (Foto: Reprodução)

encerrado mediante intervenção direta de outros servidores. Houve suspensão da sessão plenária, por falta de condições regimentais, e publicação de nota oficial lamentando o ocorrido.

Nota oficial

”A Câmara Municipal de Vereadores de Campos Borges (RS), por meio de seu presidente, vereador Mateus Carvalho Merlin, vem a público emitir a presente nota oficial, em virtude dos lamentáveis fatos ocorridos recentemente entre parlamentares nas dependências do Poder Legislativo.

Compromisso com o debate e o contraditório: A Presidência do Poder Legislativo reitera que a Câmara Municipal é o ambiente sagrado para a democracia, a livre

manifestação do pensamento e a promoção do contraditório. O embate político e a pluralidade de ideias são legítimos e essenciais para o desenvolvimento de Campos Borges; no entanto, devem obrigatoriamente pautar-se pelo respeito mútuo, pela civilidade e pela ordem institucional.

Manutenção da ordem e segurança interna: A responsabilidade de assegurar a ordem e a segurança no âmbito do Poder Legislativo compete precipuamente à Presidência da Casa (Regimento Interno, artigo 5º). Atos de agressão ou desrespeito extrapolam o exercício legítimo do mandato e não serão tolerados em hipótese alguma, pois afrontam a dignidade do Poder Legislativo e da

comunidade camposborgense.

Adoção das medidas cabíveis: Com base no Regimento Interno (Art. 19, § 2º), informamos que todas as providências regimentais, administrativas e legais cabíveis já estão sendo devidamente tomadas para a rigorosa apuração dos fatos e responsabilização dos envolvidos, garantindo-se o devido processo legal e o direito à ampla defesa.

Reafirmamos o nosso compromisso inarredável com o decoro parlamentar, a transparência, a ética e a manutenção da harmonia institucional para continuar trabalhando em prol de toda a população. (Marcello Campos)

Porto Alegre recebe no próximo fim de semana o 56º Encontro Rio-Grandense de Alcoolicos Anônimos.

No próximo sábado (31) e domingo (1º), será realizada em Porto Alegre a 56ª edição do Encontro Rio-Grandense de Alcoolicos Anônimos. A atividade é aberta ao público e tem como local o Centro de Eventos da rua Barros Cassal nº 220, no bairro Floresta. Na programação, painel com especialistas especialmente convidados, relatório anual da irmandade e presença da Associação de Amigos e Familiares de Alcoolicos Anônimos (AI-Anon).

Os organizadores trabalham com uma expectativa de 250 pessoas no evento, cujo tema é “Conhecendo a Importância do Relatório Anual de Alcoolicos Anônimos no Brasil”. A instituição completou em outubro 55 anos de atuação no Rio Grande do Sul.

Presidente da Junta de Serviços de Alcoolicos Anônimos (Junaab), o professor Jamil Ribeiro Leitão falará do trabalho desenvolvido pela A.A. no País. “Será um momento de confraternização, de informação,



Evento inclui painéis com especialistas especialmente convidados. (Foto

de crescimento, fortalecimento da nossa irmandade e sobretudo, de muita espiritualidade”, prevê. Inscrições/informações sobre o encontro estão disponíveis pelo telefone (51) 99292-1633, ou no site aa.org.br.

Painelistas

– Alessandra Calixto (domingo, 9h30min). Enfermeira, consultora em Dependências Químicas, Comportamentais e Orientadora Familiar em Dependências. Também é presidente da Associação Brasileira de Estudos do Alcool e outras Drogas (Abead). Ela abordará o tema “Uma nova vida se constrói em companhia”: na pauta, uma introdução sobre a epidemiologia do álcool, seus impactos sociais e a impor-

tância de A.A. bem como das conexões para a recuperação.

– Carolina Luft (sábado, 14h). Professora do Instituto do Cérebro da Pontifícia Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Inscer/PUCRS). Mestre em Pediatria e Saúde da Criança, doutora em Biologia Celular e Molecular, pela Universidade de Barcelona (Espanha). PhD pela Brock University, do Canadá. Ela discorrerá sobre os “Fundamentos biológicos do uso problemático do álcool”.

Carolina investiga como situações adversas durante a gestação, como o uso de álcool, podem desencadear processos inflamatórios no cérebro e afetar o desenvolvi-

mento do bebê. Também estuda a relação entre o intestino e o cérebro, os efeitos do estresse na primeira infância e o transtorno por uso de álcool.

Para isso, utiliza abordagens multiômicas, que combinam diferentes tipos de informações biológicas, como dados genéticos, substâncias presentes no organismo, microrganismos que vivem no intestino e fatores ambientais. O objetivo é entender melhor como esses elementos influenciam no funcionamento do organismo, no desenvolvimento de doenças e nas respostas aos tratamentos. (Marcello Campos)

Obra do Dmae altera o trânsito na avenida Padre Cacique, em Porto Alegre.

A retomada de uma obra do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) na avenida Padre Cacique, na Zona Sul de Porto Alegre, exige a partir das 9h desta quarta-feira (28) o bloqueio do cruzamento das ruas Pinheiro Borda e Taquary (bairro Cristal). Com isso, a primeira limitará a circulação a uma faixa e meia, ao passo que a segunda terá acesso local pela rua Caí.

Entre a sexta (30) e a segunda-feira (2 de novembro, Feriado de Finados), será realizada travessia de tubulação, com deslocamento da faixa da direita para a esquerda, junto ao canteiro central. A execução do serviço necessita de bloqueio total da descida da rua Pinheiro Borda em direção ao Estádio Beira-Rio. O fluxo de veículos será desviado para a avenida Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio) por meio do viaduto Abdias do Nascimento.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) orienta motoristas, motociclistas e pedestres a manterem atenção redobrada ao trafegar pela região. O planejamento de alterações nos trajetos pode contribuir para um melhor fluxo.

Blitz na Zona Norte

Durante fiscalização na tarde dessa terça-feira (27), a EPTC retirou de circulação 18 veículos na avenida Manoel Elias, Zona Norte da capital gaú-

cha. Ao todo, 36 veículos foram abordados e 33 autuados. A ação foi realizada em conjunto com 20º Batalhão de Polícia Militar (BPM).

Dentre os veículos recolhidos estão 11 automóveis e sete motocicletas. A fiscalização também registrou 59 autuações, quatro condutores sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e um motorista com o documento suspenso ou cassado. Além disso, quatro certificados de Registro e Licença de Veículos (CRLV's) foram restringidos por diversas irregularidades.

Durante a operação, as equipes fizeram 36 testes de etilômetro. Não houve registro de recusas, infrações administrativas por alcoolemia ou crimes de embriaguez.

As operações de blitz realizadas pela EPTC têm como principal objetivo fiscalizar veículos e condutores irregulares. A presença ostensiva dos agentes em pontos estratégicos contribui para a redução de infrações, reforça a fiscalização e ajuda a prevenir sinistros de trânsito, especialmente em áreas com grande fluxo de veículos e histórico de irregularidades.

Jogo do Grêmio

A EPTC preparou esquema especial de transporte para o jogo entre Grêmio e Athletico Paranaense, a partir das 21h30min de quinta-feira (29). A abertura dos

Luciano Lanes/Arquivo PMPA



Trecho afetado é próximo ao Viaduto Abdias do Nascimento.

portões da Arena está marcado para duas horas antes da partida. Linhas especiais de ônibus serão disponibilizadas para atender ao deslocamento dos torcedores, conforme detalhado a seguir.

– Ônibus F04 (Futebol Arena): a linha será ativada a partir das 18h30, com tabela aberta. Serão disponibilizados oito veículos para o deslocamento dos torcedores na chegada ao estádio e outros oito veículos para a saída após o término da partida.

– T2.3 (Transversal 2/Arena): a linha será ativada para atender à chegada dos torcedores à Arena do Grêmio, com tabela cadastrada.

– T2.4 (Transversal 2/Arena): após o término da partida, a linha será ativada para atender à saída dos torcedores, com oito ônibus articulados e possibilidade de acréscimo de veículo extra, conforme a demanda de passageiros.

Agentes da EPTC esta-

rão posicionados nas imediações da Arena para orientar a circulação de pedestres e veículos e garantir a segurança viária. Quem optar por ir de carro deve ficar atento aos bloqueios viários a partir das 18h30, que poderão ser implantados de forma gradativa, conforme o monitoramento do fluxo.

Os principais pontos de restrição incluem os acessos à Arena pela alça da Rodovia do Parque (BR-448) e pela rótula Jornalista Paulo Sant'Anna, na confluência das avenidas A. J. Renner, Padre Leopoldo Brentano e da rua José Pedro Boéssio.

Após o término da partida, os veículos estacionados nos setores E2 e E1 (portões 3 a 5) serão direcionados para a BR-448, no sentido Porto Alegre-Canoas. Já os veículos do setor E1 (portões 1 e 2) seguirão em direção à rua Voluntários da Pátria. (Marcello Campos)

“Rachadinha”: Superior Tribunal de Justiça mantém condenação de ex-vereador e ex-assessor em município gaúcho.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve as condenações de um vereador e de um ex-assessor no município gaúcho de Santa Cruz do Sul (Vale do Rio Pardo) pela prática de “rachadinha”, como é popularmente conhecida a exigência de parte dos salários de subordinados. As penas incluem prisão e outras medidas. Com a decisão transitada em julgado, esgotaram-se todas as possibilidades de recursos.

No caso específico do vereador, foi estipulado um período de sete anos e cinco meses de reclusão, mais cobrança de multa, perda de

Terdag



Prática ilegal foi alvo de investigação em Santa Cruz do Sul.

valores e de cotas sociais de empresas (no valor de R\$ 150 mil), sequestro de quatro ônibus adquiridos com recursos do esquema e a proibição do exercício de função pública durante período fixado. Ele também teve confirmada contra uma sentença de três anos de cadeia por lavagem de dinheiro, incluída no

cômputo total.

Já o ex-assessor foi apontado por auxiliar na cobrança e repasse dos valores exigidos dos demais servidores. A pena foi fixada em cinco anos de reclusão, além de multa. Não foram divulgadas as identidades dos réus ou o período em que atuaram no Legislativo municipal de Santa Cruz do Sul.

O processo é um dos desdobramentos de operação conduzida no Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) pelo titular da 2ª Promotoria de Justiça Especializada do município, Érico Barin, em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Governador eleito do Rio Grande do Sul Luciano Zucco anuncia os primeiros cinco secretários da sua futura gestão.

Ao lado de sua vice Silvana Covatti, o governador eleito Luciano Zucco apresentou nessa terça (27) os primeiros cinco nomes do secretariado estadual gaúcho a partir de 6 de janeiro. A lista oferece uma prévia do perfil que ele pretende imprimir: foco em resultados, gestão técnica e articulação política em um Estado que precisará ampliar investimentos, preservar o equilíbrio fiscal e responder aos impactos dos eventos climáticos extremos.

Foram anunciados Leandro Sonne para a Casa Civil, Paulo Hermann para a Agricultura e Desenvolvimento Rural, Roni Miranda Vieira para a Educação, Mauro Sinott para a Segurança Pública e Liliana Cardoso para a Cultura. Segundo Zucco, a escolha dos nomes priorizou experiência, qualificação e capacidade de entrega.

“Estamos escolhendo os melhores”, afirmou o governador eleito ao defender um modelo de gestão baseado em competência técnica e compromisso com resultados.

As primeiras indicações sugerem uma tentativa de equilibrar renovação e continuidade administrativa. O objetivo é preservar iniciativas consideradas eficientes, ao mesmo tempo em que novas práticas de gestão são incorporadas para ampliar a capacidade de execução do Estado.

A escolha de Leandro Sonne para a Casa Civil coloca no centro do governo um dos principais responsáveis pela articulação política da futura gestão. Com experiência no Executivo e no

Legislativo, ele terá a missão de coordenar a relação com a Assembleia Legislativa, integrar a atuação das secretarias e dar sustentação institucional às principais agendas do governo.

“Independentemente de ideologia, precisamos buscar convergência nos temas importantes para o Rio Grande do Sul”, afirmou Sonne ao falar sobre a condução da pasta.

Na área econômica, a indicação de Paulo Hermann foi uma das mais observadas pelo setor produtivo. Com trajetória ligada ao agronegócio e à gestão empresarial, ele assume defendendo uma agenda voltada ao aumento da produtividade, recuperação dos solos e adaptação da agropecuária aos impactos das mudanças climáticas.

“O solo é a nossa caixa d’água. Precisamos fazer com que a água permaneça onde ela é necessária para produzir”, afirmou, ao abordar os desafios enfrentados pelo campo gaúcho após sucessivos eventos climáticos extremos.

Para a Educação, Zucco buscou uma referência nacional ao convidar Roni Miranda Vieira, atual secretário da área no Paraná. A expectativa é aproveitar experiências relacionadas à melhoria do desempenho escolar, expansão da formação profissional e modernização da gestão educacional.

Na Segurança Pública, o escolhido foi o general da reserva Mauro Sinott, que acumula experiência em operações militares, missões internacionais e coordenação de estruturas de segurança. O desafio será manter a trajetó-

Gisele Flores



Roni Miranda Vieira (educação), Mauro Sinott (segurança), Paulo Hermann (Agricultura e Desenvolvimento Rural), Silvana Covatti (vice-governadora), Zucco (governador), Leonardo Pascoal (transição) Liliana Cardoso e Leandro Sonne (Casa Civil).

ria de redução dos índices criminais e aprofundar a integração entre as forças de segurança. A permanência do coronel Ikeda como secretário-adjunto reforça a estratégia de continuidade em uma das áreas mais sensíveis da administração estadual.

A Secretaria da Cultura ficará sob responsabilidade de Liliana Cardoso, atual titular da pasta em Porto Alegre. Ligada ao tradicionalismo gaúcho e às manifestações culturais populares, ela destacou a importância da cultura como ferramenta de inclusão, identidade e desenvolvimento social.

Fora do grupo anunciado, mas com papel central na futura administração, Leonardo Pascoal seguirá coordenando os trabalhos de transição entre o governo atual e a equipe eleita. Caberá a ele organizar informações e diagnósticos que servirão de base para os primeiros meses da nova gestão.

Durante o evento, Zucco confirmou que novos integrantes do secretariado deverão ser anunciados na

próxima quinta-feira. Segundo ele, a estrutura administrativa ainda está sendo finalizada, mas a expectativa é trabalhar com um modelo mais enxuto, formado por 15 a 20 secretarias, concentrando áreas afins e reduzindo sobreposições administrativas.

Os primeiros anúncios indicam uma administração que terá de conciliar responsabilidade fiscal, ampliação da capacidade de investimento e crescimento econômico em um momento em que o Rio Grande do Sul busca preservar sua competitividade e responder aos impactos cada vez mais frequentes dos eventos climáticos extremos. Mais do que a formação do primeiro escalão, as escolhas feitas por Zucco revelam a tentativa de estruturar um governo orientado por execução, eficiência e capacidade de entrega, atributos que serão decisivos para uma gestão que inicia sob forte cobrança por resultados. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Global Aço mira expansão industrial e aposta no mercado gourmet para dobrar resultados.

Empresa gaúcha amplia atuação em soluções personalizadas de aço, fortalece presença na construção civil e acelera investimentos em novos negócios

Em um cenário marcado pela busca por eficiência, produtividade e sustentabilidade, a Global Aço vem consolidando uma estratégia baseada na personalização de produtos e na diversificação de mercados. Com sede em Cachoeirinha e cerca de 50 colaboradores, a companhia projeta crescer 25% em faturamento e produtividade até 2027, enquanto pretende dobrar os resultados de sua divisão voltada ao segmento gourmet.

Segundo o CEO da empresa, Fernando Goellner, a personalização tornou-se um dos principais diferenciais competitivos da companhia. “Hoje o cliente não procura apenas aço. Ele busca uma solução capaz de reduzir perdas, aumentar a produtividade e gerar resultado para o negócio”, afirma.

Especializada em soluções personalizadas em aço, a Global Aço atende clientes da indústria, construção civil e infraestrutura com chapas, blanks, tiras, perfis, vergalhões, telhas e componentes desenvolvidos sob medida. A proposta é reduzir desperdícios, aumentar a produtividade e gerar ganhos operacionais para os clientes.

Além dos benefícios econômicos, o modelo está alinhado à agenda da sustentabilidade. O aço é um dos materiais mais recicláveis da indústria, permitindo reaproveitamento sem perda significativa de qualidade. Ao reduzir sobras e retrabalho, a customização contribui para

operações mais eficientes e ambientalmente responsáveis.

Telhas termoacústicas impulsionam crescimento

Uma das principais frentes de expansão da companhia está no mercado de coberturas metálicas. A procura por telhas termoacústicas, conhecidas como telhas sanduíche, vem crescendo em projetos industriais, comerciais, rurais e residenciais.

A tecnologia combina resistência estrutural, isolamento térmico e redução de ruídos, diminuindo a necessidade de climatização artificial e contribuindo para a redução do consumo de energia.

“O mercado busca soluções que combinem conforto, economia e durabilidade. As telhas termoacústicas atendem exatamente essa necessidade”, destaca Goellner.

O portfólio inclui telhas Galvalume, versões pré-pintadas, modelos TP40, ondulados e sistemas termoacústicos, além de diversas opções de cores e acabamentos, incluindo a linha Wood, que reproduz a aparência da madeira mantendo a resistência do aço.

Da siderurgia ao mercado gourmet

A diversificação para o segmento gourmet nasceu de projetos especiais desenvolvidos para eventos gastronômicos e ações promocionais. O que começou como uma oportunidade pontual transformou-se em uma nova unidade de negócios.

A parceria com o chef Ed levou à criação de equipamentos que projetaram a capacidade de engenharia da empresa. Entre os destaques está uma pit smoker em

Gisele Flores



Fernando Goellner lidera a nova fase de crescimento da Global Aço, baseada em inovação, personalização e diversificação de mercados.

formato de cuia, com cerca de quatro metros de altura e capacidade para dezenas de costelas, além de uma panela gigante utilizada em recordes gastronômicos.

A experiência abriu caminho para a fabricação das parillas Pampa, Guapa e Master, hoje presentes em residências, restaurantes, hotéis e empreendimentos turísticos. Produzidos em aço carbono estrutural, os equipamentos utilizam soldagem MIG e TIG e seguem os mesmos padrões de qualidade aplicados à operação industrial.

Além das linhas regulares, a empresa desenvolve projetos personalizados para clientes que buscam soluções exclusivas e de alta durabilidade.

Crescimento com identidade gaúcha

A valorização das raízes regionais faz parte da estratégia da companhia. A Global Aço mantém sua sede e operação no Rio Grande do Sul e transformou essa identidade em parte de sua marca. A linha Pampa presta homenagem à cultura gaúcha e aos valores de convivência, tradição e hospitalidade associados ao

churrasco.

A empresa também carrega a experiência adquirida durante os desafios enfrentados após as enchentes que atingiram o Estado, período que acelerou a busca por novos mercados e oportunidades de diversificação.

Para sustentar o próximo ciclo de crescimento, a companhia prepara a consolidação da Global Brasa, unidade dedicada ao segmento gourmet, além do lançamento de calefadores móveis e novas soluções para áreas externas.

“Queremos ampliar nossa presença tanto na indústria quanto na linha gourmet. A meta é crescer de forma consistente e consolidar novas oportunidades de negócio até 2027”, afirma Fernando Goellner.

Mais do que fornecer aço, a Global Aço busca posicionar-se como uma empresa de soluções. É nessa combinação entre indústria, inovação, engenharia e personalização que a companhia aposta para construir sua próxima etapa de crescimento. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

AGERGS agiliza reajustes tarifários no RS.



Conselho Superior da Agergs na sessão de 27/10.

A Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (AGERGS) aprovou uma súmula que simplifica a análise de reajustes tarifários em contratos com critérios pre-

viamente definidos. Pela nova regra, processos que envolvam apenas a aplicação de índices e fórmulas já estabelecidos poderão ser decididos diretamente pelo conselheiro-relator, sem necessidade de tramitação completa no Conselho Superior. A medida tende a reduzir prazos regulatórios e ampliar a previsibilidade para concessionárias e investidores, preservando o rito ordinário para revisões tarifárias, pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro e controvérsias técnicas ou jurídicas relevantes. (por Gisele Flores)

Argenta lidera comércio no Sul.



Diversificação de negócios sustenta avanço da ARGENTA nos rankings corporativos do Sul.

A ARGENTA assumiu a liderança em receita líquida entre as empresas de comércio atacadista e vare-

jista do ranking 500 Maiores do Sul, reforçando o avanço de um modelo de negócios baseado em diversificação e integração operacional. O grupo também subiu para a 23ª posição no ranking geral e alcançou o 8º lugar entre as maiores empresas do Rio Grande do Sul. Com origem em Flores da Cunha, o ecossistema expandiu sua atuação de combustíveis para áreas como logística, mobilidade, serviços financeiros e conveniência. O desempenho reflete uma estratégia de crescimento apoiada na ampliação de receitas recorrentes, na escala operacional e na captura de sinergias entre diferentes segmentos. (por Gisele Flores)

Samba feminino volta ao João Pessoa.



Samba feminino volta ao João Pessoa.

A tradicional Roda de Samba para Mulheres retorna à programação do Shopping João Pessoa nesta quinta-feira (29), em Porto Alegre. Em sua quinta edição, o evento reúne um

grupo formado exclusivamente por musicistas mulheres e reforça o protagonismo feminino em um gênero historicamente marcado pela presença masculina. Com início às 18h, na Praça de Alimentação, a apresentação terá repertório centrado em clássicos do samba raiz. A iniciativa busca ampliar espaços de convivência, cultura e lazer voltados ao público feminino, combinando música ao vivo e integração em um dos centros comerciais mais tradicionais da capital gaúcha. A entrada é gratuita. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Projeto restringe nicotina sintética.



Projeto reforça estratégia industrial para a cadeia do tabaco.

No Dia do Produtor de Tabaco (28/10), a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul deu aval, na CCJ, a um projeto que com-

bina regulação de mercado e política industrial. O PL 259/2026 proíbe a venda de produtos com nicotina sintética ao consumidor final e cria incentivos para ampliar a industrialização da nicotina natural extraída do tabaco gaúcho. A iniciativa ocorre em um setor estratégico para o RS, responsável por cerca de 94% das exportações brasileiras de fumo não manufaturado, que somaram US\$ 2,53 bilhões em 2024. Defensores da proposta afirmam que a medida pode ampliar a agregação de valor à produção local e fortalecer a competitividade da cadeia produtiva. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad

Foi na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, em Porto Alegre, que **Bruna Baptista Zillmer** e **Rodolfo Becker** trocaram alianças e disseram “sim”, neste sábado (24), em uma emocionante cerimônia que reuniu familiares e amigos. Após a celebração religiosa, os convidados foram recepcionados na Casa NTX para uma festa sofisticada e com decoração imponente, concebida para surpreender em cada detalhe. Assinado por Denise Herwig, em parceria com a NB Eventos, o projeto explorou diferentes volumes, alturas e composições. O verde foi um dos protagonistas da ambientação, com árvores e folhagens combinadas a centenas de velas e estruturas aéreas que se estendiam do chão ao teto. A ambientação aérea foi desenvolvida especialmente para a ocasião por Júlio Cardoso, enquanto Fernanda da Rosa complementou a proposta cenográfica com a decoração floral. A gastronomia levou a assinatura do chef Lúcio e os bares ficaram a cargo da Dudu Drinks. A mesa de doces foi elaborada pela Detalhes, de Lúcia Suñé. Já a trilha sonora reuniu os DJs João Veppo, Lucas Borchardt e Graeff, além da banda Samba Tri, que animaram a pista de dança. A data marcou uma transição importante na vida de Rodolfo e Bruna, celebrando o amor do casal, agora, marido e mulher.

peessoas@osul.com.br



Bruna Zillmer e Rodolfo Becker

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM FESTA ELEGANTE NA CASA NTX

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Bettina Teixeira Becker e
Luiz Felipe Fontoura Becker



Joel Enio Zillmer e
Águeda Baptista Zillmer



Nora Teixeira e Alexandre
Grendene Bartelle



Eduardo Baptista Zillmer
e Osmar Baptista



Pedro, Mariana
e Maria Becker



Betina Vasconcelos Jardim
e Luís Paulo Jardim



Júlia Vasconcelos Jardim
e Thiago Merck Reali



Ricardo e
Scheila Vontobel

OSUL

PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM FESTA ELEGANTE NA CASA NTX

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



José Paulo e Góis Caioli



Alice Teixeira



Flávia Alvarez e Eduardo Logemann



Marco e Leila Nahas



Marcos Vasconcelos Jardim, Christina Gadret, Bettina Becker, Maria Pasquali e Guibson Zaffari



Ingrid de Krões



Ursula Costa e Fernanda Jaconi

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM FESTA ELEGANTE NA CASA NTX

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Rogério e
Ana Paula Ribeiro



Silvana Porto Corrêa
e Vitor Raskin



Victoria
Zanon



Dody e
Fernanda Sirena



Eduardo Faccio e
Rafaella Mocelin



Bruna Petersen,
Victoria Chiká e Luisa Martins



Livia Marcantoni
Bortoncello



João Pedro Fagundes
e Ana Carolina Brasil

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Cláudio De Moraes
e Gabriela Magnus



Fernanda Rubin e
Camilla Sieczkowski



Maria Pasquali e
Luiza Ramanauskas



Maria Pia Albuquerque
e Leandro Rosa



Alexandre Doernte e
Manoela Brun Ruga



Diogo Carvalho
e Renata Guerra



Juan Felipe Gers e
Victória Chiká



Nicole e
Alexandre Buneder

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad

Manoela Brun e
Júlia Bastos

Manoela Pascal

Victoria e
Manuela SchwartzmanMariana
BonamigoPatricia
RebelloWillian May e
Bruna Gomes

Marina Tabasnik

Caroline Gomes
e João Veppo

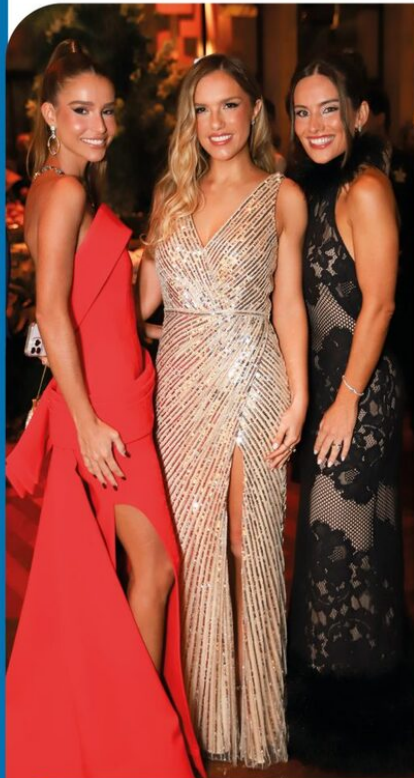
O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Victoria Nahas, Martina Ritter
e Betina Elbling



Mariana e
Pedro Alfonsin



Betinha
Schultz



Cláudio e Andrea Taffarel



Julia Kobe e
Ricardo Leal



Fernanda De La Corte
e Victória Policarpo



Guilherme Viecili
e Marina Cimenti



Flávio e
Paula Rosa

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Fernanda Souto
e Lucas Oliveira



Gabriela Cunha, Laura de Azevedo
e Luisa Martins



Cristiane e
Renato Agnoletto



Isabela e
Juliana De Bellis



Fabiane Rezende, Leila Pessine
e Renata Heck



Isabela Quadros
e Joana Bledoff

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Nicole Kranz e
Kauane Campos



Eduarda Brunelli, Victória Rizzo
e Rafaela Bernardon



Christina Gadret e
Marcos Vasconcelos Jardim



Felipe Marchioro e
Isabela Quadros



Nathalia Bassegio com
Isabela e Augusto Bartelle



Nicolas Fortes e
Ana Abichequer Fortes

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Flávia Carboni e
Franco Lorenzoni



Heitor Bartelle Folle
e Denise Antunes



Manuela Pfeiff



Luciano Ery e
Cristina Luz



Maria Eduarda Oliveira
e Thamyris Fernandes



Regina Gazzola
e João Ullmann



Simone Severo e
Marco Aurelio Vogt



Ana Zapparoli e
Camila Antunes

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Fernanda Abiatti e
Vinicius Hideaki



Ana Carolina Dutra Kaizer
e Guga Freitas



Bettina Becker



Marina Magadan e
Eduardo Leal



João Bergamini e
Daniela Tramontina



Julia Wilms



Stefane, Antonio
e João Etchepare



Felipe Bressani e
Katharina Saraiva

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Roberta Allem, Stella Faria Schiavon,
Manuela Schwartzman e Sara Anspach



Marcelo e
Leila Duarte



Rodrigo Freitas
e Júlia Godoy



Ricardo Costa, Izabella, Andrea e Marcelo Petri



Zeca e Carmem Fichtner

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Vinicius Patricio e
Eduarda Bittencourt



Bernardo Repetto
e Carol Teixeira



Cezar Bozzi e
Catharina de Freitas



João Pedro e
Ana Paula Kulkes



Julia e
Geraldo Birmann



Laura Rifosco Costa
e Lourenço Costa



Luis Felipe Canal
e Ana Paula Chies



Vinicius Mastiguim
e Kauane Campos

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Mateus Hesse e
Juliana Calesso



Luiza
Gabrijelcic



Patrícia Valente
e Daniela Bauer



Paulo Reis e
Lucia Gomes da Silveira



Ricardo Teixeira
e Jane Freitas



Rodrigo Dias e
Carmem Baptista



Silvana Pretto com
Guillermo e Victória Zanon

OSUL

PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM FESTA ELEGANTE NA CASA NTX

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Victoria Rizzo e João Maximiliano



Sandra Echeverria



Saulo e Luiza Kulkes



Fernando Bastos e Tiana Burmann



Gilmar e Zulma Velloz



Carlos Smith e Cristina Leal



Lúcia Suñe e Carlos Coelho Silva

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Manoela, Leila e Julia Nahas



Carla
Macedo



Raquel e
Vinicius Biffignandi



Pedro Wolf e
Renata Pocztaruk



Valkiria e
Gerson Schotkis



Luiza Teixeira e
Felipe Gehrke



Ricardo Costa
e Izabella Petri



Fabiane Rezende e
Fernando Herrmann

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Katchuska Nedeff
e Joaquim Faria



Carolina e
Lucas Patron



Ana Carolina
Azambuja



Angelo Contri e
Isadora Clarimundo



Daiane e
Bruno Martins



Vicente Costa e Laura Cesa



Làura Schirmer
e Juliano Santos

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Luiza Ruschel Py, Gabriela Herbst, Luisa Martins,
Ana Luiza Heyse e Isabela Herbst



Julia Steyer, Ivan Ekman e
Lucca Steyer Ekman



Juliana Marum e
Eduardo Rotunno



Paulo de Souza e
Kimberley Hirata



Fernanda e
Alexandre Graziadio

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Ana Laura Osório
e José Luiz Nardi



Andrea Lorber
e Áurea Schuck



Fernanda e
Vitor Zillmer



Greizi Kirst e
Fabio Loureiro



Marília Siqueira
e Bruno Dal Pra



Luiza Tadiello
e Vinicius Pinto



Alice Teixeira, Ana Luiza Heyse
e Luana Germano



Ana Carolina
Tonet Camargo

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Nicole Kranz e
Marcos Paulo Magalhães



Isabela Herbst, Gabriela Herbst
e Natália Flores



Michele Backes e
Laurence Medeiros



Henrique Sampaio
e Luana Hickmann



Andrea Perna, Antonio Velasco
e Kitty Tostes



Maria Clara e
Luiz Felipe Schiavon

OSUL

PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM FESTA ELEGANTE NA CASA NTX

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Marina Nascimento, Pedro Villeroy e Rafaela Cruz



Thainá Duarte



Natália Flores, Roberta Rahal e Luísa Martins



Carmen Blotta, Juliana, Isabela e Alexandre De Bellis



Sanny e Sofia Müller com William Raizler

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Clarissa Teixeira e
Dudu Mendes Rocha



Daniel Henrique Both
e Deize Both



Cláudia e Eduarda
de Oliveira Picarelli



Nina Rosa Santos
e Luciano Langaro



Matheus e Edson Brum
com Giulia Carlotto



Angela Zaffari e
Claudia Mazzini



Antonio, Karen
e Cesar Klafke

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM FESTA ELEGANTE NA CASA NTX

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Ana Cláudia Kist Silveira, Andréia de Moura Kist, Amanda Kist Silveira e Cláudio Luiz Silveira



Artur Soares, Adriane Herbst e Paulo Herbst



Fernando e Eduarda Porto



Helena Fontoura



Luciana e Marcelo Bueno



Rafael Maisonnave de Oliveira e Fernanda Maisonnave

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Matheus Leão, Bruna Petersen
e Gabriel Milman



Joana Bledoff
e Volmir Jaquet



Gustavo Labres, Cecília Susin
e Guilherme Souza



Fabiola
Balbinotti



Luciana
Schiavon Lemos



Gilmar Veloz Filho
e Olívia Pellegrini



Laura
Bier Moreira

OSUL

PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM FESTA ELEGANTE NA CASA NTX

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Manoela e Thiago Nahas



Nora Teixeira



Guibson Zaffari e Marcos Vasconcelos Jardim



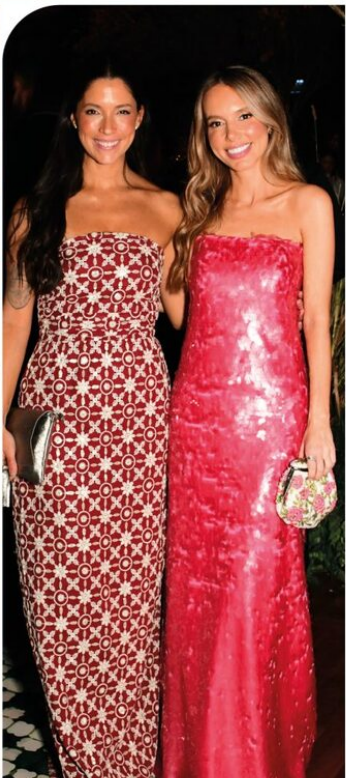
Gabriela Cunha, Fernanda Fração e Nicole Milão



Matheus Bozzi e Luísa Jotz



Camila Rapach e Matheus D'Agostin



Yasmin Durand e Luiza Ramanauskas



Claudio Taffarel e Gabriela Azambuja

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Manuela Schwartzman
e Kathleen Cassol



Rodrigo Rorato e
Lauren Pfeiff



Cristiane
Lanziotti



Luciana Ferreira e
Denis Fernandes



Julio Tombine e
Andrea Nunes



Pablo, Lisiane e
Flavia Moraes



Mônica Guazzelli
e Geraldo Rizzo

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Marylin e
Leon Kulkes



Laura e
Luís Smidt



Eduardo Assmann
e Eduardo Teixeira



Sonia Glasenapp
e Patricia Zillmer



Thiago
Machado



Ariel Sigal Barkan
e Marcia Sigal



Gilson Müller
e Julia Laks

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BRUNA BAPTISTA ZILLMER E RODOLFO
BECKER CELEBRAM CASAMENTO COM
FESTA ELEGANTE NA CASA NTX**

Fotos: Anna Alves e Laura Haddad



Jane Agne e
Zairo Pacheco Magnus



Eva
Esmeralda Becker



Luigi Ligabue e
Ana Caroline Braun



Gabriel Cavalheiro e
Camile Casa Nova



Christian Teixeira



Luiz André Costa com
Fabíola e Isadora Caloy

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Governador Romeu Zema



Alessandro Molon



Cláudia Araújo



José Roberto Pires Weber



Daniela Benites Rosito



Nereu D'Ávila



Rejane Paz Bier



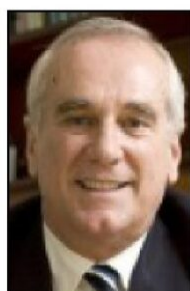
Valéria Anhaia



Carlos Toillier



Julia Roberts



Antônio Carlos S. Maineri



Troian Bellisario



Zakaria Ramdane



Flávia de Medeiros Dillenburg



Paulo Sérgio Scarparo



Larissa Castanho



Osmar Doro



Ana Paula Schuch Mata



Eros Ramazzotti



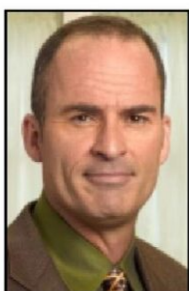
Tanise Seeger



Luiz Antônio Bonzanini



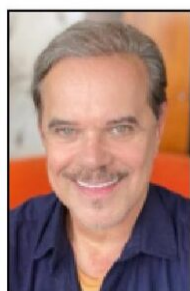
Zélia Duncan



Mark Derwin



Ana Luiza Lerch Paiva



Diogo Vilela



Adriana Ferrari



Justin Guarini



Jami Gertz



Alcides Nogueira



Lauren Holly



Henrique Hemerson Stedille Medina



Telma Hopkins



Amauri Japonês



Alana Pires Viegas



Jurami de Mello Faria

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Denise Bittencourt



Valdir Zaffari



Brooke Burns



Bill Gates



Maria Helena Eichler



Leur Lomanto Júnior



Cristina Ranzolin



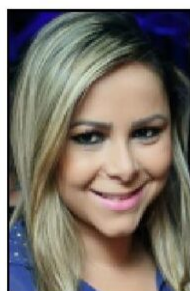
João Paulo Marzotto



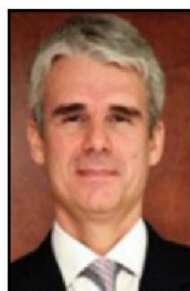
Lexi Ainsworth



José Rubens De La Rosa



Aline Reis



Bernardo Afonso Gradin



Neta Riskin



Paulo André Solano



Cibele Sant'anna Umpierres



João Alexandre Panosso



Cristiane Pastorini



Michael Dougherty



Annie Potts



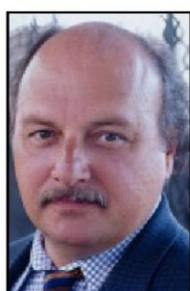
William Pacheco



Candice Pasqualin de Campos



Carolina Sampaio



Dennis Franz



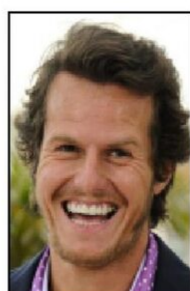
Isabelle Momesso



João Arai Machado Goulart



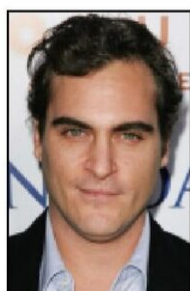
Daphne Zuniga



Ricardo Trêpa



Nicole Camozzato



Joaquin Phoenix



Giovana Peters



Edson Sandoval Barbosa



Viviane Corrêa



Andy Richter



Rita Goya



Volnei da Rocha Larrosa

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

RESGATE SUGERE POSSÍVEL RETALIAÇÃO AO BRASIL DE LULA

A provável autorização da Operação Alba pelo presidente Donald Trump e sua coordenação pelo secretário de Estado Marco Rubio, de resgate do senador Flávio Bolsonaro, levam fontes diplomáticas a aguardarem medidas de retaliação contra o regime chefiado por Lula (PT), incluindo ministros do STF como Alexandre de Moraes e Flávio Dino e a bancada lulista no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A iniciativa contra Flávio ocorreu 7 minutos após o término da apuração dos votos, segundo O Globo.

Desconfiança

A senha da iniciativa americana foi do próprio Trump, ao manifestar sua desconfiança de fraude na contagem de votos.

Punição no horizonte

Moraes já foi alvo da Lei Global Magnitsky, que pode voltar a ser aplicada outra vez contra ele e autoridades envolvidas na alegada perseguição.

Rubio articulou

Simón Levy, próximo de Donald Trump, foi quem citou a denominação da operação que ajudou Flávio e família a chegarem aos EUA.

Líder no exílio

Flávio chegou em segurança aos EUA, segundo influenciadores americanos, e vai liderar a oposição a Lula a partir do exílio americano.

Regime militar impôs prisão e exílio a opositores

Se hoje são políticos como o senador Flávio Bolsonaro, jornalistas, pessoas comuns e até uma juíza, identificados com a Direita, que buscam asilo e proteção dos Estados Unidos, os perseguidos políticos na ditadura militar também eram opositores, mas de esquerda, que o regime buscava neutralizar com acusações improváveis de “subversão”, alguns até mesmo de “terrorismo” contra figuras como os ex-governadores Leonel Brizola e Miguel Arraes ou o ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Objetivo claro

O regime tinha a própria versão da tal “tentativa violenta de abolição ao estado de direito”. Era como conseguia neutralizar opositores incômodos.

Lembra algo?

Brizola, Arraes e JK foram perseguidos, presos e exilados sob a pecha de “subversão” e de “tentativa de quebra da ordem constitucional”.

Banimento

Na ditadura, também era comum banir opositores da atividade política, acusando-os de “crime contra segurança nacional” e até “corrupção”.

Modelito ditadura

Lula criticou ontem a saída de Flávio do País com a frase surrada “quem não deve, não teme”. Era exatamente o que alegava o regime militar quando os opositores que perseguiu conseguiam chegar ao exílio.

Ódio no coração

Informação que circulou e círculos restritos de Brasília, ontem, atribuiu ao próprio Lula (PT) a ordem, ainda durante os “vivas” pela vitória, domingo (25), para “prender de qualquer jeito” o rival. Sete minutos após a vitória ser confirmada, o processo foi iniciado, como revelou O Globo de ontem.

Estava tudo armado

Para a oposição, agora faz sentido a ameaça de Lula, no debate, dizendo para Flávio se cuidar após o término do mandato, porque “perderia a imunidade”. Até petistas confirmam isso, mas com regozijo.

Maus ganhadores

O deputado Jilmar Tatto (PT-SP) foi à Tribuna da Câmara defender que Jair Bolsonaro seja remetido à prisão e deixe a “vida boa” da domiciliar. Também garantiu que a Polícia Federal “vai prender muito bolsonarista”.

Tudo previsto

A reunião de parlamentares na sede do Partido Liberal, ontem (27), nada teve a ver com a viagem de Flávio Bolsonaro aos EUA. O encontro já estava previsto e teve pauta ordinária do PL. Mas o assunto dominou.

Coletiva prevista

Flávio Bolsonaro deve falar à imprensa nesta quarta-feira (28). Detalhes sobre local e a exatidão da pauta serão acertados poucas horas antes do evento. A ideia é evitar vazamentos e especulações.

Só imaginação?

A lista de figuras associadas ao lado conservador da política que deixaram o Brasil nos últimos anos não para de crescer. Caso de Eduardo Tagliaferro, ex-assessor do ministro Alexandre de Moraes no TSE, e dos jornalistas Oswaldo Eustáquio e Allan do Santos.

Novos ares

Lincoln Gakiya, admirado promotor linha dura contra facções criminosas, flexibilizou o discurso e, agora, já admite a possibilidade de assumir um eventual Ministério da Segurança Pública. Ainda não houve convite.

Pensando bem...

...pior que o mau perdedor, só o mau ganhador.

PODER SEM PUDOR

Culpa é de JK

A vidente mineira Leila Alckmin ficou famosa, em 1989, quando previu a vitória do candidato do PL à Presidência da República, Guilherme Afif Domingos. Detalhe: quem teria relatado a ela como seria o desfecho da eleição foi o espírito do falecido presidente Juscelino Kubitschek. Afif não venceu, sequer foi para o segundo turno, mas a vidente carregava na ponta da língua a explicação para o seu fiasco: “Eu nunca disse que Afif seria o presidente. Quem garantiu isso foi JK”. Ah, bom. (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

HAJJAR NA SAÚDE?

Presidente do Instituto Tecnológico de Medicina Inteligente do Brasil (ITMI), a médica cardiologista Ludhmila Hajjar é cotada para o Ministério da Saúde no próximo mandato do presidente Lula da Silva. Ela substituiria Alexandre Padilha, que pode voltar ao Palácio para reforçar a interlocução com o Congresso Nacional. ITMI, 1º hospital público brasileiro focado no uso de inteligência artificial, telessaúde e automação avançada, venceu neste ano chamamento público do Ministério em contrato de gestão no valor de R\$ 1,95 bilhão em quatro anos. No ano passado, o Instituto comandado por Hajjar recebeu financiamento do Banco do Brics, comandado pela ex-presidente Dilma Housseff. A médica ganhou a amizade de Dilma ao cantar "Presidenta I love you" no Hospital Sírio libanês, quando a ex-presidente ficou internada.

Alckmin sucessor

O discurso de Geraldo Alckmin após a vitória do presidente Lula da Silva no 2º turno do último domingo não foi à toa. O projeto de Lula é lançar seu vice como candidato à Presidência em 2030. O ex-governador paulista teve papel importante no Governo nas negociações com os EUA sobre o tarifaço imposto ao Brasil, no relacionamento com o empresariado e com o mercado financeiro. Ruim para o ex-ministro Fernando Haddad.

Podemos e Lula

Passadas as eleições de 2º turno que definiu o presidente da República, o Podemos divulgou nota parabenizando Lula da Silva pela vitória. Renata Abreu, deputada federal e presidente da legenda, destacou que, apesar da forte divisão de opiniões vista na campanha eleitoral, o partido seguirá atuando com independência, colocando

os interesses do Brasil e da população acima de qualquer disputa política.

Empresas e 6x1

Pesquisa sobre o fim da escala 6x1 do G4, plataforma para (PMEs), revela que 77,3% dos empresários sentem que suas empresas estão sozinhas diante da adaptação, sem suporte do Governo e da legislação. Além disso, 60,9% esperam aumento no custo da mão de obra. Outros 37,7% afirmam já utilizar a 6x1, seja como modelo predominante, seja em parte da equipe. A pesquisa entrevistou 540 donos de empresas no País.

Fraudes na Black

Em apenas quatro dias de Black Friday, entre 27 e 30/11 de 2025, foram registradas 29.689 tentativas de fraude no e-commerce no Brasil, segundo o Mapa da Fraude da Serasa Experian. Foram mais de 300 investidas dos golpistas a cada hora, colocando R\$ 30,7 milhões em risco e alertam para as compras deste ano. O valor dos golpes chegou a R\$ 1.034,77 por compra fraudulenta, 45,44% a mais se comparado aos pedidos legítimos.

Doenças crônicas

Estudo da plataforma Funcional, com base no Benefício Farmácia, mostra que um em cada quatro usuários de antidepressivos também utiliza medicamentos para doenças crônicas. O levantamento aponta ainda que 35,7% desse grupo fazem uso de duas ou mais classes terapêuticas, reforçando a necessidade de integrar os cuidados de saúde mental e física e ampliar estratégias de adesão aos tratamentos. * Leandro Mazzini, com equipe DF, RJ e SP. (IG: @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR ELEITO, LUCIANO ZUCCO, NO ANÚNCIO DE SECRETÁRIOS: “HOJE NÓS COMEÇAMOS A CONSTRUIR UM ESTADO MAIS PRÓSPERO”



FLAVIO PEREIRA

Confirmando a disposição de indicar técnicos qualificados, o governador eleito Luciano Zucco anunciou ontem os nomes do primeiro grupo de secretários, formado por técnicos sem militância partidária. Na quinta-feira, em novo anúncio, apresentará um grupo de secretários que vai incluir deputados estaduais e federais de partidos que formarão sua base. Confirmou ontem os nomes de Leandro Sonne para a Casa Civil, Paulo Herrmann para a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Roni Miranda Vieira para a Secretaria de Educação, Lílania Cardoso para a Secretaria de Cultura e Mauro Sinott Lopes para a Secretaria da Segurança Pública.

Enxugamento de secretarias no RS

No primeiro anúncio de ontem, Zucco anunciou a revogação de atos dos governadores Tarso Genro (PT) e Eduardo Leite, alterando a estrutura de duas secretarias. Duas fusões de secretarias foram divulgadas: a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural retornou a ser uma pasta, desfazendo a separação feita no governo de Tarso Genro (PT), em 2010, e a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo volta a ser unificada com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), revogando a alteração feita pelo governador Eduardo Leite (PSD), ainda em 2018. As mudanças serão maiores: o governador eleito estima que, das atuais 30 secretarias, a estrutura administrativa ficará entre 15 e 20 pastas de primeiro escalão.

Diálogo com o Governo Federal

Luciano Zucco disse que pretende dialogar com o Governo Federal sobre prioridades urgentes do estado, com ênfase na prorrogação do pagamento da dívida com a União. Ele elogiou a disposição do atual líder do governo e ex-candidato ao Senado Paulo Pimenta, e do ex-candidato a vice-governador Edegar Pretto, que se colocaram à disposição para auxiliar na interlocução com o Governo Federal.

Alinhamento do orçamento

O governador eleito comentou que “não será fácil alinhar o orçamento com as prioridades do Estado”, lembrando que, em maio, termina a prorrogação do pagamento da dívida com a União.

PL, PP, PT e MDB indicarão presidentes da Assembleia Legislativa

O PL, que elegeu 12 deputados estaduais, deverá indicar o novo comando da Assembleia Legislativa para o primeiro ano da nova legislatura. O rodízio na presidência foi acertado ontem e repetirá a fórmula de privilegiar as quatro maiores bancadas. Além do PL, indicarão presidentes as bancadas do PP, PT e MDB. O MDB elegeu o mesmo número de deputados que o PSD, cinco, mas ficará com a indicação porque somou mais votos.

Acordo para comando da Assembleia contempla bancadas com 35 deputados

As cinco maiores bancadas somam 35 dos 55 deputados do Legislativo gaúcho. O PL elegeu 12 deputados, o PP, sete, mais um do União Brasil. O PT fez nove, mais um da federação com o PCdoB, e o MDB, cinco. O PSD também elegeu cinco, mas fez menos votos que o MDB.

Governo Trump confirmou emissão de vistos para Flávio Bolsonaro e família

As primeiras notícias divulgadas ontem, dando conta da saída do senador Flávio Bolsonaro e sua família do Brasil rumo aos EUA, acabaram se confirmando no início da noite, quando o governo dos Estados Unidos confirmou que o Departamento de Estado emitirá vistos para o senador e seus familiares, permitindo a entrada deles no país. “O Departamento de Estado emitirá vistos para Flávio Bolsonaro e sua família e permitirá a entrada deles nos Estados Unidos”, informou uma autoridade do órgão.

Departamento de Estado dos EUA considera operação como “resgate” de Flávio Bolsonaro

A viagem ocorreu em meio a uma determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que, na segunda-feira (26), ordenou que Flávio entregasse os passaportes à Polícia Federal (PF) em até 24 horas e o proibiu de deixar o Brasil. A sinalização de uma perseguição política que o levaria à prisão fez disparar um plano

secreto, considerado pelo governo dos EUA como de resgate, cuja logística teve o apoio do secretário de Estado norte-americano Marco Rubio.

Senador eleito, Sanderson: “Zero chance de Alcolumbre permanecer na presidência do Senado”

O deputado federal Sanderson (PL), eleito senador pelo Rio Grande do Sul, corrigiu as contas que vêm sendo feitas por analistas políticos em relação ao poder de fogo da oposição na futura composição do Senado Federal.

Segundo Sanderson, “ao contrário do que estão divulgando, o novo Senado terá 48 membros a favor do impeachment: 17 em meio de mandato mais 31 recém-eleitos.

“Como são necessários 41 votos para eleger o presidente da Casa, significa dizer que temos sete votos a mais do que o necessário para eleger um presidente do Senado de direita. Zero chance de o atual presidente permanecer”, garante o futuro senador.

Deputado Delegado Zucco: “O povo foi avisado...”

Em postagem feita na sua conta do X, o deputado estadual Delegado Zucco (Republicanos) aponta, com base em comentários das últimas horas publicados na imprensa, a possibilidade de algumas mudanças em relação às promessas de campanha de Lula. A equipe econômica do governo Lula (PT) prepara medidas de ajuste fiscal para o próximo mandato. Segundo o deputado Rodrigo Zucco, “nem 48 horas depois da vitória, as promessas de Lula já começam a ruir:

- 6x1: vendeu o fim da escala como a maior conquista do trabalhador. Agora prepara exceções para vários setores.
- Bolsa Família: era intocável na campanha. Agora já se fala em cortes.
- Taxa das blusinhas: zerou para pegar voto. Agora a cobrança deve voltar.
- Pix de R\$ 5 mil para MEI: dividido entre todos os MEIs, o dinheiro anunciado dá uns R\$ 363 para cada um.

Vem aí o “Imposto do pecado” para aumentar a arrecadação

A fonte é o próprio ministro da Fazenda, Dario Durigan. Ele afirmou ontem (27) que o Governo Federal planeja enviar esta semana ao Congresso o texto que define a alíquota do Imposto Seletivo, conhecido como “imposto do pecado”. Entram no rol do “imposto do pecado” os seguintes bens e serviços:

- veículos;
- embarcações e aeronaves;
- produtos fumígenos (cigarros);
- bebidas alcoólicas;
- bebidas açucaradas;
- bens minerais; e
- apostas e fantasy sports (jogos on-line).

* Flávio Pereira (Instagram: @flaviorpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL. O SUL
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PROGRESSISTAS GAÚCHO DIVERGE DA FEDERAÇÃO NACIONAL SOBRE APOIO À RECONDUÇÃO DE ALCOLUMBRE NO SENADO



BRUNO LAUX

Em nota assinada pelo presidente estadual Covatti Filho, o Progressistas do Rio Grande do Sul manifestou contrariedade ao apoio da federação nacional União Progressista à recondução do senador Davi Alcolumbre à presidência do Senado. Reafirmando sua “autonomia política” e alinhamento “ao campo da direita”, a sigla gaúcha declarou apoio à senadora Tereza Cristina (PP) – que articula chapa de oposição ao lado do senador Rogério Marinho (PL) – e afirmou que trabalhará internamente para que o partido, em âmbito nacional, também apoie essa alternativa.

Olho em 2028

Passadas as eleições gerais, o PT de Porto Alegre já registra movimentações internas com vistas à disputa pelo comando da Prefeitura em 2028. Por meio de interlocutores, o deputado estadual Leonel Radde confirmou à coluna sua pré-candidatura ao Paço Municipal, afirmando que disputará a indicação da legenda por considerar seu nome a melhor opção do PT para o pleito da Capital.

Falta de quórum

Mesmo com o fim do período eleitoral, o Colégio de Líderes da Assembleia Legislativa não reuniu quórum suficiente nessa terça-feira para deliberar sobre a pauta de votações do plenário. Com a sessão sem Ordem do Dia, as 25 proposições que estavam aptas à votação ficarão para a pauta da próxima semana.

Briga no plenário

No Norte do Estado, a Câmara Municipal de Campos Borges repudiou ontem (27) o recente episódio de confronto entre dois parlamentares nas dependências do Poder Legislativo. Assinado pelo presidente da Casa, Mateus Carvalho Merlin (PL), o documento confirma a adoção de providências regimentais e legais para apurar os fatos e responsabilizar os envolvidos.

Briga no plenário II

Gravada pela transmissão oficial da Casa na noite de segunda-feira (26), a confusão entre os vereadores Ivo Tiaraju Borba (MDB) e Adriano Nogueira (PDT) começou durante um discurso na tribuna e evoluiu para agressões físicas no plenário. A briga, repercutida nas redes sociais, teve início após Nogueira arremessar água no rosto do colega parlamentar, forçando a interrupção do sinal ao vivo e o encerramento antecipado da sessão.

Intenção de consumo

Divulgada pela Fecomércio-RS, a Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias Gaúchas registrou 43,5 pontos em setembro de 2026, com alta de 1,6% em relação a agosto (42,8 pontos). Apesar do avanço men-

sal, o indicador registrou queda de 11,1% na comparação com setembro de 2025, quando marcou 49 pontos.

Revitalização bibliotecária

A Prefeitura de Porto Alegre lançou ontem (27) o Programa de Revitalização de Bibliotecas Escolares, que destinará repasses extraordinários para qualificar os espaços de leitura das instituições municipais de Ensino Fundamental. Gerida diretamente pelos Conselhos Escolares via Proafe, a verba prevê repasses de até R\$ 53,6 mil por unidade para elevar o percentual de bibliotecas no padrão adequado dos atuais 13% para a totalidade da rede.

Orçamento Participativo

A partir de 3 de novembro, a Prefeitura de Porto Alegre inicia a rodada anual de assembleias do Orçamento Participativo, que contará com 23 encontros temáticos e regionais até 12 de dezembro. A novidade desta edição é a substituição das cédulas de papel por um sistema de votação digital desenvolvido pela Procempa, que promete maior agilidade na apuração das prioridades de investimento e na escolha dos novos conselheiros.

Ouvidoria empossada

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS) elegeu e empossou, na segunda-feira (26), os desembargadores João Paulo Lucena e Brígida Joaquina Charão Barcelos para a Ouvidoria da instituição. Com mandato de dois anos, Lucena foi reconduzido ao cargo de ouvidor-geral, enquanto Brígida assumirá a condução da Ouvidoria da Mulher e das Ações Afirmativas.

Feovinos 2026

Entre os dias 30 de outubro e 1º de novembro, o município gaúcho de Unistalda sediará a 20ª Feira de Ovinos (Feovinos), reunindo mais de 300 animais de seis cidades gaúchas no Parque João Alcides Martins. Com foco na promoção da ovinocultura e na comercialização de rebanhos, o evento inova neste ano ao adotar a venda direta sem leilões, oferecendo também espaço para agroindústrias familiares, produtos coloniais e oficinas de artesanato.

Luto na Cultura

O Ministério da Cultura manifestou pesar pela morte do educador popular, artista e músico José Carlos Martins, o Zé Martins, falecido aos 64 anos em Novo Hamburgo. Referência na articulação da cultura latino-americana no Rio Grande do Sul e idealizador do Grupo Unamérica, ele atuou como secretário de Cultura de São Leopoldo e coordenador do setor na Famurs. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

COMISSÃO DA ASSEMBLEIA SE COLOCA À DISPOSIÇÃO DE ALVOS DE LISTAS DE BOICOTE POLÍTICO NO RS



BRUNO LAUX

Discriminação eleitoral

Presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos (CCDH) da Assembleia Legislativa, o deputado Adão Preto Filho (PT) colocou o colegiado à disposição de empresas, profissionais e artistas alvo de listas de boicote por declararem voto no presidente Lula. Em pronunciamento na sessão plenária dessa terça-feira (27), o parlamentar repudiou a circulação desses materiais em grupos de mensagens, classificando a prática como uma tentativa de constranger e intimidar eleitores após o pleito. Durante a manifestação, o deputado comparou a exposição pública por convicções políticas a métodos históricos de perseguição e alertou que a confecção e divulgação desses conteúdos podem configurar crimes. Preto orientou as pessoas e empresas prejudicadas a procurar o Ministério Público e a Polícia Civil para registrar denúncias e avaliar as medidas cabíveis. A CCDH acompanhará os casos e cobrará a apuração das denúncias e a responsabilização dos envolvidos na forma da lei.

Reação na Serra

Em nota enviada à imprensa, a Prefeitura de Nova Petrópolis e associações comerciais locais manifestaram total repúdio a qualquer forma de discriminação, exposição ou perseguição de pessoas e empresas por posicionamento político. O texto destaca que listas que expõem cidadãos e incentivam boicotes ferem os valores cultivados pela comunidade e atingem famílias, empregos e toda a população. A administração municipal ressalta que a circulação desses materiais foge ao controle do Poder Executivo, mas afirma que essas práticas não representam Nova Petrópolis. Os signatários manifestam confiança de que as autoridades competentes apurarão os fatos e darão o devido tratamento legal aos responsáveis. Nova Petrópolis está entre os municípios gaúchos onde circularam listas de boicote que apontavam empresas e profissionais como apoiadores da candidatura de Lula à reeleição.

Segurança feminina

Elaborado pela deputada Bruna Rodrigues (PSB), o relatório final da Comissão Especial de Combate ao Feminicídio foi aprovado nessa terça-feira (27) na Assembleia Legislativa. Entre os gargalos diagnosticados, o parecer evidencia que 77% dos municípios gaúchos não dispõem de estrutura es-

pecializada para acolher mulheres em situação de violência. Para reverter o cenário, o colegiado defende a recomposição orçamentária da Secretaria das Mulheres, ressaltando que o montante previsto para 2027 representa apenas 0,05% das despesas do Estado. Propostas prioritárias incluem ainda a expansão das Patrulhas Maria da Penha, o funcionamento ininterrupto das Delegacias da Mulher e a implantação de centros de reabilitação para agressores. Segundo levantamento do grupo, o Rio Grande do Sul registrou 54 feminicídios consumados e 159 tentativas entre janeiro e agosto deste ano.

Gestão compartilhada

Lideranças das quatro maiores bancadas da Assembleia Legislativa — PL, PT, PP e MDB — emitiram nessa terça-feira (27) uma nota conjunta reafirmando o compromisso com a gestão compartilhada do Parlamento gaúcho. A divulgação ocorreu após reunião entre os deputados Professor Cláudio Branchieri (PL), Miguel Rossetto (PT), Marcus Vinícius (PP), Guilherme Pasin (PP) e Luciano Silveira (MDB). No documento, as bancadas destacam que o modelo representa uma conquista democrática e expressa a pluralidade política do Rio Grande do Sul. A nota ressalta ainda que a prática, construída ao longo dos anos, fortalece a autonomia do Legislativo e assegura a convivência democrática entre diferentes forças políticas. Segundo o texto, a gestão compartilhada também contribui para o equilíbrio institucional, a transparência e o funcionamento da Assembleia.

Educação gaúcha

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa decidiu ontem (27) entregar ao governador eleito Luciano Zucco (PL) um relatório consolidado com as informações e demandas recebidas pelo colegiado ao longo da legislatura. A proposta foi sugerida pela deputada Sofia Cavedon (PT) e acolhida de pronto pela presidente do grupo, deputada Patrícia Alba (MDB). Segundo Sofia, o material busca permitir que o futuro chefe do Executivo conheça a real situação da rede pública de ensino do Estado. O documento reunirá diagnósticos, dados e reivindicações colhidos junto às comunidades escolares gaúchas ao longo de todo o período. * Bruno Laux (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ECONOMIA VERDE: O VALOR DA NATUREZA EM UMA NOVA ECONOMIA



RENATO ZIMMERMANN

Durante muito tempo, a humanidade acreditou que o desenvolvimento econômico dependia essencialmente da capacidade de transformar a natureza em matéria-prima, energia e riqueza. Florestas tornaram-se madeira, rios passaram a movimentar máquinas, terras foram convertidas em áreas produtivas e recursos minerais alimentaram a expansão industrial. Esse processo trouxe avanços extraordinários, mas também revelou seus limites. Hoje, diante das mudanças climáticas, da perda de biodiversidade e da crescente pressão sobre os recursos naturais, somos obrigados a rever uma convicção que atravessou gerações: a de que a natureza estaria sempre disponível para sustentar um crescimento econômico sem limites.

Estamos diante de outra inflexão. Não se trata de abandonar o desenvolvimento, a atividade empresarial ou a geração de riqueza, mas de compreender que a prosperidade humana depende de sistemas naturais que não podem ser indefinidamente degradados. A economia não existe separada da natureza. Ela está inserida nela, depende de seus ciclos e utiliza recursos cuja regeneração possui limites. Reconhecer essa realidade é um passo fundamental para construir um modelo econômico capaz de produzir riqueza sem comprometer as condições de vida das próximas gerações.

É nesse contexto que ganha força o conceito de economia verde. Mais do que um novo segmento de mercado, ele representa uma mudança na maneira de pensar o desenvolvimento, os investimentos e a própria noção de riqueza. Uma floresta em pé, uma nascente preservada, um solo fértil ou um ecossistema capaz de armazenar carbono possuem um valor que vai muito além dos produtos que podem ser extraídos deles. Esses ambientes prestam serviços essenciais à sociedade, regulam o clima, protegem a água, conservam a biodiversidade e contribuem para a estabilidade dos sistemas dos quais dependemos.

A ideia de capital natural procura dar visibilidade econômica a esse patrimônio. Durante séculos, boa parte dos sistemas de contabilidade e das decisões de investimento considerou a natureza principalmente como um estoque de recursos disponíveis para exploração. O custo da degradação ambiental, por sua vez, frequentemente ficou fora das contas. Quando uma floresta é destruída, por exemplo, a madeira comercializada pode aparecer como riqueza produzida, enquanto a perda da biodiversidade, a alteração do regime das águas e os danos climáticos permanecem invisíveis nos indicadores econômicos tradicionais.

Reconhecer os ativos ambientais pode ajudar a corrigir essa distorção. Mercados de carbono, mecanismos de pagamento por serviços ambientais, investimentos em conservação e instrumentos de financiamento sustentável podem criar incentivos para proteger e recuperar ecossistemas. As soluções baseadas na natureza também oferecem caminhos importantes: recuperar áreas degradadas, restaurar matas ciliares, proteger nascentes e ampliar a cobertura vegetal são iniciativas que podem gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos simultaneamente.

Entretanto, existe uma questão que não podemos ignorar. Valorizar economicamente a natureza não significa atribuir um preço a tudo o que ela representa. Uma floresta não é apenas uma quantidade de carbono armazenado, assim como um rio não se resume ao volume de água que fornece. Há valores culturais, históricos, espirituais e comunitários que

não cabem inteiramente em contratos, planilhas ou transações financeiras. Povos originários e comunidades tradicionais, por exemplo, preservam conhecimentos e formas de convivência com os ecossistemas que desafiam a visão de uma natureza reduzida à condição de mercadoria.

Por isso, a economia verde precisa ser acompanhada de responsabilidade, transparência e critérios rigorosos. Projetos ambientais não podem servir apenas para melhorar a imagem de empresas, compensar danos sem reduzi-los ou concentrar benefícios financeiros enquanto comunidades locais permanecem à margem. A proteção dos ecossistemas exige integridade, participação social e resultados verificáveis. Caso contrário, corremos o risco de reproduzir, com uma nova linguagem, os mesmos desequilíbrios que nos trouxeram até aqui.

O Brasil ocupa uma posição singular nesse cenário. Nossa biodiversidade, nossos biomas, a disponibilidade de fontes renováveis de energia e a diversidade cultural representam vantagens importantes para uma economia de baixo carbono. Mas esse potencial não se transforma automaticamente em prosperidade. Depende de políticas públicas consistentes, segurança jurídica, conhecimento científico, inovação, financiamento e capacidade de transformar a conservação ambiental em oportunidades concretas de trabalho e renda. A riqueza natural brasileira precisa beneficiar a sociedade, sem que sua exploração comprometa o patrimônio das gerações futuras.

A verdadeira mudança, porém, começa antes dos indicadores econômicos. Exige reconhecer que somos parte de uma comunidade de vida muito maior do que a sociedade humana e que nossas decisões produzem consequências que ultrapassam fronteiras e gerações. A tecnologia pode ajudar a monitorar florestas, aperfeiçoar a produção agrícola, ampliar a eficiência energética e desenvolver novos materiais. Mas nenhuma inovação, por mais avançada que seja, substitui a responsabilidade de decidir o que queremos preservar e qual futuro desejamos construir.

Talvez uma das grandes tarefas desta nova inflexão seja justamente redefinir o significado de riqueza. Um país verdadeiramente próspero não deveria ser avaliado apenas pelo volume de sua produção, pelo valor de suas empresas ou pela expansão de seus mercados, mas também pela qualidade de vida de sua população, pela integridade de seus ecossistemas e pela capacidade de oferecer um futuro digno às próximas gerações. A economia verde não é, portanto, apenas uma oportunidade de negócios. É uma possibilidade de reorganizar nossa relação com o planeta e de aproximar desenvolvimento, justiça social e responsabilidade ambiental. O desafio não consiste simplesmente em encontrar novas maneiras de explorar os recursos naturais, mas em aprender a prosperar sem destruir as condições que tornam a prosperidade possível.

A humanidade está diante de uma escolha que ultrapassa governos, partidos e interesses econômicos imediatos. Podemos continuar tratando a natureza como um recurso inesgotável ou reconhecer nela o patrimônio fundamental que sustenta nossa existência. O modo como respondermos a essa questão ajudará a determinar não apenas o futuro da economia, mas o próprio horizonte da civilização.

* Renato Zimmermann é desenvolvedor de negócios sustentáveis e ativista da transição energética (Contato: rena.zimm@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN**

ROBÔ NÃO É MÉDICO!

Recentemente, Elon Musk desaconselhou os jovens a cursarem Medicina, pois, em breve (3 a 5 anos), os médicos serão substituídos por robôs humanoides.

A faculdade de Medicina será obsoleta devido ao avanço acelerado da inteligência artificial e da robótica.

A cura de uma doença inicialmente necessita da identificação da causa da patologia, para oferecer diversos caminhos para se obter o melhor tratamento: clínico ou cirúrgico.

A cura só pode ser obtida com um diagnóstico preciso, que se baseia na história clínica, no exame físico e na interpretação de exames laboratoriais e de imagem.

Certamente, nesta etapa, a IA poderá ajudar: cruzar dados de exames e sugerir hipóteses diagnósticas.

O robô é uma máquina de processar dados, cálculos e códigos. Poderá ajudar em cirurgias.

Entretanto, a cura também depende fundamentalmente da relação médico-paciente.

A relação médico-robô jamais será igual, pois ela é influenciada pela confiança, pelo toque humano e pela empatia.

Nesta relação, também estão envolvidos o julgamento ético e a fé.

Obviamente, a fé isolada não cura patologias orgânicas, mas ela é nossa fundamental aliada no processo de cura. A neurociência já comprovou que ela promove um estímulo neurogênico que ativa a liberação de endorfinas, serotonina e dopamina.

Será que o robô poderá estimular a crença na fé no mesmo nível e com a mesma intensidade que outro ser humano?

O robô não tem alma, consciência nem sentimentos.

Não sofre com a dor do paciente. Não fica triste diante de um mau resultado e tampouco sente a alegria da vitória!

Não consegue rir de si próprio. O robô pode ser desligado e esquecer tudo.

O médico, não! A máquina não sente afeto e muito menos compaixão.

O robô jamais substituirá o médico, pois a Medicina vai muito além da execução de movimentos frios, calculados e mecânicos.

A Medicina sempre vai existir, apesar da fantástica evolução da tecnologia!

* Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



AMILCAR MACEDO

O HOMEM NÃO É O CARGO

Há um ensinamento da formação militar que merece circular muito além dos quartéis: o posto ou a graduação empresta autoridade, mas é o exercício comprometido com o bem comum que a justifica perante aqueles que a ela se submetem.

A lição cabe numa frase, aprendê-la, porém, pode exigir uma vida inteira, sobretudo quando as honras começam a parecer naturais, as portas se abrem sem esforço e quase ninguém se sente à vontade para dizer que estamos errados. Blaise Pascal tratou desse perigo nos Três discursos sobre a condição dos grandes. Para instruir um jovem de elevada posição social, contou a história de um homem que, depois de um naufrágio, chegou a uma ilha onde os habitantes procuravam seu rei desaparecido e, como se parecia com ele, o estrangeiro foi recebido como soberano, aceitando as reverências, mas conservando consigo a lembrança de quem realmente era. Pascal chamou essa consciência de “duplo pensamento”.

O homem agia como rei diante do povo, enquanto reconhecia, intimamente, que não possuía qualquer superioridade natural sobre os demais. A história servia de advertência a quem, cercado de deferências, pudesse acabar acreditando que pertencia a uma espécie humana mais elevada.

O filósofo escrevia numa sociedade aristocrática, mas, ainda assim, sua advertência atravessa os séculos e chega, sem dificuldade, aos nossos gabinetes. Uma eleição, uma nomeação ou um concurso público habilitam alguém a exercer determinada função. Nenhum desses caminhos, porém, concede infalibilidade, transforma opinião em verdade ou assegura virtude a quem recebeu poderes. Também por isso Pascal distinguia as grandezas instituídas das qualidades efetivas de uma pessoa. A posição social pode reclamar determinadas formas de respeito, mas a inteligência, a honestidade e o caráter precisam aparecer na conduta.

Quem ocupa uma cadeira importante talvez receba cumprimentos antes mesmo de falar. A estima, no entanto, dependerá do que fizer depois de se sentar. 1No teatro grego, as máscaras ajudavam o público a reconhecer os personagens. O rosto do ator ficava encoberto para que outro pudesse surgir em cena.

Há nessa imagem uma sugestão fecunda para a vida pública: alguém assume um papel cujas exigências não se confundem inteiramente com seus desejos. O ator pode representar um rei, porém convém que saiba, ao deixar o palco, que a coroa fazia parte do figurino.

Com a autoridade, a dificuldade é maior. O papel continua fora do gabinete, acompanha o nome, modifica o tratamento recebido e, aos poucos, pode desaparecer a distância entre o indivíduo e a função. Uma crítica à decisão passa a ser sentida como insulto e uma discordância parece deslealdade.

O respeito devido à instituição começa a ser cobrado como devoção pessoal. Esse desvio nem sempre se anuncia em grandes abusos. Às vezes, aparece na pequena vantagem solicitada como se fosse um direito, na impaciência com quem pede explicações, na escolha de colaboradores que jamais contradizem o chefe.

Quem só ouve concordância perde uma das poucas oportunidades de perceber o próprio excesso. Max Weber reconheceu na vaidade uma ameaça à responsabilidade política, pois a necessidade de aparecer, de ocupar o centro e de experimentar o próprio poder pode afastar alguém da causa que deveria servir.

Sua advertência ajuda a compreender um problema familiar: chega o momento em que uma iniciativa é avaliada pelo prestígio que trará ao seu autor, enquanto sua utilidade pública vai ficando em segundo plano. É preciso fazer uma ressalva. A autoridade regularmente constituída possui legitimidade jurídica. Ela não depende do aplauso cotidiano nem pode ficar sujeita ao gosto de cada um. Todavia, a confiança pública se constrói no exercício da função.

A lei confere competências; a conduta demonstra se elas estão sendo usadas com responsabilidade. Quem ingressa na vida pública leva consigo uma história, convicções, afetos e ambições e não seria razoável exigir que deixasse de ser pessoa. O dever está em reconhecer quando esses interesses interferem no compromisso assumido.

Há decisões que exigem contrariar um amigo, frustrar uma expectativa própria ou abrir mão de uma oportunidade de reconhecimento, e é nessas horas, longe dos discursos solenes, que a fidelidade à função pode ser medida. Isso vale para o governante, o parlamentar, o magistrado e o comandante.

Cada qual responde por atribuições diferentes, mas todos precisam distinguir o que desejam para si daquilo que podem fazer em nome dos outros. O bem comum perde conteúdo quando passa a significar, convenientemente, tudo o que favorece quem exerce o poder. Talvez o ensinamento militar encontre aí sua expressão mais profunda. A autoridade é confiada a alguém para o cumprimento de uma missão.

Suas prerrogativas têm finalidade, seus limites têm razão de existir e as honras recebidas não dispensam ninguém de prestar contas. Um dia, outra pessoa ocupará a cadeira. Os cumprimentos mudarão de destinatário, as portas se abrirão para outro nome e a rotina seguirá e restará o que foi feito com o poder recebido. Saber disso enquanto ainda se está no cargo pode ser uma das melhores maneiras de exercê-lo.

• Amilcar Fagundes Freitas Macedo - gabinete-amilcar@tjmrs.jus.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

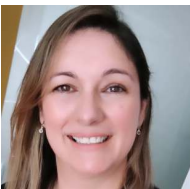
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

VOCÊ AINDA LEMBRA POR QUE SE CASOU?



TATIANE DIAS SCOTTA

Tem casal que passa anos tentando converter o outro para a sua religião particular. Uma pessoa quer transformar a companhia em pé de valsa; a outra só quer assistir ao jogo. Uma sonha com os pés na areia e o pôr do sol. A outra já imagina o churrasco no sítio, a rede na varanda e aquele sossego que vale mais do que qualquer praia paradisíaca.

E assim começa uma das campanhas mais persistentes da vida a dois: convencer o outro de que o nosso jeito de aproveitar a vida é muito melhor.

Quem ama o verão não entende como alguém pode gostar do inverno. Quem ama o frio não compreende por que alguém deseja derreter debaixo de quarenta graus. E quem gosta de dançar ainda alimenta a esperança de que, um dia, a pessoa amada levante do sofá espontaneamente e faça um convite. Milagres acontecem, mas talvez seja melhor não fazer deles o planejamento conjugal.

O curioso é que, muitas vezes, essas diferenças já estavam lá no início. A pessoa não gostava de dançar, preferia ficar em casa, não era fã de praia e nunca escondeu sua paixão pelo sítio. Mas o amor, acompanhado de uma boa dose de esperança, costuma cochichar no nosso ouvido: "Depois muda!".

E lá vamos nós para o casamento levando, além das malas, um projeto secreto de reforma do cônjuge.

Não gostamos muito de admitir, mas, em alguns casos, não queremos apenas compartilhar a vida com alguém. Queremos que essa pessoa aprenda a gostar das mesmas coisas e, de preferência, descubra sozinha que o nosso jeito é o melhor.

Anos depois, a reclamação aparece: "Você nunca quer sair!", "Você só pensa em ficar em casa!", "A gente nunca faz o que eu gosto!". E talvez a resposta mais desconcertante seja: mas essa pessoa já não era assim quando você se apaixonou?

É claro que as pessoas mudam. Amadurecem, descobrem novos interesses e aprendem a se relacionar melhor. O problema começa quando esperamos que o outro abandone sua essência para corresponder àquilo que idealizamos.

Uma coisa é crescer junto; outra é exigir que alguém se transforme em uma versão que nunca foi.

Gostar de coisas diferentes não significa amar menos. Um casal não precisa compartilhar todos os hobbies, frequentar os mesmos lugares ou vibrar diante das mesmas paisagens para construir uma relação feliz.

O que faz diferença é a disposição para conhecer o mundo do

outro sem desprezar o próprio. Às vezes, ceder é um gesto de amor. Vamos à praia mesmo preferindo o sítio. Acompanhamos um passeio que não escolheríamos espontaneamente. Experimentamos uma dança ou aceitamos um programa diferente. Não porque fomos vencidos em uma disputa conjugal, mas porque compartilhar a alegria de quem amamos também pode ser prazeroso.

Mas atenção: ceder não significa viver contrariando a própria vontade, assim como respeitar não significa nunca negociar. Uma convivência equilibrada precisa de reciprocidade. Se sempre uma pessoa abre mão e a outra sempre decide, não temos harmonia; temos alguém ficando para trás.

O segredo não está em gostar das mesmas coisas, mas em construir uma vida em que os gostos dos dois tenham espaço. Em alguns momentos, cada um pode seguir seu programa. Em outros, podem descobrir juntos algo que nenhum dos dois imaginava apreciar.

Lembre-se de quem era aquela pessoa, do que você admirava nela e do que fez seu coração escolhê-la. Será que você está incomodado com algo que realmente mudou ou frustrado porque o outro continua sendo quem sempre foi?

Antes de tentar trocar o modelo, vale conferir se o problema não está na expectativa de que o casamento venha acompanhado de um manual para mudar o outro.

Afinal, o amor não exige que duas pessoas gostem sempre da mesma paisagem. Exige que aprendam a caminhar juntas, respeitando as diferenças e encontrando lugares onde ambas possam ser felizes.

Se, neste fim de semana, alguém quiser praia e alguém preferir o sítio, talvez a solução não seja descobrir quem venceu a discussão, mas combinar como os dois podem aproveitar a vida sem transformar cada preferência em uma batalha.

Porque casamento não é uma disputa para decidir quem tem o melhor gosto. É uma parceria entre duas pessoas que escolheram compartilhar a vida, não necessariamente a mesma playlist, a mesma estação do ano ou o mesmo destino de férias.

Por isso, diante daquela reclamação que se repete há anos, talvez valha uma pausa para uma pergunta: você ainda lembra por que se casou?

Até a próxima consulta.

• Tatiane Scotta, psicóloga, sexóloga e palestrante

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 28 DE OUTUBRO

EFEMERIDES

Eventos

1636 - É fundada a Universidade Harvard.
1746 - Um sismo destrói quase que totalmente a cidade de Lima, no Peru.
1886 - O presidente norte-americano Grover Cleveland inaugura a Estátua da Liberdade, em Nova York.
1922 - A "Marcha contra Roma", liderada por Benito Mussolini, chega ao fim, marcando o início do regime fascista na Itália.
1966 - Carlos Lacerda publica manifesto da Frente Ampla no jornal Tribuna da Imprensa.
1974 - Países árabes reconhecem representatividade da Organização para a Libertação da Palestina.
1978 - Inaugurada pelo presidente Geisel a Rodovia dos Bandeirantes, a mais moderna e bem conservada estrada do Brasil.
1982 - A Fundação Oswaldo Cruz, localizada no Rio de Janeiro, anuncia a produção da vacina contra o sarampo no Brasil.
2009 — A NASA lança com sucesso a missão Ares I-X, o único lançamento de foguete para seu programa Constellation de curta duração.
2018 — Jair Bolsonaro é eleito presidente do Brasil com 57 milhões de votos, vencendo o candidato do Partido dos Trabalhadores, Fernando Haddad. É a primeira vez em 16 anos que um candidato do Partido dos Trabalhadores não é eleito presidente.
2025 — Operação policial nos complexos do Alemão e da Penha, contra a facção criminoso Comando Vermelho, deixa ao menos 122 mortos no Rio de Janeiro, Brasil, tornando-se assim, a operação policial mais letal da história do país.

Nascimentos

1902 - Elsa Lanchester, atriz britânica (m. 1986).
1906 - Viana Moog, advogado, jornalista, romancista e ensaísta brasileiro e membro da ABL (m. 1988).
1908 - Arturo Frondizi, político argentino (m. 1995).
1909 - Francis Bacon, pintor britânico (m. 1992).
1913 - Douglas Seale, ator e cantor anglo-americano (m. 1999).
1914 - Richard Laurence Millington Synge, químico britânico (m. 1994); e Jonas Salk, descobridor da vacina contra

a poliomielite (m. 1995).

1922 - Albertinho Fortuna, cantor brasileiro (m. 1995).
1931 - Myriam Muniz, atriz brasileira (m. 2004).
1933 - Garrincha, futebolista brasileiro (m. 1983).
1935 - Alan Clarke, diretor de cinema britânico (m. 1990).
1955 - Bill Gates, empresário estadunidense, fundador da Microsoft.
1957 - Diogo Vilela, ator brasileiro.
1963 - Eros Ramazzotti, cantor e compositor italiano.
1964 - Zélia Duncan, cantora brasileira.
1967 - Julia Roberts, atriz estadunidense.
1969 - Ben Harper, músico estadunidense.
1971 - Alessandro Molon, radialista, professor e político brasileiro.
1972 - Brad Paisley, músico estadunidense.
1974 - Joaquin Phoenix, ator estadunidense.
1987 - Frank Ocean, cantor e compositor norte-americano.
1988 - Camila Brait, jogadora brasileira de vôlei.
1998 - Nolan Gould, ator estadunidense e Francis Uzoho, futebolista nigeriano.
1999 - Bárbara Branco, atriz portuguesa.
2000 - Charles Bassey, jogador de basquete nigeriano.
2002 - Lola Tung, atriz norte americana.

Falecimentos

1704 - John Locke, filósofo inglês (n. 1632).
1841 - Johan August Arfwedson, químico sueco (n. 1792).
1906 - Franklin Dória, político e escritor brasileiro (n. 1836).
1972 - Mitchell Leisen, cineasta norte-americano (n. 1898).
1983 - Otto Messmer, cartunista norte-americano (n. 1892); e Romeu Italo Ripoli, político e dirigente esportivo brasileiro (n. 1916).
2000 - Carlos Guastavino, compositor argentino (n. 1912).
2010 - James MacArthur, ator norte-americano, o Danny do seriado Hawaí Cinco-0 (n. 1937).
2011 - Bernardo Jablonski, ator, diretor teatral, escritor, crítico e roteirista brasileiro (n. 1952).
2013 - Tadeusz Mazowiecki, jornalista e político polonês (n. 1927).
2023 - Matthew Perry, ator e escritor norte-americano (n. 1969).
2024 — Renato Raffaele Martino, cardeal italiano (n. 1932).


rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM

BRASILEIRÃO É NA GREINAL

95,9 FM | 88,9 FM



X



LOCAL:
MARACANÃ

COBERTURA COMPLETA:

NESTA QUARTA, A PARTIR DAS 15H
INÍCIO DA PARTIDA: 19H30

AO VIVO

radiogrenal.com.br



[/radiogrenal](https://www.youtube.com/radiogrenal)



[@rdgranal](https://www.instagram.com/rdgranal)



[radiogrenaloficial](https://www.facebook.com/radiogrenaloficial)

 **banrisul**
Nossa conexão transforma

PRIORI
GRUPO

CIGAME
ELETRICOS E HIDRAULICOS

 **Gebbwork**
MOBILIÁRIO
PARA ESCRITÓRIO

 **killing**
TINTAS

UniLaSalle | RS

Fora de casa, Inter encara o Fluminense nesta quarta-feira pelo Brasileirão.

A pós o triunfo no Beira-Rio no último jogo, com uma goleada de 3 a 0 sobre o Botafogo que tirou a equipe do Z-4, o Inter agora tem um desafio fora de casa pelo Campeonato Brasileiro. Pela 33ª rodada, o Colorado encara nesta quarta-feira (28) o Fluminense. A partida começa às 19h20min no Maracanã. Na 16ª posição da tabela de classificação, com 35 pontos, o time gaúcho vai em busca de mais 3 pontos para se manter fora da zona de rebaixamento.

A preparação do elenco do Inter para o confronto foi encerrada na manhã dessa terça-feira (27), no CT Parque Gigante. O técnico Eduardo Baptista orientou atividades técnicas e táticas no gramado, ajustando os detalhes finais para o jogo na capital carioca. O comandante colorado conta com três reforços para o embate: Mercado, Villagra, e Vitinho,

Divulgação/S.C. Internacional



A delegação colorada desembarcou no Rio de Janeiro na tarde dessa terça-feira.

que haviam cumprido suspensão no último duelo, voltam a ficar à disposição. Já segundo atualização do departamento médico do clube, o goleiro Matheus Cunha sofreu um trauma no cotovelo direito e ficará de fora dos próximos compromissos. A delegação colorada desembarcou no Rio de Janeiro já na tarde dessa terça-

feira.

Contra o Botafogo, o técnico Eduardo Baptista vai para sua quinta partida no comando no time gaúcho. Até aqui, o treinador acumulou duas vitórias, um empate e um revés pelo Colorado. Primeira equipe fora da zona de rebaixamento, o Inter vai atrás de uma vitória para se manter acima do Z-4

por seus próprios méritos. Em caso de empate ou derrota fora de casa, o Colorado ficará dependendo dos resultados dos jogos de Grêmio e Corinthians para continuar na 16ª posição da tabela.

Confira abaixo os jogadores do Inter relacionados para o duelo no Rio:

- Goleiros: Kauan Jesus, Henrique Menke e Filipe Siro;
- Laterais: Bruno Gomes, Aguirre, Bernabei e Matheus Bahia;
- Zagueiros: Mercado, Maripán, Juninho e Victor Gabriel;
- Volantes: Villagra, Thiago Maia, Bruno Henrique, Paulinho e Ronaldo;
- Meias: Alan Patrick e Calebe;
- Atacantes: Alerrandro, Vitinho, Carbonero, Eliasson, João Victor e João Bezerra.

Após vitória no Brasileirão, Grêmio retoma os treinamentos para sequência do campeonato.

A pós conquistar uma vitória por 1 a 0 sobre o Coritiba, fora de casa, o Grêmio retomou os trabalhos no CT Presidente Luiz Carvalho. A delegação gremista retornou a Porto Alegre após o confronto e permaneceu concentrada até o início das atividades, realizadas na tarde dessa terça-feira (27).

A programação foi organizada de acordo com a participação dos jogadores na partida anterior. Os atletas que atuaram por 45 minutos ou mais foram direcionados a atividades voltadas à recuperação física. Já os demais integrantes do elenco foram a campo para dar continuidade à preparação da equipe.

O treinamento começou com uma corrida leve ao redor do gramado. Na sequência,

a comissão de preparação física comandou os exercícios de aquecimento dos jogadores de linha, preparando o grupo para as atividades seguintes. Ao mesmo tempo, os goleiros Weverton, Gabriel Grando, Thiago Beltrame e Gabriel Menegon realizaram trabalhos específicos com os profissionais responsáveis pela preparação da posição.

Posteriormente, no Campo 2 do centro de treinamento, o técnico Renato Portaluppi orientou uma atividade técnica em espaço reduzido. O exercício teve como foco a construção das jogadas e as finalizações a gol, permitindo que os atletas trabalhassem aspectos ofensivos durante a movimentação.

Angelo Pieretti/Grêmio FBPA



O próximo compromisso será nesta quinta (29), contra o Athletico-PR, na Arena.

O elenco gremista volta a treinar na tarde desta quarta-feira (28), quando dará sequência aos preparativos para o próximo compromisso da equipe na temporada. A atividade será a última etapa da preparação

antes do confronto diante do Athletico-PR.

A partida, válida pela 33ª rodada, está marcada para esta quinta (29), às 21h30, na Arena.

Declínio cognitivo: cinco hábitos a evitar para cuidar do seu cérebro.

Dormir menos de seis horas, manter níveis de estresse elevados por meses e comer grande quantidade de comida várias vezes ao dia são algumas das práticas que o neurologista colombiano Leonardo Bello diz evitar devido aos seus possíveis efeitos no cérebro.

O especialista compartilhou, por meio de sua conta no TikTok, cinco aspectos relacionados ao cuidado com o cérebro que, como explicou, tenta evitar ou manter sob controle. Suas recomendações incluem hábitos relacionados ao sono, atividade física, nutrição, estresse e aprendizado.

Dormir menos de seis horas

Segundo Bello, uma das primeiras práticas que ele evitaria seria dormir menos de seis horas. O neurologista destacou que o repouso desempenha funções relacionadas à reparação do organismo e a processos cerebrais como a memória e a formação de novas conexões.

"Não basta gerar novas conexões cerebrais. Não basta memorizar as coisas importantes que você faz durante o dia", afirmou o especialista.

Não ficar parado

O segundo ponto mencionado por Bello

Reprodução



Hábitos de alimentação influenciam na saúde, inclusive do cérebro.

está relacionado a produtos comercializados como "oxigenadores cerebrais". O neurologista afirmou que esses exercícios não cumprem a função que o nome promete e apontou a atividade física como uma alternativa que ele recomenda. "Hoje, o único oxigenador cerebral é a atividade física, e eu a recomendo", disse ele.

Estresse crônico e seus possíveis efeitos

Bello também alertou sobre o estresse crônico, definido como estresse que dura meses devido a problemas persistentes, preocupações ou situações estressantes. Ele explicou que essa condição pode afetar as conexões cerebrais.

O especialista diferenciou esse fenômeno do estresse agudo e descreveu o estresse crônico como "sério, ex-

tremamente sério para o cérebro". Segundo explicação dele, a exposição prolongada pode ter efeitos nocivos sobre esse órgão.

Atenção com o prato

A dieta aparece como o quarto ponto em suas recomendações. Bello destacou que comer grande quantidade de comida e fazer isso várias vezes ao longo do dia pode estar relacionado a alterações na função da insulina.

"Comer muitas vezes ao dia e em grande quantidade gera algo chamado disfunção da insulina", explicou ele.

Segundo o neurologista, estudos têm associado esse distúrbio ao declínio cognitivo e à doença de Alzheimer. Em sua explicação, ele considerou excessivo o consumo de mais de cinco refeições por dia com porções grandes.

Mantenha o cérebro aprendendo novas informações

O quinto ponto que Bello destaca não se refere a evitar um comportamento, mas sim a manter o aprendizado ao longo da vida. "Eu nunca parei de estudar", afirmou.

O neurologista esclareceu que não se referia exclusivamente a estudos acadêmicos ou à obtenção de diplomas. Entre as possibilidades, mencionou fazer cursos, aprender idiomas, consumir conteúdo educativo ou adquirir técnicas relacionadas à arte.

"Quando você fornece novas informações ao cérebro, você gera mais conectividade cerebral, você gera mais volume cerebral, e essa é a melhor maneira de enfrentar o envelhecimento e a possível presença de demência", disse Bello.

Gastrite: como proteger seu estômago para evitar complicações? Veja 5 hábitos que atrapalham.

A gastrite é uma inflamação do revestimento do estômago que pode ser temporária ou crônica. De acordo com o MedlinePlus, uma de suas principais causas é a infecção pela bactéria *Helicobacter pylori*, que pode causar úlceras e aumentar o risco de certos tipos de câncer de estômago. Também pode estar relacionada ao consumo excessivo de álcool, a alguns medicamentos anti-inflamatórios e ao tabagismo.

Patricio Vicuña, médico e professor da Faculdade de Medicina da Universidade Andrés Bello, campus Concepción, explica que essa condição também pode se manifestar com diferentes sintomas e destaca a importância de reconhecê-los para diferenciá-la de outros desconfortos digestivos.

Um dos pontos-chave é diferenciar essa condição de uma indigestão ocasional. Segundo Vicuña, a gastrite pode se manifestar de forma contínua ou intermitente e durar bastante tempo, enquanto a indigestão geralmente está relacionada a uma refeição farta e tende a desaparecer depois.

Além dessas recomendações, também é importante prestar atenção aos hábitos diários que podem afetar a saúde estomacal e tornar o desconforto mais perceptível. Alguns comportamentos fazem parte da nossa rotina

diária e, sem que percebamos, podem estar contribuindo para problemas digestivos.

Hábitos que podem piorar a gastrite

Álcool: o consumo excessivo pode irritar a mucosa estomacal e agravar o desconforto digestivo.

Tabaco: fumar está entre os hábitos que podem intensificar os sintomas e afetar a saúde gástrica.

Medicamentos anti-inflamatórios: medicamentos como ibuprofeno, naproxeno e outros deste grupo podem irritar a mucosa estomacal.

Estresse: não é uma causa direta da gastrite, mas pode influenciar o aparecimento ou agravamento de suas manifestações, como explica Vicuña.

Café: não há evidências de que essa bebida cause gastrite, embora possa agravar os sintomas em algumas pessoas.

Além desses fatores, existem também medidas simples que você pode incorporar à sua rotina para promover a saúde digestiva. Aqui estão algumas recomendações para cuidar da sua saúde gastrointestinal.

Alimentos e hábitos para proteger o estômago

Frutas e vegetais: podem fazer parte de uma dieta variada e equilibrada que promove a saúde digestiva.

Alimentos ricos em fi-

Reprodução



Consumir frutas, vegetais e alimentos ricos em fibra estão entre alguns dos hábitos que ajudam a proteger o órgão.

bras: sua incorporação em uma dieta adequada contribui para a manutenção de uma alimentação benéfica para o organismo.

Horários regulares para as refeições: manter uma rotina estável para as refeições pode ajudar a organizar melhor a alimentação e evitar longos períodos sem comer.

Atividade física: praticar exercícios regularmente faz parte de um estilo de vida saudável e contribui para o bem-estar geral.

Descansar o suficiente: dormir bem e manter uma rotina de sono também fazem parte dos hábitos recomendados para cuidar da saúde.

Evite a automedicação: o uso frequente de anti-inflamatórios deve ser feito sob orientação profissional, devido ao seu possível efeito na mucosa gástrica.

Nem todos reagem da mesma forma aos alimen-

tos ou hábitos. Portanto, identificar quais produtos ou situações desencadeiam desconforto permite ajustes na dieta sem a necessidade de eliminar certos alimentos.

Quando a dor ou o desconforto na parte superior do abdômen persistirem, é importante procurar avaliação médica. O MedlinePlus recomenda consultar um médico se a dor não passar e observa que fezes escuras ou vômito com sangue ou material semelhante a borra de café são sinais de alerta.

Reconhecer os sintomas e evitar práticas que possam irritar o estômago é fundamental para manter uma boa saúde digestiva. Em casos de desconforto persistente, consultar um médico permite identificar a causa e iniciar o tratamento adequado antes que surjam complicações.

Hormônio em debate: mulheres na menopausa recorrem à testosterona, mas ciência não dá garantias.

Uma reportagem recente da BBC descreveu mulheres fingindo ser homens para conseguir gel de testosterona, na esperança de melhorar os sintomas da menopausa, devido à escassez de produtos de testosterona voltados para o público feminino. Mas por que o interesse por esse hormônio predominantemente masculino está explodindo e há riscos envolvidos?

A testosterona costuma ser vista como o hormônio masculino por excelência. Está associada à puberdade, ao desenvolvimento muscular e à função reprodutiva. No entanto, isso ignora uma importante realidade biológica: as mulheres também produzem testosterona, e ela desempenha papéis cruciais em todo o corpo.

Embora as concentrações sanguíneas sejam tipicamente cerca de dez a quinze vezes menores do que nos homens, a testosterona permanece biologicamente ativa nas mulheres.

As mulheres produzem testosterona nos ovários e nas glândulas suprarrenais, e o corpo também a fabrica transformando outros hormônios na gordura, na pele e nos músculos. Parte dessa testosterona é utilizada para produzir o estradiol, a principal

forma de estrogênio em mulheres em idade reprodutiva.

Embora as concentrações sanguíneas sejam tipicamente cerca de dez a quinze vezes menores do que nos homens, a testosterona permanece biologicamente ativa nas mulheres.

As mulheres produzem testosterona nos ovários e nas glândulas suprarrenais, e o corpo também a fabrica transformando outros hormônios na gordura, na pele e nos músculos. Parte dessa testosterona é utilizada para produzir o estradiol, a principal forma de estrogênio em mulheres em idade reprodutiva.

O desejo sexual é moldado por relacionamentos, estresse, fadiga e saúde mental tanto quanto por qualquer hormônio isolado. A testosterona é apenas um fator entre vários, e não um interruptor principal.

Além do desejo sexual, evidências de ensaios clínicos de alta qualidade em mulheres são amplamente escassas. Mas isso não significa necessariamente que a testosterona não exerça uma influência mais ampla sobre a saúde feminina.

Ensaio randomizados são a melhor maneira de determinar se um tratamento causa um

Freepik



O uso desse hormônio em mulheres ainda não foi aprovado nos EUA nem no Brasil.

efeito específico, mas eles não conseguem capturar tudo o que acontece na prática médica diária. Os pacientes podem ter outros problemas de saúde ou tomar vários medicamentos, o que dificulta saber se uma melhora se deve à testosterona ou a outro fator.

A testosterona não substitui a terapia hormonal padrão para a menopausa. Quando é prescrita, geralmente acompanha o estrogênio – e, às vezes, a progesterona. Algumas mulheres relatam que, mesmo após a otimização de sua TRH (terapia de reposição hormonal) convencional, ainda sentem que seus sintomas não foram totalmente resolvidos e que a adição de testosterona faz uma diferença perceptível.

Mulheres e médicos que utilizam a testosterona no cuidado rotineiro da menopausa relatam

melhorias que vão além da função sexual. Um estudo britânico recente com 510 mulheres em uma clínica especializada em menopausa constatou que, após quatro meses de uso de gel de testosterona, as mulheres relataram melhorias no humor, nos sintomas cognitivos e na libido. Essas descobertas são interessantes, mas não provam que o tratamento com testosterona causou tais mudanças.

Evidências do mundo real não devem substituir ensaios randomizados, mas a ausência de grandes estudos também não significa que essas observações devam ser simplesmente descartadas. Em vez disso, elas podem ajudar a identificar efeitos que valem a pena ser testados nos ensaios clínicos que ainda se fazem necessários.

Vacina contra o câncer tem resultado promissor e pode chegar ao mercado em 2027.

A última etapa de testes da vacina contra o câncer desenvolvida pela Moderna e pela MSD indicou que o medicamento diminuiu em 42% o risco de morte ou de retorno do melanoma, um tipo de câncer de pele.

O tratamento com o intismeran autogene não funciona, porém, como uma vacina tradicional. Isso porque ela não previne a doença, mas ajuda a tratar um tumor já existente a partir das mutações genéticas específicas de cada paciente.

O estudo fase 3 divulgado pelas empresas indica que, dois anos após o tratamento, 82,2% dos pacientes que receberam a vacina com o imunoterápico Keytruda continuavam sem sinais de câncer. Já para aqueles que mantiveram a terapia padrão do melanoma, somente com o Keytruda, o índice foi de 70%.

A combinação do tratamento com a va-

Reprodução



A última etapa de testes da vacina contra o câncer desenvolvida pela Moderna e pela MSD indicou que o medicamento diminuiu em 42% o risco de morte ou de retorno do melanoma.

cina ainda reduziu em 38% o risco de o câncer se espalhar para outros órgãos, efeito conhecido como metástase.

Com a descoberta, as companhias devem pedir aprovação do tratamento nos Estados Unidos, com expectativa de que a vacina chegue ao mercado em 2027. Para que uma vacina do tipo seja liberada no Brasil, as empresas devem buscar aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Como funciona a vacina contra o melanoma? A vacina é construída a partir das mutações do

tumor de cada paciente, somada a um remédio que aciona o sistema imune, garantindo que a doença fique sob controle.

A intismeran autogene, nome da vacina, começa a ser montada a partir de uma amostra do tumor retirado na cirurgia. O material genético do câncer é sequenciado para identificar as mutações que só ele carrega e, depois, é fabricada uma molécula de mRNA com instruções para até 34 desses alvos.

Quando a substância é injetada no paciente, a vacina induz as células a produzirem cópias dessas

mutações, fazendo com que o sistema imunológico do corpo daquele paciente localize e destrua as células cancerosas.

Por sua vez, o Keytruda bloqueia a proteína PD-1, que age como um “freio” e impede as células de defesa de atacar as cancerosas.

Em conjunto, os dois tratamentos se complementam: a vacina indica quem deve ser atacado e o imunoterápico Keytruda deixa o sistema imune livre para atingir o alvo. As informações são do site InfoMoney.

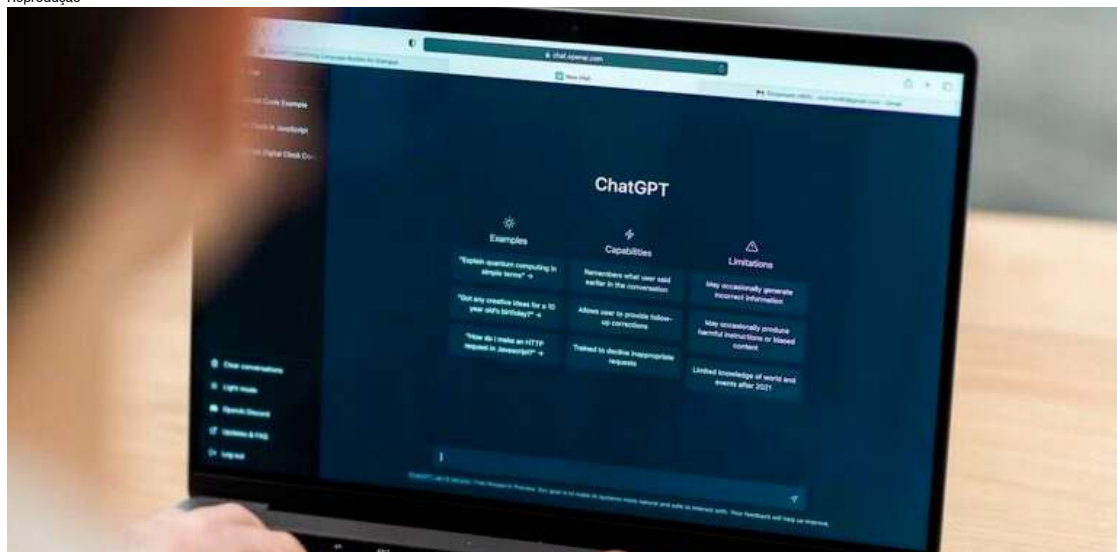
"Maior roubo da história", disse executivo da Microsoft sobre o ChatGPT.

Funcionários da Microsoft e da OpenAI sabem há tempos da gravidade e possíveis consequências jurídicas do treinamento de uma inteligência artificial (IA). Mensagens trocadas internamente nas empresas mostram o teor das discussões sobre modelos de linguagem e direitos autorais.

A informação é do jornal The New York Times, que teve acesso a documentos parcialmente revelados de um processo movido pelo jornal contra a OpenAI. Segundo o jornal, o material mostra "preocupação considerável" da dupla sobre esse tipo de atividade.

O veículo acusa a dona do ChatGPT desde 2023 de violação de direitos autorais ao navegar de forma automatizada e copiar conteúdos sem autorização ou compensação financeira – prática conhecida como "scraping". Esse mate-

Reprodução



ChatGPT foi treinado com fontes protegidas por direitos autorais, diz acusação.

rial é usado para alimentar modelos de linguagem.

Roubo e substituto do jornalismo

Executivos da Microsoft citaram essa prática como o "maior roubo de trabalho alheio na história da humanidade", causadora de um possível "ciclo vicioso de destruição" que poderia ameaçar a qualidade dos modelos.

Outro funcionário considera a ação "um roubo espantoso de proporções sem precedentes". No caso da OpenAI, o gerente de uma equipe do ChatGPT, Nick Turley, reconheceu que a IA era

uma "ameaça existencial" para editoras e jornais e um possível "substituto" em larga escala.

O processo confirma ainda que a OpenAI e suas parceiras ativamente buscavam meios de burlar mecanismos de proteção ao conteúdo, como paywalls, além de apagar qualquer aviso sobre proteção de direitos autorais que estivesse escrita nesses materiais.

Até mesmo o presidente da OpenAI, Greg Brockman, estava ciente do caso: ele respondeu um "Ah, legal" para uma mensagem de um funcionário relatando uma nova fer-

ramenta que invadia sites restritos para assinantes.

Em uma declaração enviada ao jornal, um porta-voz da Microsoft afirma que as visões presentes nos documentos, escritas pelo diretor de ciências aplicadas da empresa, Alex Haurek, "não representam as da companhia". A OpenAI não se manifestou oficialmente.

Na defesa do processo, as empresas utilizam o argumento de que o processo de treinamento por conteúdos da internet configura "uso justo". Entenda aqui o que significa esse argumento.

Nostalgia e expectativa de lucro impulsionam mercado de cartas de Pokémon.

Quando começou a colecionar cartas ilustradas, ainda na adolescência, Diogo Pires, 44, não esperava que elas um dia o ajudariam a comprar uma casa. Parte de sua coleção, guardada por mais de duas décadas, acabou sendo vendida por US\$ 20 mil (cerca de R\$ 73 mil na cotação média da época) a um colecionador da Nova Zelândia, em 2018.

Cofundador da Liga Pokémon, marketplace especializado no jogo de cartas da franquia japonesa, Pires decidiu se desfazer do acervo quando percebeu o quanto ele havia passado a valer.

"Eu comecei a pensar que ter esse monte de coisa em casa é um risco, porque vale muito dinheiro. Foi mais por segurança mesmo", diz. Embora a motivação da venda da coleção não tenha sido a compra da casa, foi a esposa de Diogo quem sugeriu que o dinheiro fosse usado para adquirir o imóvel.

Popularizadas inicialmente entre crianças e adolescentes, as cartas de Pokémon hoje movimentam também um mercado formado por adultos que cresceram com a franquia e compradores interessados no potencial de valorização das peças.

Segundo dados da The Pokémon Company, mais de 75 bilhões de cartas haviam sido produzidas até março de 2025. Um ano depois, o total acumulado havia aumentado em cerca de 10 bilhões, para 85 bilhões. Antes de 2019, a média anual era de 1,5 bilhão a

2 bilhões.

No Brasil, as cartas são distribuídas pela fabricante de baralhos Copag.

O interesse pela franquia como um todo, que inclui cartas colecionáveis, games, animações e outros produtos, também cresceu. Entre setembro de 2021 e setembro de 2026, o interesse pelo termo Pokémon nas buscas do Google no Brasil foi 60% superior ao registrado nos cinco anos anteriores, segundo dados do Google Trends.

Neste ano, o termo atingiu o maior nível de interesse nas buscas desde 2016, quando o lançamento de "Pokémon Go" provocou um pico.

No mercado de cartas colecionáveis não esportivas, as vendas cresceram 350% em faturamento entre 2020 e 2025 nos Estados Unidos, segundo a Circana. O levantamento abrange uma categoria mais ampla que a de Pokémon TCG (jogo de cartas colecionáveis, na sigla em inglês).

As cartas também ganharam espaço nas redes sociais fora das comunidades de jogadores e colecionadores.

Em agosto, Neymar abriu pacotes de cartas em uma live no Instagram ao lado do filho, Davi Lucca, transmissão que chegou a cerca de 175 mil espectadores simultâneos. O influenciador e empresário Thiago Nigro também publicou conteúdos sobre o mercado de cartas e mostrou compras de produtos lacrados.

A cada dois ou três meses são lançadas expan-

Reprodução



No Brasil, as cartas são distribuídas pela fabricante de baralhos Copag.

sões, com centenas de novos modelos por coleção. Elas chegam ao público principalmente por meio dos chamados "boosters", pacotes com uma quantidade limitada de cartas de uma expansão.

O comprador não sabe exatamente quais cartas encontrará em cada pacote. A maioria das cartas, porém, tem baixo valor de mercado, com exemplares anunciados a partir de R\$ 0,25 na plataforma Liga Pokémon.

Éric Fenalte, 35, conheceu Pokémon quando a franquia chegou ao Brasil, no fim dos anos 1990. Já adulto, voltou a procurar conjuntos completos das primeiras coleções que fizeram parte de sua infância.

Em 2016, Fenalte pagou cerca de US\$ 600 (aproximadamente R\$ 2.100 na cotação média daquele ano) por uma caixa lacrada em português, a primeira coleção do Pokémon TCG lançada no Brasil, em 2000.

Hoje, exemplares seme-

lhantes são anunciados por cerca de R\$ 9.000 a R\$ 10 mil em plataformas de comércio eletrônico e sites especializados em TCG.

Com o aumento dos preços e da procura, Fenalte decidiu manter algumas caixas lacradas. "Eu quero preservar a coleção. São itens que, mesmo tendo o dinheiro para comprar, eu não vou achar", explica.

Fenalte também considera a possibilidade de valorização ao escolher o que comprar. Em coleções atuais, ele observa características como a tiragem e as cartas incluídas para identificar produtos que podem ganhar valor com o tempo.

"Tem coleção que lança e eu sei que vai valorizar. De modo geral, tudo no Pokémon acaba valorizando", diz. Isso, porém, não é garantido e depende de fatores como a oferta de exemplares e o interesse dos compradores. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Terra e Marte podem ter se formado de maneiras diferentes.

Formar planetas é uma empreitada extrema. O processo começa com poeira e gás aglutinando-se suavemente, culminando em gigantescas rochas espaciais colidindo umas com as outras a velocidades inimagináveis até que, no fim, surgem novos mundos.

Para muitos cientistas, foi dessa forma que Terra e Marte se formaram, a partir de fragmentos rochosos que orbitavam o jovem Sol há cerca de 4,5 bilhões de anos. Porém, apesar da mesma idade e, em linhas gerais, dos mesmos ingredientes básicos, o primeiro (um paraíso de biodiversidade) e o segundo (um deserto frio e irradiado) são hoje mundos muito diferentes. Isso talvez se deva, em parte, a distinções em suas raízes.

Cientistas reuniram uma série de pistas químicas encontradas nas rochas de ambos os mundos e as submeteram a uma bateria de modelos estatísticos e simulações computacionais, tentando repetidamente chegar a uma Terra e a um Marte semelhantes aos reais.

Os resultados, publicados no dia 25 do mês passado na revista *Nature Astronomy*, sugerem que o planeta vermelho se formou principalmente a partir de grandes objetos semelhantes a asteroides. Já a existência da Terra dependeu, em grande medida, de um enxame de seixos que se aglutinaram espontaneamente.

"Ficamos genuinamente surpresos", afirmou o cientista planetário e coautor do estudo Anders Johansen, da Universidade de Copenhague (Dinamarca), referindo-se à reação de sua equipe ao constatar que dois planetas vizinhos podem ter se formado de maneiras distintas.

A pesquisa também sugere que Terra e Marte se formaram a partir de uma mistura de objetos maiores e pequenas pedras, e não exclusivamente de um ou de outro.

"O artigo abre novos caminhos ao combinar esses processos em um quadro coerente", afirmou Tim Lichtenberg, líder do Laboratório de Formação de Mundos da Universidade de Groningen (Países Baixos), que não participou do novo estudo.

Os cientistas já dispunham de alguns indícios de que os dois vizinhos se formaram de maneiras diferentes —o mais evidente é que o planeta vermelho tem apenas um décimo da massa do nosso. Em geral, os cientistas atribuem o mistério da massa marciana ao surgimento de Júpiter. Este último tem uma gravidade tão intensa que pode ter capturado muitos dos blocos rochosos presentes na trajetória orbital de Marte em seu estágio embrionário e os lançado para outros lugares.

Os elementos que compõem a crosta e o manto de ambos os planetas oferecem outra pista.

Nasa



Representação artística de um disco de gás e detritos —os elementos constitutivos dos planetas — girando ao redor de uma estrela jovem.

Meteoritos antigos registram a composição da matéria-prima que deu origem ao Sistema Solar. Em comparação a esses objetos, Terra e Marte têm menores concentrações de elementos como sódio, potássio, lítio e zinco.

A colisão de rochas espaciais gera temperaturas muito elevadas, que tendem a vaporizar esses elementos voláteis e lançá-los no espaço. No entanto, à medida que os objetos envolvidos aumentam de tamanho, parte dos voláteis enterrados nas profundezas pode ser preservada. Objetos formados principalmente pela aglomeração suave de seixos retêm uma proporção maior de seus elementos voláteis nos estágios iniciais do processo de formação planetária.

Com base em sua mistura de elementos voláteis, Marte deve ter acumulado 73% de sua massa por meio de colisões com corpos maiores, semelhantes a asteroides,

segundo a equipe de Johansen. O restante veio da captura de pequenos seixos.

Em contrapartida, afirmaram os pesquisadores, 75% da massa da Terra provavelmente veio de seixos que se aglutinaram para formar dois protoplanetas, que então colidiram entre si. Esse choque colossal foi posteriormente complementado por um bombardeio de rochas espaciais menores.

Nem todos concordam a respeito do papel que os seixos podem desempenhar na formação de planetas rochosos. Para alguns, a composição química da Terra não faz sentido sem eles, enquanto outros suspeitam que não seja possível formar Terra e Marte apenas com seixos. Além disso, especialistas frequentemente apontam Júpiter e sua gravidade como uma possível barreira que impediria a chegada de seixos vindos das regiões externas do Sistema Solar.

Prêmio Nobel de Literatura: conheça os 5 principais livros de Anne Carson.

Reprodução



A escritora canadense Anne Carson, 76 anos, ganhou o Prêmio Nobel de Literatura 2026.

A escritora canadense Anne Carson, 76 anos, ganhou o Prêmio Nobel de Literatura 2026 no último dia 8, em anúncio feito pela Academia Sueca. Carson é poeta, ensaísta, tradutora e professora, especialista em literatura grega clássica e helênica, e já deu aulas nas Universidades McGill, Michigan e Princeton.

Sua obra mistura crítica literária, poesia e ensaios. Ela também já traduziu poemas de Safo e peças teatrais de Eurípedes e Sófocles. Até hoje, apenas 19 mulheres já ganharam o Prêmio Nobel de Literatura, incluindo Anne. Foram 123 laureados em 119 premiações.

Confira, a seguir, um pouco mais sobre cinco de suas principais obras:

– "Eros, o doce-amargo": Uma das

obras mais famosas da autora foi escrita em 1986, é resultado de sua tese de doutorado e mistura ensaio, teoria e poesia. O livro traz um panorama sobre as interpretações do amor, principalmente na Grécia Antiga. O livro está disponível no Brasil pela editora Bazar do Tempo.

– "A Beleza do Marido - Em ensaio ficcional em 29 tangos": Livro de 2001 tornou Carson a primeira mulher a ganhar o prêmio T. S. Eliot em 2002. A obra conta a história de um casamento em 29 tangos (que, como um matrimônio, precisa ser dançado até o fim) e ensaia a ideia do poeta John Keats de que a beleza é verdade. O casamento da história vai desmoronando em cada ato, e a autora constrói essa queda com cenas comoventes, cômicas,

dolorosas e eróticas. O livro está disponível no Brasil pela editora Bazar do Tempo.

– "O Método Albertine": Neste livro, Anne Carson investiga Albertine, o principal interesse romântico de Marcel no livro de Proust "Em Busca do Tempo Perdido". O texto traz cinquenta e nove parágrafos, com apêndices, e reflete o amor de Carson pela obra do autor francês. O livro está disponível no Brasil pela editora Jaboticaba

– "Falas Curtas": Livro de poemas em prosa sobre diversos assuntos, como Homo Sapiens, Gueixas, Brigitte Bardot, Chuva, Leitura, Gertrude Stein, Ovídio no exílio, Sylvia Plath e muitos outros. Para Vilma Arêas, que escreveu a orelha da edição brasileira do livro, "Estas paradoxais Falas Cur-

tas, ao mesmo tempo íntimas e distantes, de gênero indefinível (prosa, poesia, confissão), servirão de garantia para a presença definitiva de Anne Carson entre nós". O livro está disponível no Brasil pela editora Relicário.

– "Autobiografia do Vermelho": O livro recria, nos tempos atuais, o mito de Gerião, um monstro vermelho morto por Hércules (ou Hércules) em seus doze trabalhos. Na história da ganhadora do Prêmio Nobel, Gerião é um menino sensível e absorto que vivencia uma intensa relação amorosa com Hércules. O livro está disponível no Brasil pela editora 34. As informações são da CNN.

Globo de Ouro não aceita “Michael” na categoria de musical ou comédia.

A pesar de trazer uma narrativa guiada pela música, a cinebiografia *Michael*, que chegou no último fim de semana ao Prime Video, foi rejeitada para concorrer na categoria de musical ou comédia do Globo de Ouro.

Com isso, o longa vai ter de participar da categoria de drama e concorrer com filmes como *A Odisseia* e *La Bola Negra*.

A decisão é fruto da forma como a organização do evento lida com filmes que usam canções como elemento central. Em anos recentes, ela passou a considerar como musicais somente as obras nos quais as músicas são usadas para avançar a narrativa. Segundo a *Variety*, a Lionsgate ainda pode recorrer da decisão até o dia 31 de outubro.

Caso a empresa decida seguir esse caminho, o longa vai ser avaliado novamente pelo comitê de prêmios da premiação — que pode tanto aprovar quanto reprovar o pedido.

Reprodução



Jaafar Jackson interpreta Michael Jackson no filme.

— Ao tentar inscrever *Michael* na categoria de Musical ou Comédia, o estúdio sabia que corria riscos de rejeição;

— Tanto é que o pedido de inscrição foi acompanhado de uma carta assinada pelo diretor do projeto, Antoine Fuqua, na qual ele traz argumentos para que o filme seja aceito;

— A indecisão sobre o status da cinebiografia é resultado de polêmicas que filmes como *Ray* e *Johnny & June* provocaram no passado;

— Retratando respectivamente as histórias de Ray Charles e Johnny Cash, os longas ganharam na categoria de Musical ou Comédia em deci-

sões que foram criticadas;

— Como consequência, o Globo de Ouro passou a desconsiderar obras que têm apresentações musicais, mas nas quais elas não são usadas para avançar a narrativa.

A indecisão sobre o status da cinebiografia é resultado de polêmicas que filmes como *Ray* e *Johnny & June* provocaram no passado: os longas ganharam na categoria de musical ou comédia em decisões que foram criticadas. A mudança de regras afetou longas como *Bohemian Rhapsody*, *Elvis* e *Um Completo Desconhecido*.

A proposta de colocar *Michael* na ca-

tegoria de musical ou comédia tem mais a ver com o ator do filme, Jaafar Jackson, do que com as chances de o longa vencer em uma categoria principal. A Lionsgate acredita que, longe dos potenciais concorrentes de drama, como *Matt Damon*, *Anthony Ippolito* e *Andrew Scott*, o protagonista tem mais chances de vitória.

Dedicado a contar os primeiros anos de vida de Michael Jackson e sua ascensão como artista solo, o filme foi bastante criticado pela mídia especializada, mas obteve grande sucesso entre o público. As informações são do jornal *O Estado de S. Paulo*.

Noah Wyle, de "The Pitt", é eleito o homem mais sexy do mundo em 2026.

Noah Wyle, protagonista da série The Pitt, foi eleito o homem mais sexy do mundo em 2026 pela revista americana People. Aos 55 anos, o ator, que também conquistou o público ao interpretar o médico John Carter em ER, recebeu a notícia com surpresa e confessou que, inicialmente, pensou que a homenagem fosse uma brincadeira.

“Pensei que fosse uma pegadinha – nunca, em um milhão de anos, imaginei que essa seria uma honra concedida a mim”, afirmou à publicação, em entrevista divulgada nessa terça-feira (27).

Segundo Noah, foi a mulher, Sara, de 46 anos, quem o ajudou a acreditar

Reprodução/Instagram



Ator de 55 anos contou que duvidou da homenagem e revelou detalhes da vida com a mulher.

que merecia o reconhecimento. “Ela acha que sou um bom homem e que o tipo de pessoa que sou, o pai que sou e o marido que sou, merecem ser valorizados”, contou. O ator ainda brincou com a reação

da companheira à escolha. “Ela ficou muito satisfeita porque isso demonstra que ela tem bom gosto”, disse.

A escolha de Noah acontece em um momento de destaque na carreira. Em The Pitt, drama médico

que conquistou o público e tem o retorno da terceira temporada previsto para janeiro, o artista vive o médico Robby.

A produção representa, segundo ele, uma nova fase profissional. Noah descreveu o sucesso recente como o “segundo raio que caiu na minha vida”, em referência à repercussão de ER, série que o tornou conhecido mundialmente nos anos 1990. O trabalho em The Pitt também lhe rendeu dois prêmios Emmy consecutivos na categoria de melhor ator, consolidando seu retorno ao centro das atenções.

Taylor Swift teria mandado incinerar decoração do casamento; saiba o motivo.

Taylor Swift teria ordenado a destruição de toda a decoração de seu casamento com Travis Kelce, no dia 3 de julho. Uma fonte do Daily Mail afirmou, nesta terça-feira (27), que as estruturas cenográficas, produzidas sob medida para a cerimônia, teriam sido transportadas de Nova York para a Pensilvânia, onde foram incineradas.

O insider ainda deu motivos para a decisão do casal: “Eles não queriam que as pessoas roubassem e depois leiloassem ou vendessem, então queimaram tudo”, afirmou a fonte. De acordo com o relato, a equipe da cantora teria ori-

entado os trabalhadores a descartar todos os materiais ‘sem deixar vestígios’.

A decoração do casamento, que custou milhões de dólares e foi mantida em sigilo pelos convidados e pelos noivos, foi planejada durante meses e incluía paredes inspiradas no Coliseu, árvores artificiais, tecidos com estampas de floresta e uma estrutura que imitava uma estufa, com cerca de 10,7 metros de altura. Segundo o portal, os elementos foram construídos na Costa Oeste dos Estados Unidos e transportados para Nova York em 11 caminhões.

Após a cerimônia, os materiais teriam sido nova-

Reprodução/Instagram



Casamento com Travis Kelce aconteceu em 3 de julho em Nova York que relata destruição de cenografia milionária após a cerimônia.

mente recolhidos e enviados à Pensilvânia. O local exato onde a suposta incineração teria ocorrido não foi identificado. A fonte diz que a ordem não foi dada

pessoalmente – a informação não foi confirmada pela artista.

Simone Biles faz raro comentário sobre ter crescido em lar adotivo: "Vencendo as estatísticas".

Simone Biles, de 29 anos, refletiu sobre sua história. A ginasta compartilhou um story com a letra da música Lil Terrio, da rapper Toosii, fazendo referência aos três anos que passou no sistema de adoção antes de ser legalmente adotada por seus avós maternos, aos seis anos. A publicação foi feita no domingo (25).

"A gente não tinha leite / Eu tô colocando água no meu cereal", canta a artista. Biles publicou um print da letra da música e escreveu: "Já percorremos um longo caminho", com um emoji sorrindo e com os olhos marejados. "Apenas uma criança em lares adotivos tentando superar as estatísticas", acrescentou a medalhista de ouro.

Segundo a People, estatísticas mostram que crianças dos

Reprodução/Instagram



Biles passou três anos no sistema de acolhimento familiar antes de ser adotada por seus avós maternos.

Estados Unidos que crescem em lares intergeracionais têm maior probabilidade de vivenciar a pobreza. De acordo com um relatório de 2024 do Departamento do Censo dos EUA e do Pew Research Center, aproximadamente 18% a

28% dos lares intergeracionais vivem abaixo da linha da pobreza federal.

Biles e sua irmã, Adria Biles, foram adotadas pelos avós, Ronald e Nellie Biles, após três anos no sistema de acolhimento familiar. Biles já falou

abertamente sobre o abuso de drogas e álcool por parte de sua mãe biológica, o que a tornou incapaz de cuidar dos filhos quando a ginasta tinha três anos.

"Quando eu era criança, minha mãe biológica sofria com o abuso de drogas e álcool e vivia entrando e saindo da prisão. Eu nunca tive uma mãe para quem recorrer. Aos três anos, fui colocada em um lar adotivo. Sempre que tínhamos visitas com meu avô, eu ficava muito animada", disse ela durante sua participação na 24ª temporada do Dancing with the Stars, em 2017.

Biles tem duas irmãs mais velhas, Ashley e Tevin, que foram adotadas por sua tia-avó, e dois irmãos adotivos, Ronald Jr. e Adam, que são filhos biológicos de Ronald e Nellie.

Luísa Sonza aproveita pôr do sol na praia para posar de biquíni e é exaltada pela internet.

Luísa Sonza aproveitou o pôr do sol na praia para renovar o álbum de fotos nas redes sociais. Na tarde dessa terça-feira (27), a cantora compartilhou uma sequência de cliques em que aparece usando um biquíni preto básico e posando de frente e de costas diante do cenário praiano. Nas imagens, a artista exibiu o visual escolhido para curtir o momento à beira-mar e chamou a atenção dos seguidores; a publicação rapidamente recebeu elogios nos comentários.

Nos comentários da publicação, que ganhou o like até de Virginia Fonseca, os fãs não economizaram nos elogios à beleza da cantora. "No ápice

da beleza", escreveu um internauta. "Musa do verão", comentou outro. "Aquele amigo que parece uma sereia de tão linda", destacou mais um seguidor.

Outros admiradores também deixaram mensagens carinhosas para a artista, com declarações como "MAMIS!!!", "DIVAAAAA" e "Perfeita". Emojis de corações e chamadas também marcaram presença entre as reações.

Há cerca de dois meses, Luísa viveu um daqueles momentos para guardar para sempre. A cantora foi pedida em casamento pelo namorado, o cirurgião português Luís Ribeiro, com quem mantém um

Reprodução/Instagram



Cantora compartilhou álbum de cliques de frente e de costas e recebeu uma série de elogios dos fãs nas redes sociais.

relacionamento desde o fim de 2023. Nas redes sociais, a artista compartilhou registros do pedido, exibiu o anel de noivado e se declarou ao amado: "Sempre foi você. Sim, pra sempre!".

Esteio cria Feira Municipal de Adoção de Animais e amplia ações de bem-estar para cães e gatos.

Iniciativa passa a ser coordenada pela Prefeitura e busca ampliar as oportunidades de adoção responsável, aproximando a comunidade da causa animal.

Para muitos cães e gatos acolhidos após situações de abandono, maus-tratos ou vulnerabilidade, uma adoção representa muito mais do que encontrar uma casa: significa a oportunidade de recomeçar. Com o objetivo de ampliar essas chances, a Prefeitura de Esteio passa a promover a Feira Municipal de Adoção de Animais, iniciativa que busca aproximar a comunidade da causa animal e conectar futuros tutores a pets que aguardam por uma nova família.

A primeira edição sob responsabilidade do Município será realizada no próximo 31 de outubro, das 10h às 15h, na Rua Garibaldi, junto à Rua Coberta, no Centro da cidade. A cerimônia oficial de lançamento está marcada para as 11h30.

Coordenada pelo Centro de Bem-Estar Animal (CBEA) e pelo Gabinete da Primeira-Dama, a feira tem como principal objetivo ampliar as oportunidades de adoção responsável e dar visibilidade aos animais que aguardam por um lar definitivo. A proposta também reforça o compromisso da Prefeitura com a proteção e o bem-estar animal, estimulando a conscientização da população sobre a guarda

responsável.

A iniciativa não será restrita a filhotes. Cães e gatos de diferentes idades poderão participar, ampliando as possibilidades de adoção para animais que muitas vezes aguardam por mais tempo por uma família. A mensagem é clara: carinho, companheirismo e amor não têm idade.

Além de incentivar novas adoções, o evento pretende fortalecer a conexão entre a comunidade e a causa animal. Para muitos dos pets atendidos pelo município, a feira representa a chance de deixar para trás histórias de abandono e iniciar uma nova fase marcada por cuidado, segurança e afeto.

A programação de lançamento contará com atrações voltadas para toda a família. Estão previstas atividades recreativas como brinquedos infláveis, pintura de rosto, distribuição de pipoca e algodão-doce, transformando a feira em um espaço de convivência e integração entre os moradores.

O evento também terá a participação do Castramóvel e do Pet Móvel, ampliando a presença dos serviços municipais relacionados à saúde e ao bem-estar animal. As estruturas atuam como ferramentas importantes na conscientização sobre cuidados preventivos e controle populacional de cães e gatos.

Em alusão ao Halloween, alguns animais poderão

Gisele Flores



Halloween, alguns animais poderão participar caracterizados de forma temática.

participar caracterizados de forma temática. A organização destaca, porém, que qualquer ação desse tipo respeitará integralmente o conforto, a segurança e o bem-estar dos pets.

Mais do que um evento, a Feira Municipal de Adoção pretende ser um encontro entre histórias que procuram uma segunda chance e pessoas dispostas a transformar vidas. Para cada cão ou gato que encontrar um novo lar, a adoção representará proteção, carinho e pertencimento. Para as famílias, será a oportunidade de ganhar um companheiro capaz de retribuir afeto e lealdade todos os dias.

A expectativa da Prefeitura é que a iniciativa se consolide como um espaço permanente de incentivo à adoção responsável e contribua para construir uma cidade cada vez mais comprometida com a causa ani-

mal. Afinal, para um animal resgatado, uma adoção pode mudar tudo. E, muitas vezes, para quem adota, o gesto transforma duas vidas ao mesmo tempo. Adotar é mais do que acolher um animal. É oferecer uma nova oportunidade, construir uma história de amor e assumir um compromisso de cuidado para toda a vida. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

☐ Serviço

Feira Municipal de Adoção de Animais

Data: 31 de outubro de 2026 (sábado)

Horário: das 10h às 15h

Cerimônia de lançamento: 11h30

Local: Rua Garibaldi (Rua Coberta), Centro de Esteio

INADIMPLÊNCIA DAS EMPRESAS GAÚCHAS É SUPERIOR A 16%.

♦ Levantamento divulgado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA) aponta que a inadimplência das empresas no Rio Grande do Sul atingiu 16,3% em setembro, índice 0,3 ponto percentual acima da registrada no mês anterior e segundo maior no ranking nacional, somente atrás de Mato Grosso. No mesmo período, a média brasileira foi de 11,2%.

PETRÓLEO E GÁS: PESQUISA É RETOMADA NA BACIA DE PELOTAS.

♦ Após uma pausa ambiental de três meses para proteger a biodiversidade marinha, a empresa norueguesa TGS retomou a pesquisa sísmica na Bacia de Pelotas, área de 11 mil quilômetros-quadrados entre os municípios de Mostardas e Chuí, a cerca de 100 quilômetros da costa gaúcha. O objetivo é identificar áreas com potencial para petróleo e gás.

CEMITÉRIOS MUNICIPAIS TÊM PROCEDIMENTO MODERNIZADO.

♦ Um novo sistema on-line permite atualizar cadastros e emitir boletos de taxas dos cemitérios municipais de Porto Alegre, reduzindo assim a necessidade de deslocamentos presenciais para realização de procedimentos administrativos. Para utilizar a plataforma, os cidadãos devem verificar no portal prefeitura.poa.br as orientações para cada tipo de demanda.

PELOTAS LIDERA RANKING ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA.

♦ Divulgada nesta semana, a edição 2026 do anuário "Cidades Mais Seguras do Brasil" aponta Pelotas no topo do ranking dos municípios gaúchos com mais de 100 mil habitantes. O mesmo levantamento situa a cidade em sexto lugar brasileiro nessa faixa populacional, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e outros indicadores.

RESTAURO DO HOSPITAL SÃO PEDRO: EDITAL ATÉ 5 DE NOVEMBRO.

♦ Com um investimento de R\$ 4,8 milhões, o governo do Rio Grande do Sul mantém aberto até 5 de novembro o edital de concorrência para contratação de empresa especializada para concluir o restauro do Hospital Psiquiátrico São Pedro, em Porto Alegre. As obras devem durar dez meses. Mais detalhes na edição de 13 de outubro do Diário Oficial do Estado (DOE).

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE ESTACIONA NO BAIRRO HUMAITÁ.

♦ Das 13h às 16h desta quarta-feira (28), a unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre estará na avenida Ernesto Neugebauer nº 2. 470, Vila Santo André (bairro Humaitá). Dentre os serviços oferecidos estão consultas, testes rápidos para várias doenças, injeções, realização de curativos e atualização de receitas, dentre outros.

GRAVATAÍ REFORÇA VACINAÇÃO CONTRA HPV E MENINGITE.

♦ A Prefeitura de Gravataí intensificou o alerta para a vacinação contra HPV e meningite, após identificar coberturas inferiores à meta geral de 95%. Para o HPV o índice atual é de 84,5% entre meninas e de 72,3% entre meninos, ao passo que no imunizante meningocócico ACWY a cobertura está em 65,1%. Os fármacos estão disponíveis nos postos de saúde.

INCÊNDIO DESTRÓI PRÉDIO COMERCIAL EM SÃO LEOPOLDO.

♦ Um incêndio de grandes proporções atingiu prédio comercial no Centro de São Leopoldo, na madrugada da segunda-feira (26). O fogo começou por volta das 2h, na região das ruas Lindolfo Collor e Primeiro de Março, destruindo loja de eletrônicos, lancheria e bazar, até ser debelado pelos bombeiros. Não houve feridos. As causas serão alvo de investigação.

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE CACHOEIRINHA É AFASTADO.

♦ O secretário municipal de Educação de Cachoeirinha foi afastado judicialmente, no âmbito de uma investigação sobre suspeita de falsidade ideológica e uso de documento falso para comprovar escolaridade. No início desta semana ele foi alvo de três ordens de busca e apreensão em sua residência e nas sedes da prefeitura e do órgão que chefiava.

VIADUTO DA BORGES: LOJAS TÊM SINALIZAÇÃO PADRONIZADA.

♦ As unidades comerciais inauguradas neste ano no viaduto da avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, estão recebendo sinalização padronizada. O objetivo é melhorar a identificação das lojas sem afetar as características visuais e arquitetônicas da estrutura, inaugurada há quase 100 anos e que passou recentemente por ampla restauração.

SARANDI TERÁ MUTIRÃO DE ATENDIMENTO DO DMAE NO DIA 7.

♦ O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) programou para o primeiro sábado de novembro (7) um mutirão de atendimentos no bairro Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre. A iniciativa tem por objetivo facilitar o encaminhamento de demandas relacionadas a abastecimento e saneamento. Os detalhes estão disponíveis na página prefeitura.poa.br/dmae.

HULHA NEGRA: ASSENTAMENTOS RURAIS SERÃO REGULARIZADOS.

♦ A Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária e a Emater-Ascar formalizaram termo de cooperação para acelerar a regularização de assentamentos rurais, tendo como projeto-piloto três áreas em Hulha Negra: Boa Amizade, Abrindo Fronteiras e Conquista da Fronteira. Mais de 80 mil imóveis rurais no Estado possuem processos de regularização pendentes.

MEGA-SENA 3076 ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 320 MILHÕES.

♦ O concurso 3. 076 da Mega-Sena, realizado na noite dessa terça-feira (27), em São Paulo, não teve quem acertasse as seis dezenas. Assim, o prêmio para o sorteio desta quarta (28), acumulou em R\$ 320 milhões. As 68 apostas que fizeram a quina vão receber R\$ 58 mil cada uma. Os números contemplados foram: 06 - 30 - 32 - 38 - 49 - 57.

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO SUPERA EXPECTATIVAS.

♦ O investimento direto no Brasil alcançou US\$ 11,29 bilhões em setembro, segundo dados do Banco Central divulgados nesta semana. O resultado superou a previsão de US\$ 6,5 bilhões de economistas consultados pela Reuters e ajudou a financiar o déficit das transações correntes, que recuou para 2,33% do PIB no acumulado de 12 meses.

TURISMO INTERNACIONAL INJETA R\$ 45,6 BILHÕES NO BRASIL.

♦ Os gastos de turistas estrangeiros no Brasil somaram US\$ 8,38 bilhões, equivalentes a R\$ 45,6 bilhões, entre janeiro e setembro de 2026. De acordo com dados do Banco Central divulgados pelo Ministério do Turismo, o montante representa alta de 10% em relação ao mesmo período de 2025. Apenas em setembro, as despesas dos visitantes chegaram a R\$ 4,9 bilhões, recorde para o mês.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE FEIJÃO CRESCEM.

♦ O Brasil exportou 401,69 mil toneladas de feijão entre janeiro e setembro de 2026, alta de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados divulgados pela TV BRICS apontam o feijão-mungo como um dos destaques do avanço, reforçando a diversificação dos produtos agrícolas brasileiros destinados ao mercado externo.

GOVERNO PRORROGA SUBSÍDIO AO DIESEL.

♦ O governo federal anunciou a renovação, por mais 30 dias, da subvenção de R\$ 2,12 por litro de diesel, medida destinada a reduzir a pressão sobre os custos de importação e o abastecimento. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, confirmou a continuidade do benefício, em meio à alta dos preços internacionais do petróleo.

TESOURO NACIONAL REFORÇA ATUAÇÃO NO MERCADO.

♦ O Tesouro Nacional anunciou novas operações de recompra de títulos públicos para conter oscilações nos juros e melhorar as condições de negociação. A iniciativa ocorre após a volatilidade registrada no mercado financeiro e busca contribuir para a estabilidade dos preços dos papéis da dívida pública.

PETROBRAS REDUZ PEGADA DE CARBONO DE COMBUSTÍVEL SUSTENTÁVEL.

♦ A Petrobras anunciou avanços na produção de combustível sustentável de aviação (SAF) na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro. Segundo a empresa, a intensidade de carbono do hidrogênio utilizado no processo caiu 29%, enquanto a do combustível produzido a partir de óleo de milho recuou 23,8%.

INEP DIVULGA LOCAIS DE PROVA DO ENEM.

♦ O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou nessa terça (27) informações para que os candidatos consultem seus locais de prova do Enem. Os participantes devem verificar as orientações oficiais e conferir os dados individuais antes do dia do exame.

DENÚNCIAS DE ASSÉDIO ELEITORAL CHEGAM À ESFERA TRABALHISTA.

♦ O Ministério Público do Trabalho (MPT) registrou quase 2 mil denúncias de assédio eleitoral no Brasil. O tema envolve possíveis pressões ou constrangimentos relacionados à escolha política de trabalhadores. O volume de registros reforça a importância de preservar a liberdade de voto no ambiente profissional; denúncias, contudo, não equivalem automaticamente à comprovação de irregularidades.

DESIGUALDADE RACIAL MARCA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA.

♦ Mulheres negras morrem 3,8 vezes mais do que mulheres brancas por câncer de mama, segundo levantamento divulgado pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca) nessa terça (27). O estudo sobre disparidades raciais, apresentado no contexto do Outubro Rosa, reforça a importância do diagnóstico precoce e do acesso oportuno ao tratamento.

FUNARTE ABRE ESPAÇO PARA ARTISTAS BRASILEIROS EM MOSTRA INTERNACIONAL.

♦ A Fundação Nacional de Artes (Funarte) divulgou informações sobre a seleção de obras brasileiras para a Mostra dos Estudantes da Quadrienal de Praga, evento internacional dedicado à cenografia e às artes performáticas. O prazo para apresentação das candidaturas vai até 15 de novembro.

MORTES EM OPERAÇÃO POLICIAL CONTINUAM SOB INVESTIGAÇÃO.

♦ Um ano após a Operação Contenção, realizada no Rio de Janeiro em 28 de outubro de 2025, as mortes registradas durante a ação continuam sendo investigadas. A operação mobilizou mais de 2,5 mil policiais civis e militares. O caso mantém em debate a letalidade policial, a responsabilização dos agentes públicos e a transparência das investigações.

EUA ENVIAM MAIS DE 300 SOLDADOS À COLÔMBIA PARA TREINAMENTOS.

◆ Mais de 300 soldados dos Estados Unidos foram enviados à Colômbia para treinamentos conjuntos de combate ao narcotráfico. Os militares realizarão treinamentos entre 30 de outubro e 11 de novembro para enfrentar o narcotráfico, a mineração ilegal e drones carregados com explosivos, utilizados pelos poderosos grupos ilegais colombianos.

APÓS MÍNIMA HISTÓRICA, APROVAÇÃO DE TRUMP SOBE 1%.

◆ A aprovação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, subiu para 32%, um ponto percentual acima do menor nível registrado na semana anterior, segundo pesquisa Reuters/Ipsos. O levantamento foi realizado antes das eleições legislativas de 3 de novembro, que vão definir os representantes do Congresso dos Estados Unidos.

TRUMP ELOGIA BUMBUM "MARAVILHOSO" DA RAPPER NICKI MINAJ.

◆ Donald Trump se destacou em comício republicano em Port Huron (Michigan, EUA), no domingo (25), por elogiar publicamente o bumbum da rapper Nicki Minaj, de 43 anos. "A propósito, eu vi um bumbum maravilhoso agorinha: o da Nicki Minaj", disse o presidente. Na sequência, pediu que a artista, que estava no local, se levantasse e afirmou que era "difícil não notar" o seu corpo.

VATICANO CONFIRMA VIAGEM DO PAPA A URUGUAI, ARGENTINA E PERU.

◆ O Vaticano informou que está mantida a viagem do papa Leão XIV ao Uruguai, à Argentina e ao Peru, prevista para ocorrer entre os dias 6 e 17 de novembro. O comunicado indica que a recuperação do pontífice após uma cirurgia para tratar um câncer de pulmão está evoluindo conforme o esperado e que os médicos o consideraram apto a realizar a viagem.

IDOSA FINGE CAIR EM GOLPE E AJUDA POLÍCIA A PRENDER SUSPEITO.

◆ Uma mulher de 93 anos do oeste do Japão fingiu acreditar em uma tentativa de golpe para ajudar a polícia a prender o suspeito. Desconfiada de ligações de um homem que se passava por policial, ela avisou as autoridades e esperou em casa pela chegada do suposto agente. O homem, de 47 anos, foi preso, informou a polícia à AFP na segunda-feira.

MENINO DE 3 ANOS MORRE APÓS ATIRAR CONTRA SI MESMO COM ARMA DO PAI.

◆ Um menino de 3 anos morreu após atirar acidentalmente contra si mesmo com a arma do pai, dentro de um carro no estacionamento de um restaurante na Flórida, nos EUA. A criança estava no banco de trás do veículo quando pegou a pistola, que havia sido retirada da cintura do pai enquanto ele tentava resolver um problema com o pagamento do jantar.

PEÃO MORRE APÓS SER ATINGIDO POR TOURO EM RODEIO NOS EUA.

◆ O peão Justin "Blake" Saylor, de 35 anos, morreu após ser derrubado e atingido por um touro durante um rodeio em Waynesville, no estado americano de Ohio, no sábado (24) à noite. Segundo a polícia, ele sofreu um grave ferimento no tórax e, apesar de usar um colete de proteção, não resistiu. Saylor foi levado para um hospital, onde foi declarado morto.

FUNCIONÁRIA DE CENTRO DE BOLICHE É MORTA POR MÁQUINA DE REPOSIÇÃO DE PINOS.

◆ Uma funcionária de centro com pistas de boliche, que havia ficado noiva três meses atrás, morreu em acidente incomum após ser esmagada por uma máquina de reposição de pinos. Melike Yeter, que tinha 28 anos, sofreu ferimentos fatais ao tentar consertar uma falha mecânica no equipamento do estabelecimento de lazer situado região central da Turquia.

WALTER KOENIG, DE "STAR TREK", MORRE AOS 90 ANOS.

◆ Walter Koenig, que interpretou Pavel Chekov em "Star Trek", morreu no domingo (25), em Los Angeles (EUA). Ele tinha 90 anos. Os representantes do ator afirmaram: "Hoje lamentamos o falecimento de Walter Koenig, cujo talento, carisma e performances inesquecíveis deixaram uma marca indelével em gerações de fãs ao redor do mundo".

MORRE ERIC BAUZA, DUBLADOR DE PERNALONGA E PATOLINO, AOS 46 ANOS.

◆ Conhecido por interpretar personagens clássicos da animação, como Pernalonga, Patolino e Gaguiinho, o dublador Eric Bauza morreu no domingo, aos 46 anos. A família anunciou a morte em um comunicado publicado no Instagram e afirmou que ele morreu "repentinamente", em casa. A causa foi doença cardiovascular hipertensiva.

MULHER PERDE MAIS DE US\$ 10 MIL ACHANDO QUE ESTAVA FLERTANDO COM JON BON JOVI.

◆ Durante meses, Leslie Pickett acreditou estar conversando com Jon Bon Jovi, o astro do rock e líder do grupo Bon Jovi. O homem por trás da tela enviava mensagens dia e noite, compartilhava vídeos convincentes e, por fim, fez com que Leslie caísse num golpe. Quando a farsa foi revelada, ela já havia perdido mais de US\$ 10 mil e quase perdeu a sua casa.

QUADRO DE MONET SE TORNA OBRA DE ARTE MAIS CARA JÁ VENDIDA NA FRANÇA.

◆ O quadro "Íris", pintado por Claude Monet no fim de sua vida, foi arrematado na semana passada por 50 milhões de euros (R\$ 282,5 milhões), em Paris, e se tornou a obra de arte mais cara já vendida na França. Foram cerca de 45 minutos de disputa entre compradores por telefone, em um leilão organizado pela Sotheby's.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabrício Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploa



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Silvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



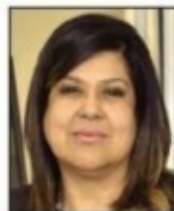
André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



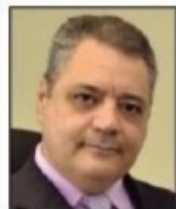
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambrosio



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



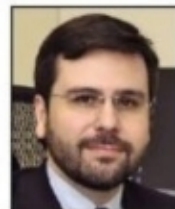
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Ze Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Ze Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniela Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir
Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello
dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros
de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias
Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César
Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro
Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo
Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

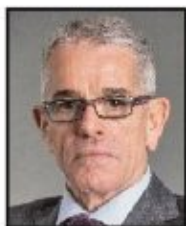
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



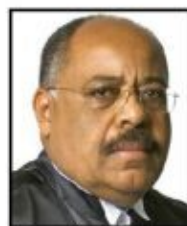
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



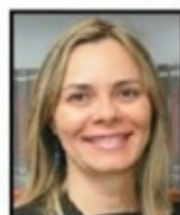
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues